

SAIBA QUEM SÃO OS GAÚCHOS MORTOS EM ACIDENTE COM BALÃO TURÍSTICO EM SANTA CATARINA.

Reprodução/Facebook



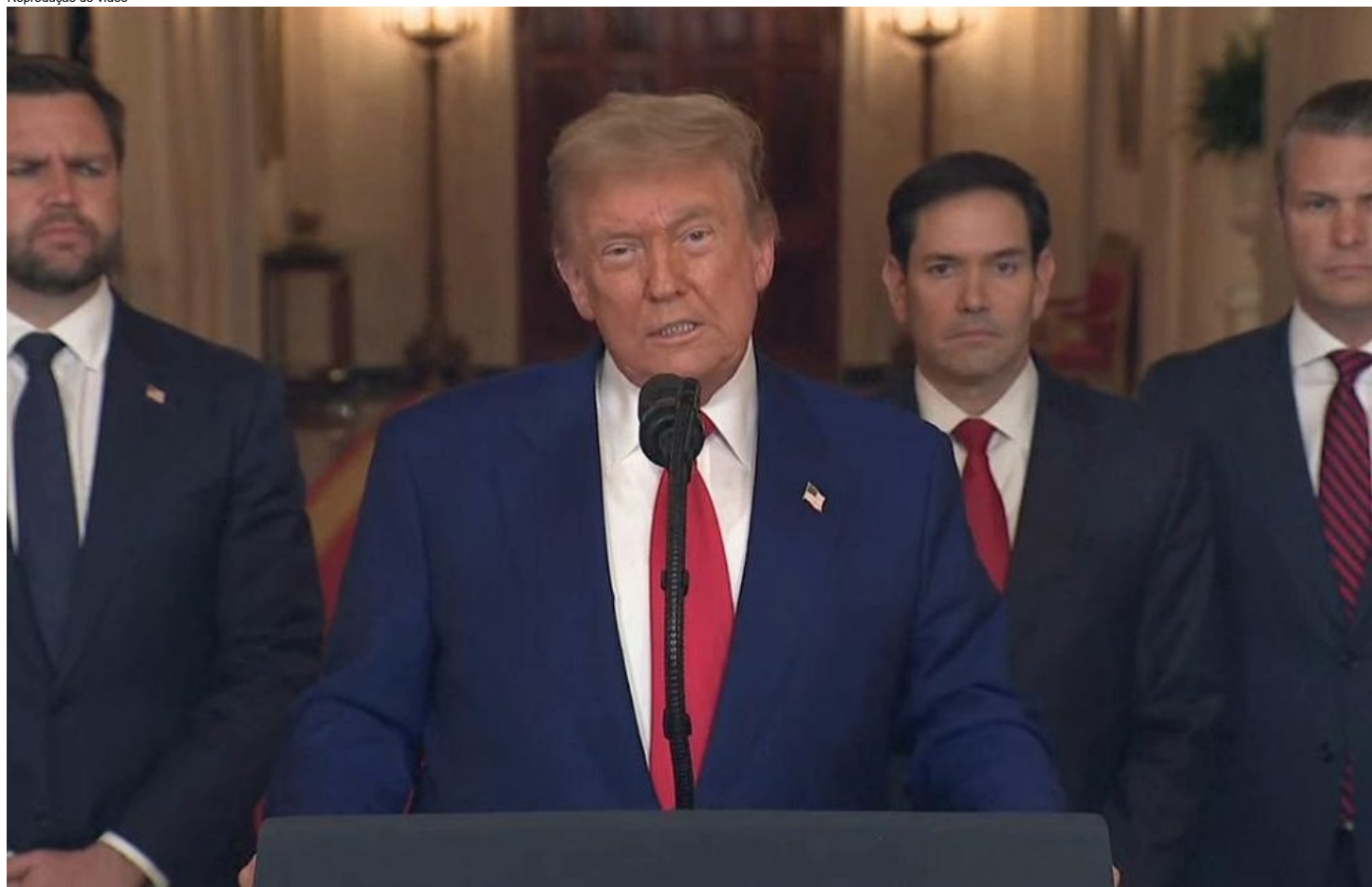
Um casal de Erechim (Norte gaúcho) está entre os oito mortos no incêndio e queda de balão de passeio na cidade de Praia Grande, Litoral Sul de Santa Catarina, na manhã desse sábado (21). São eles o bancário Fabio Luiz Izycki, 42 anos e natural de Barão de Cotegipe, e sua namorada Juliane Jacinta Sawicki, de 36 anos, engenheira-agrônoma nascida em Carlos Gomes. Página 30

O SUL

ESTADOS UNIDOS ENTRAM NA GUERRA E ATACAM TRÊS INSTALAÇÕES NUCLEARES DO IRÃ.

Reprodução de vídeo

Página 38



"OS ATAQUES FORAM ESPETACULARES", DIZ DONALD TRUMP EM PRONUNCIAMENTO APÓS BOMBARDEIO AO IRÃ.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez um pronunciamento na noite desse sábado (21), horas após o país lançar bombardeio aéreo contra três das principais instalações nucleares do Irã. Ao confirmar que os alvos foram os complexos de Fordow, Natanz e Isfahan, ele disse que o ataque norte-americano "quebrou as pernas" do regime de Teerã e mandou um recado aos líderes do país islâmico: "Ou haverá paz ou haverá tragédia para o Irã". Página 40

GUARDA REVOLUCIONÁRIA IRANIANA REAGE A ATAQUE AMERICANO: "AGORA A GUERRA COMEÇOU PARA NÓS".

Página 39

Ministra Gleisi Hoffmann organiza reuniões com pastores para tentar reduzir rejeição a Lula.

Em nova ofensiva do governo para se aproximar do público evangélico, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, passou a liderar a estratégia do Palácio do Planalto para dialogar com o setor. Principal articuladora política do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ministra tem promovido encontros com lideranças religiosas e elabora um cronograma de reuniões com ministros do governo e pastores.

Lula tem rejeição de 61% nesse público, de acordo com Datafolha de 14 de junho. O mesmo levantamento mostra que 25% rejeitam o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em uma das conversas, Gleisi recebeu um documento de pastores considerados “progressistas” com uma série de demandas e sugestões de conduta para o governo. O objetivo é tentar quebrar resistências e diminuir a rejeição do presidente até o pleito de 2026, quando pretende disputar a reeleição.

Esses religiosos têm insistido na importância de um encontro de Lula com lideranças evangélicas. Também defendem que a gestão petista deve apostar em anúncios de ações do governo voltados à família e ter uma assessoria especializada em evangélicos. A ideia é ter uma espécie de secretaria para assuntos religiosos, que pudesse, inclusive, avaliar riscos na comunicação do

governo.

O Palácio do Planalto ainda não se comprometeu com esses pedidos, mas as lideranças consideram que as demandas estão na mesa para serem aprofundadas. Procurada, Gleisi não quis se manifestar.

Sem disputas

Outro ponto considerado chave para o governo conseguir avançar nessa aproximação, segundo as conversas, é não se envolver em disputas políticas com pastores considerados adversários do governo. Isso porque é preciso reconhecer a autonomia do público e tentar uma abordagem direta com os fiéis.

A coordenadora da Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito, Nilza Valéria Zacharias, que participou da conversa com a ministra, afirma que é um equívoco achar que há uma figura hierárquica central que represente um campo tão diverso.

O Censo Demográfico de 2022 revelou que a população evangélica no Brasil atingiu 26,9% da população, o que equivale a mais de 47 milhões de pessoas. Este número representa um crescimento em relação ao censo anterior, mas com um ritmo menor em comparação com os censos anteriores.

O calendário de encontro dos ministros de Lula com pastores está sendo montado pela equipe de Gleisi. Evangélico, o minis-

José Cruz/Agência Brasil



A orientação de Gleisi para esses encontros é ampliar o espectro de religiosos para fora da esquerda.

tro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, é um dos principais interlocutores de governo com esse segmento e já tem sido escalado para as cerimônias mais importantes e receber pessoas ligadas às igrejas. Messias representou o governo, na quinta-feira, na edição paulista da Marcha para Jesus. Lula divulgou uma carta enaltecendo o evento.

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, e a ministra da Cultura, Margareth Menezes, também têm interlocução com parte do segmento.

A orientação de Gleisi para esses encontros é ampliar o espectro de religiosos para fora da esquerda. Ou seja, incluir nomes que não tenham simpatia pelo governo, desde que não sejam apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A estratégia será falar da conjuntura política, ações do governo e tam-

bém das crises, como o escândalo dos descontos indevidos do INSS. A ideia é fazer um esforço para tentar se desvincular de acusações e pautas negativas que circulam nas redes sociais.

Lula resiste em tratar de iniciativas específicas para esse público, mas aos poucos tem modulado o discurso. Os evangélicos são um dos pilares do bolsonarismo. Na quinta-feira (19), na edição paulista da Marcha Para Jesus, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), cotado para disputar a eleição presidencial de 2026, foi um dos protagonistas.

O ex-ministro de Bolsonaro chegou a posar para fotos com a bandeira de Israel, país em guerra com o Irã e na Faixa de Gaza, e a cantar um louvor ao lado de pastores. As informações são do portal O Globo.

Candidatura a vice de Lula em 2026 perde valor, mas alas do MDB ainda não descartam vaga.

A vaga de vice-presidente na provável candidatura à reeleição de Lula (PT) em 2026, que já foi objeto de disputa de bastidor entre partidos de centro e de direita, perdeu valor diante da queda de popularidade do petista e das sucessivas crises enfrentadas pela gestão federal.

Até mesmo petistas reconhecem que a pressão de aliados diminuiu em relação ao posto hoje ocupado por Geraldo Alckmin (PSB).

Apesar disso, alas do MDB dizem não ter descartado pleitear a vaga caso algumas variáveis se apresentem. Entre elas, a de Lula recuperar parte da popularidade e se mostrar favorito. Outra, caso Jair Bolsonaro (PL) insista em patrocinar um familiar como candidato do seu campo.

No MDB, são lembrados os nomes do governador do Pará, Helder Barbalho, e dos ministros Renan Filho (Transportes) e Simone Tebet (Planejamento).

Um entrave, no entanto, é o fato de que setores do partido se opõem a essa aliança, entre eles nomes como o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e o ex-presidente Michel Temer — que, inclusive, tem liderado uma articulação para unir governadores de direita e centro-direita em torno de uma candidatura presidencial única em 2026.

O partido só tomará qualquer definição formal sobre os rumos das eleições presidenciais em convenção partidária no ano que vem.

Integrantes do MDB ressaltam que, se as condições

se colocarem, a oferta da vice será decisiva para tentar aprovar na convenção o apoio formal da legenda.

Os emedebistas negam, no entanto, que isso esteja em discussão neste momento. O partido negocia uma federação com o Republicanos de Tarcísio de Freitas. O governador de São Paulo é cotado para ser o rival na disputa com Lula em 2026, mas não necessariamente pelo partido atual.

Publicamente, integrantes do governo também negam que haja qualquer discussão nesse momento sobre a vaga de vice, além de elogiarem Alckmin e sua conduta no governo.

”Dizer o respeito que tenho pelo vice-presidente Alckmin, ele é um excelente vice e acho que vai continuar sendo um excelente vice. Nós não temos nenhuma discussão ainda sobre a composição de chapas e montagem”, disse a ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) em entrevista no começo do mês.

Há uma avaliação entre integrantes do governo que é remota a chance de Lula dar o aval para qualquer mudança nessa configuração, justamente pela relação pessoal que desenvolveu com Alckmin.

Esse cenário poderia ser discutido, no entanto, se houvesse uma movimentação para que Alckmin concorresse a outros cargos eletivos em 2026, entre eles o Governo de São Paulo ou ao Senado — chances consideradas remotas por um aliado do vice-presidente.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Até mesmo petistas reconhecem que a pressão de aliados diminuiu em relação ao posto hoje ocupado por Geraldo Alckmin.

Além de alas do MDB, não há hoje interesse expressivo de nenhuma outra sigla de centro e centro-direita que integra formalmente o governo para compor a chapa presidencial.

Há algum tempo o PSD também insinuava interesse na vaga, mas atualmente o presidente do partido, Gilberto Kassab, afirma publicamente que o partido terá candidato próprio. Além disso, o dirigente está no governo de Tarcísio e diz que estará ao lado do governador em 2026.

Com a baixa popularidade da gestão, integrantes de Republicanos, PP e União Brasil, os outros partidos da aliança de Lula fora da esquerda, flertam com candidaturas próprias ou sinalizam com uma aliança do campo da direita. Tarcísio é o favorito de todos eles.

Diante desse cenário, petistas e integrantes do Palácio do Planalto falam em trabalhar para que, ao menos, essas legendas que estão na base fiquem neutras na disputa, sem apoiar

formalmente o campo adversário.

Uma exceção nesse sentido foi uma declaração em março deste ano do ministro Celso Sabino (Turismo), deputado federal licenciado do União Brasil do Pará, de que ele trabalhará para que seu partido indique um representante para a vice na chapa de Lula.

Em entrevista à CNN, Sabino disse que isso seria o "cenário ideal". Procurado, ele disse, via assessoria de imprensa, que reafirma esse propósito.

O União Brasil, porém, é o partido mais infiel do quinteto aliado a Lula, está em processo de conclusão de uma federação com o PP em ritmo de oposição e liderou, inclusive, a rebelião na Câmara dos Deputados contra o pacote de aumento de impostos do ministro Fernando Haddad (Fazenda). As informações são do portal Folha de São Paulo.

CPI do INSS: governo escala parlamentares como o ex-ministro Paulo Pimenta para tentar conter ataques da oposição.

Às vésperas da instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do INSS, o Palácio do Planalto intensificou os esforços para conter os possíveis danos da investigação. A mobilização é considerada crucial para a estabilidade do governo, já que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfrenta uma crise de popularidade, com acúmulo de notícias negativas, além de ser pressionado por partidos da própria base. A estratégia passa por montar uma “tropa de choque” experiente na comissão e manter a mira apontada para o governo Bolsonaro. A ideia é focar no início do esquema de descontos indevidos nas aposentadorias.

Parlamentares preveem, contudo, que a execução desse planejamento não será simples. O escândalo levou à demissão do ex-ministro da Previdência Carlos Lupi (PDT) e do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. Apesar de o esquema ter sido desbaratado a partir de apuração da Controladoria-Geral da União (CGU) do governo Lula, foi justamente neste período que os descontos indevidos explodiram, com suspeitas recaindo sobre entidades historicamente ligadas ao PT, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), com quem o Planalto e o próprio Lula têm estreitado os laços, foi o responsável por ler na última terça-feira o requerimento que criou a CPI.

Escalação

Depois de tentar postergar ao máximo esse movimento, a articulação política do governo agora se concentra na composição do grupo, que deverá iniciar os trabalhos em agosto, após o recesso parlamentar. Nomes

de perfil combativo e próximos do governo como os dos senadores Otto Alencar (PSD-BA), Omar Aziz (PSD-AM) e do deputado Paulo Pimenta (PT-RS) já foram definidos pelos seus partidos.

A ideia é contar com congressistas com experiência em outras CPIs e que possam se contrapor a integrantes do bolsonarismo, como o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que se notabilizou pela forte presença nas redes sociais e já disse que deseja participar da comissão.

Um dos vice-líderes do governo no Congresso, Aziz deverá ser o presidente do colegiado. O senador já presidiu a CPI da Covid, em 2021, que desgastou o governo Bolsonaro.

Já a relatoria, que caberá a uma indicação da Câmara, ainda está indefinida. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB) já indicou que não será ninguém do PT nem do PL.

O governo tem adotado um discurso de que a comissão servirá para esclarecer o escândalo.

— Vou lá pra investigar e identificar os responsáveis pelas fraudes do INSS. Quem facilitou e quem foi beneficiado com os desvios. A CPI vai ser importante para a população saber de fato a verdade sobre tudo que aconteceu — diz Pimenta, que é ex-ministro da Secretaria de Comunicação.

Integrantes do governo reconhecem o potencial negativo da CPI, que será composta de deputados e senadores. Auxiliares de Lula dão como certa a convocação para depoimentos do ministro da Previdência, Wolney Queiroz, do ex-ministro Carlos Lupi, do presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, e do ex-chefe do instituto Alessandro Stefanutto.

EBC



A ideia é contar com congressistas com experiência em outras CPIs e que possam se contrapor a integrantes do bolsonarismo.

O líder do PDT, Mário Heinger (MG), será um dos membros titulares da CPI. Embora tenha adotado uma postura crítica ao governo desde a saída de Lupi e declarado que sua bancada agora é independente, o deputado atua alinhado com Wolney nas questões envolvendo a crise.

Do lado da oposição a avaliação é que a escolha de quem irá relatar a CPI será definidora dos rumos da comissão. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), reclamou que o seu partido não ficará com o cargo.

— Lógico que, não sendo do PL, só facilita a vida de quem roubou os aposentados.

Doação

Uma das frentes de atuação do governo é tentar colar no ex-presidente Jair Bolsonaro a figura do empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “careca do INSS” e apontado pela Polícia Federal como figura central do esquema.

Em setembro de 2022, no auge do período eleitoral, apoiadores de Bolsonaro se mobilizaram para arrecadar doações “simbólicas” para o então candidato à reeleição.

Bolsonaristas inundaram as redes sociais para pedir um pix de “só R\$ 1, nada mais”. Era uma estratégia malsucedida de fazer uma contagem paralela de votos, em meio aos ataques sistemáticos de Bolsonaro às urnas eletrônicas. Um dos doadores foi o “careca do INSS”.

O senador Jorge Kajuru (PSB-GO) adianta um tema que pode ser explorado pela oposição, como o fato de Frei Chico, irmão de Lula, ser vice-presidente da Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi). A associação teve ganhos exponenciais com os descontos na folha de aposentados.

— A oposição, em sua maioria, não quer investigar, ela quer acabar com o Brasil. E o presidente Lula, se tiver um irmão envolvido, eu tenho certeza que ele vai mandar prender o irmão e nem na cadeia ele vai. A CPI vai revelar os problemas no governo Lula, quem roubou e também vai lá atrás... A corrupção começou no governo Bolsonaro — afirmou. As informações são do portal O Globo.



Encante-se com um cenário que o fará sonhar acordado e desfrute de uma experiência ímpar de conforto em um exuberante castelo cheio de charme, elegância, personalidade e atendimento incomparável.

ÚNICO EM GRAMADO

@collinedefrance • reservas@collinedefrance.com.br

www.collinedefrance.com.br

Eufrázio

Burocracia do INSS permite que fraudadores persistam no golpe.

A fraude contra segurados do INSS parece não ter fim. Mesmo depois de denunciado o escândalo dos descontos ilegais nos benefícios de aposentados e pensionistas, os responsáveis pelo crime insistem no golpe.

Associações recém-desmascaradas tentam agora provar ter agido de forma correta usando informações e dados falsos. Relatos de familiares de beneficiários lesados revelam o alcance da desfaçatez.

O caso da mãe da advogada Ana Luiza Moura é exemplar. Desde 2023, sofreu descontos não autorizados em seu benefício, em favor da associação Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos (Ambec). Ela tentou cancelar o vínculo com a associação sem êxito. A partir daí, iniciou-se um calvário burocrático. Seguindo o procedimento recomendado às vítimas dos golpistas, a mãe de Ana Luiza abriu processo no INSS para contestar a adesão ilegal à Ambec.

A denúncia entrou em análise. Foi concedido prazo para a associação se manifestar e apresentar documentação comprovando o vínculo da segurada e

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Associações recém-desmascaradas tentam provar ter agido de forma correta usando informações e dados falsos.

a autorização para o desconto. Ana Luiza foi informada, pelo aplicativo "Meu INSS" da mãe, que a Ambec apresentara documentos segundo os quais ela concordara com o desconto.

O CPF da segurada estava correto, mas em nome de outra pessoa. A Ambec também juntou ao processo um áudio que atribuiu à mãe de Ana Luiza. Nele alguém se apresentava com nome diferente e outro CPF, como se fosse ela dando aval à adesão.

A mesma mistura de documento verdadeiro com informações falsas foi feita na tentativa de provar a legalidade de deduções criminosas no benefício do sogro de Ana Luiza. "É um absurdo, fiquei revoltada, porque não basta o que já fizeram, ainda estão fazendo de

novo, agindo criminosamente", diz ela.

Sua mãe tem 80 anos e o sogro 84. Recebem aposentadorias em torno de R\$ 3 mil, descontadas indevidamente em R\$ 45 por mês cada — valor pequeno para não chamar a atenção, um aspecto sibilino do golpe.

Um desvio de R\$ 45 dos 3,2 milhões de aposentados e pensionistas que até agora formalizaram a denúncia dos descontos representa um assalto de mais de R\$ 140 milhões por mês. Talvez seja o maior golpe já dado no conjunto da população brasileira que se conhece.

É certo que as fraudes precisam ser comprovadas para haver ressarcimento. Mas não se pode atribuir o ônus da prova às vítimas. Ao tratar com leniência os golpistas,

abrindo caminhos burocráticos morosos, o INSS lhes permite falsificar a inscrição de associados e persistir no delito.

Para acalmar os lesados, o novo presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, afirmou que, nas situações em que a entidade beneficiada pelo golpe apresentar documentos e os segurados continuarem a contestar, valerá a palavra do aposentado ou pensionista. É o correto, mas já deveria ser assim. Por que o INSS criou uma via-crúcis burocrática que permite a fraudadores — incluindo sindicatos que viram nesse dinheiro fácil a chance de compensar a perda do imposto sindical — insistir na fraude? Não faz sentido. As informações são do portal O Globo.

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro⁺-troca

R\$
A partir de
21x
SEM JUROS

143

À vista: R\$ 2.999

300GB + 300GB
no Claro Multi



Passaportes Américas + Europa

5G+

O mais rápido do Brasil e da América do Sul

OKLA SPEEDTEST

 **iPhone 16**

Feito para Apple Intelligence.



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro⁺

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse <https://www.apple.com/br/whitenoise/>. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R\$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R\$ 142,81, ou à vista de R\$ 2.999,00 e de R\$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 20/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios incluídos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

PSB negocia federação com PDT e Cidadania.

Articulada pelo presidente nacional do PSB e prefeito do Recife, João Campos, a formação de uma federação entre o partido, o PDT e o Cidadania começou a ser discutida nas últimas semanas. As negociações têm ocorrido de forma bilateral, e sempre partindo do PSB: a sigla mantém conversas separadas com PDT e Cidadania, mas ainda não há diálogo direto entre os outros. Não há, contudo, sinais públicos de resistência por parte das legendas à eventual composição.

Na última quarta-feira, durante evento da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) no Recife, Campos defendeu a construção de uma aliança com ambos os partidos como forma de fortalecer o “campo democrático”.

— É uma conversa de aproximação partidária, entendendo os desafios que os partidos têm e com muita esperança de poder construir politicamente juntos. Não tenho nenhuma dúvida de que há interesse em caminhar lado a lado — afirmou o dirigente, que assumiu o diretório nacional no início deste mês.

Campos lembrou que o PSB já tem um histórico de diálogo com o PDT. As tratativas por uma federação entre os dois remontam a 2022 e têm o objetivo de ampliar a repre-

sentação no Congresso. Os dois partidos ainda precisam superar a cláusula de desempenho eleitoral, e consolidar uma frente programática comum.

— O nosso interesse, do PSB, sempre foi dialogar e tentar um arranjo que fortaleça não apenas os partidos envolvidos, mas também um campo político que consideramos essencial no cenário nacional — disse o prefeito.

A articulação é interpretada nos bastidores como uma tentativa de reorganizar a centro-esquerda, especialmente diante das dificuldades enfrentadas por outras federações. Tanto o agrupamento formado por PT, PCdoB e PV como a aliança PSOL-Rede enfrentam disputas internas e desgastes que se acentuaram nas eleições municipais do ano passado. Filiados de siglas menores, como Rede e PV, queixaram-se de pouca influência na tomada de decisões.

Apesar do histórico, o modelo é cogitado pelos partidos que querem mais recursos ou estão preocupados em atingir a cláusula de barreira. O PDT, por exemplo, atravessa um momento de reavaliação estratégica. A legenda chegou a ocupar cargo no primeiro escalão do governo Lula, mas recentemente ado-

Divulgação



Articulada pelo presidente nacional do PSB e prefeito do Recife, João Campos, a formação de uma federação entre o partido, o PDT e o Cidadania começou a ser discutida nas últimas semanas.

tou postura de independência no Congresso — movimento feito depois de a sigla se irritar com o que considerou uma fritura do presidente Carlos Lupi, que saiu do Ministério da Previdência após estourar o escândalo do INSS.

Com o desembarque iminente do ex-ministro Ciro Gomes — que mantém conversas para migrar para o PSDB —, o PDT avalia uma reaproximação com o Planalto e vê na federação uma possibilidade concreta de retomar protagonismo e garantir a superação da cláusula de barreira nas próximas eleições.

Inicialmente resistente à ideia de uma união mais rígida, Lupi passou a demonstrar maior abertura em encontros recentes com dirigentes de outros partidos. Nos últimos quatro anos, o PDT perdeu quadros importantes. O caso mais emblemático foi no Ceará, onde

o grupo liderado pelo senador Cid Gomes deixou a legenda e migrou para o PSB. De 67 prefeituras conquistadas em 2020, o partido passou a controlar apenas cinco, todas em cidades de pequeno porte.

O Cidadania também sinaliza disposição para a aliança. O presidente nacional da sigla, Comte Bittencourt, confirmou que as negociações com o PSB estão em estágio avançado. Em relação a uma possível inclusão do PDT na federação, afirmou não ter objeções, mas ressaltou que ainda não houve diálogo direto com os pedetistas.

— Todas as conversas com o campo democrático serão bem-vindas no Cidadania, mas, até o momento, as negociações estão encaminhadas apenas com o PSB — apontou Bittencourt. As informações são do portal O Globo.

**RÁDIO
PAMPA**
97,5 FM | 88,3 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

 **51 99841.5071**

 **51 3218.2660**

Políticos LGBT+ enfrentam rotina de discriminação.

Em 2024, 225 pessoas declaradamente LGBTQIA+ foram eleitas no Brasil, um recorde. O aumento da representatividade, entretanto, não coíbe casos de discriminação nas câmaras municipais, assembleias legislativas e outros espaços políticos do país, e discursos destacando a orientação sexual ou identidade de gênero desses representantes ainda são rotineiros.

Na semana passada, um caso virou pauta da Corregedoria da Câmara de São Paulo. A vereadora Amanda Paschoal (PSOL), que é transexual, pede a cassação de Lucas Pavanato (PL) por quebra de decoro parlamentar alegando que foi alvo de falas com cunho discriminatório e transfóbico. Em fevereiro, o vereador afirmou que Amanda era “biologicamente homem”. A análise do caso deve ser retomada na próxima semana, mas as bancadas do PL e de outros partidos da direita, maioria na Casa, se articulam para tentar arquivar a denúncia.

Amanda foi eleita apadrinhada por Erika Hilton, que, antes de ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados, foi a primeira vereadora trans da cidade de São Paulo, e diz que a candidatura dela e de outras pessoas transexuais é um “avanço”, mas critica a condução da Casa sobre o episódio de discriminação que sofreu.

— Essas falas atacando uma característica minha não seriam aceitáveis com nenhum outro vereador, com nenhuma outra característica. Não poderia de maneira nenhuma usar

qualquer característica física, biológica, individual de um parlamentar para que uma pessoa fosse ridicularizada, mas é naturalizado pela transfobia e a homofobia, que é crime. Falta essa conexão com a realidade dos avanços da população LGBT — diz Paschoal.

No Rio Grande do Sul, a Polícia Civil indiciou no mês passado o presidente da Câmara de Vereadores de Vacaria, Edimar Biaszi (PL), por ter cometido homofobia contra o governador Eduardo Leite (PSD), que se assumiu gay em 2021, é casado e fala abertamente sobre o tema há anos. Em abril, Biaszi disse que “poderia chamar Eduardo Leite de veado sem problema nenhum”. Agora, ele é investigado pelo crime de homofobia.

O peso do preconceito foi sentido durante a campanha do ano passado por Rafael Freire (PSB), prefeito de Alpinópolis (MG), quando sua sexualidade virou pauta de ataques políticos.

— Construíram essa fake news, inventando que eu tinha um relacionamento com um homem que era casado, mas eu não tinha nenhum vínculo com essa pessoa, e isso me causou um transtorno imenso porque, de repente, também fizeram uma música criada por inteligência artificial que reproduzia discursos homofóbicos em tom de piada, com chacota, me expondo ao ridículo — relembra o político, que conseguiu se reeleger com 62% dos votos.

Apesar do aumento de pessoas eleitas, essa fatia da população ainda representa um número muito baixo entre os candidatos:

Reprodução



Eduardo Leite (PSD) se assumiu gay em 2021. Casado ele fala abertamente sobre o tema há anos.

em 2024, 3.359 se declararam gays, lésbicas e bissexuais, assexuais, pansexuais ou trans, um aumento de seis vezes em relação a 2020, mas que representou apenas 0,52% do total de candidaturas oficializadas.

— A nossa voz ainda é muito restrita e os partidos, mesmo aqueles que estão no campo progressista, ainda têm um olhar limitado para a questão. A geração atual está aberta a discutir a questão do racismo, da homofobia, mas é uma geração diferente da maioria dos dirigentes partidários, a mudança precisa vir de dentro — diz o prefeito mineiro.

Em abril, a Justiça do Distrito Federal condenou o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) a pagar R\$ 200 mil em danos morais por falas transfóbicas feitas no Dia Internacional da Mulher de 2023. Na Câmara, o deputado usou uma peruca, disse que se sentia “Nikole” e que as mulheres estavam “perdendo espaço” para as mulheres trans.

O deputado estadual de São Paulo Guilherme Cor-

tez (PSOL) se declara bissexual e conta que começou a se interessar pela política ao ver Jean Wyllys como deputado federal, numa época em que ele era o único homossexual a ocupar o cargo. Olhando para o passado, ele diz que houve avanços, mas ao mesmo tempo houve um “empoderamento de um setor reacionário que faz da sua prática política o combate essa comunidade”.

— É um paradoxo, porque, por um lado, você tem parlamentares mais parlamentares assumidamente LGBTs na Alesp, mas por outro lado tem essas bancadas do retrocesso impedem que a gente tenha avanços. E o discurso se sofisticou: como a LGBTfobia é crime, não é mais uma coisa direta. Eles fazem de outras maneiras, nos descredibilizando ou nos associando a determinados comportamentos. Então, no meu caso, por ser um homem LGBT, “você é fresco, você é frescurento, você é mimi-zento”. São olhares, piadinhas — conta. As informações são do portal O Globo.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Ciro Gomes negocia volta ao PSDB para disputa do governo do Ceará em 2026.

Filiado ao PDT há cerca de dez anos, o ex-presidenciável **Ciro Gomes** mantém conversas com o PSDB, que tem interesse no seu regresso. Em 1990, ainda nas fileiras do partido, ele foi eleito governador do Ceará com o apoio de **Tasso Jereissati**, antecessor no cargo e até hoje o principal cacique tucano no estado.

É com Tasso, inclusive, que está a missão de atrair **Ciro**, que desde a saída da sigla, em 1997, acumula críticas à antiga casa. O político de 67 anos, quatro vezes candidato à Presidência da República, é cotado como possível candidato ao governo do estado no ano que vem.

Presidente nacional do PSDB, que agora estuda novos rumos depois de a ideia de federação com o Podemos ruir, **Marconi Perillo** afirma que deu aval a Tasso para intensificar as conversas.

— Já autorizei o Tasso a prosseguir nas conversas com ele. Ele será bem-vindo ao partido — diz.

Depois que a parceria entre PDT e PT foi rompida no Ceará, em 2022, **Ciro** passou a se aproximar da direita, mesmo estando num partido de centro-esquerda. Chegou até a trocar elogios com bolsonaristas do PL. Para 2026, o PSDB pretende caminhar a nível local na oposição ao PT, que terá o governador **El-**

mano de Freitas como candidato à reeleição.

O próprio **Ciro** é considerado um possível candidato ao governo, mas há outros nomes de seu grupo político ventilados. Um deles é o ex-prefeito de Fortaleza **Roberto Cláudio**, que deixou o PDT este ano e migrou para o União Brasil.

Afago

Nos últimos meses, na esteira da oposição ferrenha aos petistas **Elmano** e **Evandro Leitão**, prefeito de Fortaleza, **Ciro** passou a ser afagado por bolsonaristas. Derrotado na eleição municipal por menos de um ponto percentual no ano passado, **André Fernandes** (PL) disse em um evento em maio que “**Ciro** mostrou ser uma pessoa preparada e inteligente, com coragem também para enfrentar o governador **Elmano**”.

Fernandes reforçou o desejo de unificar a oposição contra o PT no ano que vem. Outro que era adversário de **Ciro** e passou a ecoar o discurso, também com elogios ao ainda pedetista e possível tucano, foi **Capitão Wagner** (União), derrotado na eleição estadual de 2022 e na municipal do ano passado.

O racha entre PT e PDT no estado se deu em 2022, quando **Ciro** decidiu lançar **Roberto Cláudio**. Os petistas estavam dispostos a apoiar a governadora **Izolda Cela**, à época filiada ao PDT, mas

José Cruz/Agência Brasil



Depois que a parceria entre PDT e PT foi rompida no Ceará, em 2022, **Ciro** passou a se aproximar da direita;

o presidenciável queria colocar alguém mais ligado a si — **Izolda** estava na cadeira após a desincompatibilização do atual ministro da Educação, **Camilo Santana** (PT), que concorreria ao Senado. O PT, então, recusou-se a apoiar **Cláudio** e lançou **Elmano**, que venceu no primeiro turno.

Assim que deixou o PSDB, em 1997, **Ciro** passou a atacar a antiga legenda. Disse, ao anunciar a candidatura presidencial na eleição do ano seguinte — concorreria pelo antigo PPS e ficaria em terceiro lugar —, que se recusava a conversar com o presidente **Fernando Henrique Cardoso**.

O próprio Tasso, de quem se reaproximou nos últimos anos, foi alvo. Em 2016, ao analisar o cenário para 2018, classificou um grupo da política cearense, incluindo Tasso, como “indústria de picaretas”.

Já em 2017, outro cacique tucano entrou na

mira: o ex-governador de Minas Gerais **Aécio Neves**, classificado por **Ciro** como “cadáver político”. O mineiro é, ainda hoje, um dos principais quadros tucanos, com ativa atuação nas negociações partidárias.

— Morreu. O que se faz com o cadáver é enterrar — disse **Ciro** em um evento no Rio, antes de emendar outras críticas aos tucanos. — O PSDB vai fazer campanha situacionista (do governo Michel Temer), segurar a alça do caixão de um governo que tem 3% de aprovação. Vai deixar para véspera da eleição para sair e ficar com justo estigma de oportunista.

Entre o PSDB e o PDT, **Ciro** passou ainda por PPS, PSB e PROS. Concorreu a presidente quatro vezes, todas depois de deixar de ser tucano. Foram duas pelo partido trabalhista e duas pelo PPS, sigla que virou o atual Cidadania. As informações são do portal O Globo.

Ex-ministro, Carlos Lupi empurra o PDT para a incerteza.

O escândalo das fraudes no INSS ainda é uma dor de cabeça para o ex-ministro da Previdência Social Carlos Lupi. Aos 67 anos da idade, ele parecia ter vida longa na política, mas foi atropelado pela investigação da PF num dos órgãos mais sensíveis para os brasileiros. Lupi comandou a pasta da Previdência desde 3 de janeiro de 2023.

Ele também foi presidente nacional do PDT (Partido Democrático Trabalhista), assumindo em 21 de junho de 2004, após a morte de Leonel Brizola, fundador do partido, mas está licenciado.

Além da investigação da Polícia Federal ser uma sombra para a biografia de Lupi, o PDT está "ferido". Para complicar, sua principal estrela, Ciro Gomes, anda "costeando o alambrado" do PSDB. Golpe duro para o "trabalhismo" erguido por Brizola.

O ex-ministro da Previdência Social, Carlos Roberto Lupi, de 67 anos, comandou a pasta desde 3 de janeiro de 2023. Ele também é presidente nacional do PDT (Partido Democrático Trabalhista), assumido em 21 de junho de 2004, após a morte de Leonel Brizola, fundador do partido – atualmente está licenciado da função.

Ele pediu demissão da pasta após reunião com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Lupi já exerceu os cargos de ministro do Trabalho e Emprego, secretário de Transportes da Prefeitura do Rio de Janeiro, deputado federal e foi o primeiro suplente do senador Saturnino Braga, antes de assumir a presidência do PDT.

Natural de Campinas (SP), Lupi se mudou ainda na infância para o Rio de Janeiro, onde construiu sua carreira política.

O ministro nasceu em 1957 e, ainda na juventude, trabalhou como jornalista, quando conheceu Leonel Brizola e o ajudou a fundar o Partido Democrático Trabalhista (PDT), em 1980.

Lupi é formado em Administração, com licenciatura plena em Administração, Economia e Contabilidade, pelo Centro Educacional de Niterói (FACEN).

Entre 1983 e 1987, Lupi foi coordenador-geral das regiões administrativas da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. Em 1988, ocupou o cargo de assessor especial do prefeito. Dois anos depois foi eleito deputado federal pelo estado, licenciando-se logo em seguida para assumir a Secretaria Municipal de Transportes do Rio.

Carlos Lupi foi vice-líder do PDT na Câmara dos Deputados, tesoureiro e vice-presidente nacional do partido. Em julho de 2004, assumiu a presidência nacional do PDT, cargo que ocupa até

Lula Marques/Agência Brasil



Além da investigação da Polícia Federal ser uma sombra para a biografia de Lupi, o PDT está "ferido".

hoje.

Foi membro do Conselho de Administração do BNDES, presidente do Conselho Curador do Fundo de Amparo ao Trabalhador e do Conselho Curador do FGTS. É membro do Conselho de Administração da multinacional Tupy S.A e Ministro da Previdência Social.

Em março de 2007, assumiu o Ministério do Trabalho e Emprego e permaneceu no cargo até dezembro de 2011. Em 2017, foi conduzido ao cargo de vice-presidente da Internacional Socialista (IS), que reúne partidos progressistas de todo o mundo e tem o PDT como único participante brasileiro, cargo que ainda ocupa na atualidade.

Em 2023, Lupi foi escolhido por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ser ministro da Previdência Social e escolheu Alessandro Stefanutto para presidir o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Stefanutto se demitiu

após a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal (PF) deflagrarem uma operação, na última quarta-feira (23) contra um esquema nacional de descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões.

De acordo PF, foram identificados descontos associativos em aposentadorias e pensões que não foram autorizados. Esses valores são pagos mensalmente a entidades e sindicatos que representam os aposentados e pensionistas.

As entidades cobraram de aposentados e pensionistas o valor estimado de R\$ 6,3 bilhões, no período entre 2019 e 2024, segundo os cálculos dos investigadores. As informações são dos portais O Dia e CNN.

Bolsonaro reúne provas para obter prisão domiciliar, mas início da pena deve ser em regime fechado.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a passar mal, na última sexta-feira (20), e cancelou um compromisso em Goiás. No dia anterior, já havia reclamado publicamente sobre um desconforto gástrico, quando arrotou no meio de um discurso.

O episódio é mais um dos que expõem o quadro clínico do ex-presidente e que vão ser usados como provas para reivindicar no Supremo Tribunal Federal (STF) o direito a cumprir pena em regime domiciliar em razão de problemas de saúde.

Embora não falem publicamente sobre o tema, aliados do ex-presidente e advogados que atuam na ação penal do 8 de janeiro estão cientes de que sua condenação é irreversível. Também acreditam que a determinação inicial do ministro Alexandre de Moraes será para o regime fechado.

Entretanto, após a decisão que beneficiou o ex-presidente Fernando Collor de Mello com prisão domiciliar humanitária, em maio deste ano, a aposta é de que a chance de Bol-

Ton Molina/STF



O ex-presidente Jair Bolsonaro tem amplo histórico de operações e internações.

sonaro cumprir pena em casa é mais factível.

Na decisão sobre Collor, Moraes levou em consideração a idade e os problemas de saúde diante do diagnóstico de Doença de Parkinson. Os advogados tiveram que apresentar histórico médico, prontuários, laudos e exames que atestassem os problemas de saúde do ex-presidente. “A necessidade de tratamento específico admitem a concessão de prisão domiciliar humanitária”, escreveu o magistrado.

Histórico

O ex-presidente Jair Bolsonaro tem amplo histórico de operações e internações. Em abril, Jair Bolsonaro passou por sua sexta cirurgia relacionada às sequelas da facada sofrida

em Juiz de Fora, em 2018, durante a campanha presidencial. O atentado causou graves lesões, com perfurações no intestino e hemorragia, o que exigiu múltiplas cirurgias de emergência na época.

O procedimento, realizado em Brasília em abril, durou cerca de 12 horas e foi necessário para tratar obstruções intestinais e reconstruir a parede abdominal. O ex-presidente permaneceu internado por 21 dias, incluindo grande parte do período na UTI.

Nesse período, publicou fotos em redes sociais expondo os procedimentos feitos e chegou a fazer uma transmissão online ao vivo de dentro da UTI.

Não foi a primeira

vez que divulgou imagens que causaram polêmica. Para além do fato de que as postagens podem ser usadas para comprovar os problemas de saúde, há uma leitura política de que ajudariam a causar uma espécie de comoção diante de sua prisão.

Essa postura, entretanto, claramente provoca mais um desgaste com o ministro Alexandre de Moraes. No dia 23 de abril, por exemplo, uma oficial de Justiça esteve no hospital DF Star, em Brasília, para intimar o ex-presidente sobre a abertura da ação penal do plano de golpe. A visita ocorreu um dia depois de ele fazer a live. As informações são do portal Estadão.

O Supremo só deve discutir no próximo semestre a validade da colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid com a Polícia Federal.

O STF (Supremo Tribunal Federal) só deve discutir a validade do acordo de colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid com a Polícia Federal no julgamento dos réus da trama golpista, previsto para o segundo semestre.

A avaliação feita por dois ministros do tribunal é que a revelação de novas conversas de Cid com um dos advogados do processo, em que o tenente-coronel fala da investigação da Polícia Federal, deve ser analisada com cuidado.

A leitura inicial feita pelos ministros é que o conteúdo das mensagens não é exatamente uma novidade. Em março de 2024, Cid foi preso após a revista Veja revelar gravações em que o militar se dizia pressionado pela PF a delatar o que não sabia e em que fazia críticas ao ministro Alexandre de Moraes.

Depois disso, em três oportunidades, Cid renovou ao STF seus votos de voluntariedade e negou ter sido pressionado. Esse cenário tornaria remota a possibilidade de anulação do testemunho de Cid como prova do processo, ainda que os benefícios do acordo pudessem ser revistos.

O interlocutor de Cid na troca de mensagens revelada nos últimos dias era o advogado Luiz Eduardo Kuntz, defensor do coronel da reserva Marcelo Câmara, ex-assessor de Jair Bolsonaro (PL) e também réu sob acusação de envolvimento na tentativa de golpe.

Moraes determinou na quarta-feira (18) a prisão de Câmara sob a suspeita de tentativa de obstrução de investigação. Segundo o ministro, as mensagens

mostram indícios de que Kuntz teria tentado conseguir detalhes dos depoimentos de Cid para interferir no trabalho da Polícia Federal.

"São gravíssimas as condutas noticiadas nos autos, indicando, neste momento, a possível tentativa de obstrução da investigação, por Marcelo Costa Câmara e por seu advogado Luiz Eduardo de Almeida Santos Kuntz, que transbordou ilicitamente das obrigações legais de advogado", afirmou Moraes.

Kuntz disse ao STF ter sido procurado por Cid para conversar. Os dois mantêm relação de proximidade há anos por praticarem equitação.

O advogado registrou todas as conversas que manteve com Cid nos primeiros meses de 2024 em um documento chamado Auto de Investigação Defensiva Criminal —instrumento regulamentado pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em 2018 para a obtenção de provas que defendam os interesses do cliente.

Ele afirmou que iniciou o procedimento em setembro de 2023 porque recebia informações fracionadas sobre a investigação. "Quando o Cid começa a falar comigo, eu aproveito que já estou com a investigação instaurada e registro todas as conversas", disse.

"Esse auto não é muito comum, mas é totalmente previsto e não tem nada de irregular. É previsto, lícito, legítimo, tudo dentro do combinado", afirmou Kuntz na quarta.

O advogado também destacou que considera "tudo muito atípico". "Um delator procurar um advogado para desabafar. Eu até achei que

Ton Molina/STF



Cid renovou ao STF seus votos de voluntariedade e negou ter sido pressionado.

podia ser alvo de uma ação controlada dele, com a Polícia Federal, para produzir provas contra o meu cliente", completou.

Kuntz disse que estava com todo o material pronto desde março de 2024. Ele afirmou que esperou mais de um ano para divulgá-lo porque aguardava um momento oportuno.

"Eu quase juntei isso na vacina, porque tinha discrepância. Mas eu não queria queimar essa carta na fase de inquérito, não sabia se ia ter denúncia ou não. O momento de apresentar as provas é na acusação formal", disse.

Integrantes do Supremo suspeitam que Kuntz também tenha sido o interlocutor de Cid nos áudios revelados pela revista Veja em março de 2024. As gravações mostram o militar, em desabafo, acusando a PF de pressioná-lo nos depoimentos e Moraes de já ter pronta a condenação pela trama golpista.

O teor do áudio é semelhante às mensagens trocadas entre Cid e Kuntz. A coincidência das datas também é mencionada por integrantes do STF.

A avaliação interna é que o Supremo já decidiu manter válida a delação de Cid após o militar se retratar sobre a voluntariedade de sua colaboração e negar ter sido pressionado pelos investigadores. É preciso analisar o contexto da conversa para confirmar a validade do acordo, segundo um ministro.

A situação jurídica de Cid é considerada delicada no STF. Uma demonstração foi dada quando Moraes decretou a prisão do militar na madrugada (à 1h) da última sexta-feira (13) e revogou a medida horas depois.

A suspeita levantada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) era que Cid planejava sua fuga do país, com o auxílio do ex-ministro Gilson Machado, para evitar o cumprimento de sua possível pena pela trama golpista.

Moraes recuou da prisão pouco depois das 4h. Os policiais federais só souberam da nova ordem quando já estavam na casa de Cid, no Setor Militar Urbano, em Brasília. O tenente-coronel foi alvo de buscas e prestou depoimento à PF. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Alexandre de Moraes vota por condenação de réu que furtou bola autografada por Neymar.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para que o homem acusado de furtar a bola autografada por Neymar durante atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 seja condenado a 17 anos de prisão. O julgamento, que segue até o dia 30 de junho, ainda deve receber os votos dos ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Cristiano Zanin.

A peça, que estava desaparecida desde a invasão ao Congresso Nacional, foi encontrada na Vila Jardini, em Sorocaba (SP), no dia 28 de janeiro de 2023, quando Nelson Ribeiro Fonseca Junior, de 34 anos, entrou em contato com a Polícia Militar afirmando estar com a bola que havia sido furtada do museu da Câmara dos Deputados durante o ato bolsonarista em Brasília. Ele pediu orientações à PM sobre o que fazer com a bola.

A defesa de Nelson tentou anular ou suspender o processo, mas os argumentos foram rejeitados. O ministro votou para que o réu seja condenado a 17 anos de prisão, mais 130 dias-multa, sendo que cada dia-multa corresponde a 1/3 do salário mínimo. O cumprimento da pena começará em regime fechado.

O ministro, relator do caso, votou para que o réu seja condenado por vários crimes, com as penas de cada um sendo somadas:

- 5 anos e 6 meses de reclusão por abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do Código Penal);
- 6 anos e 6 meses de reclusão por golpe de Estado (art. 359-M do Código Penal);
- 1 ano e 6 meses de detenção + 50 dias-multa por dano qualificado (art. 163, parágrafo único);
- 1 ano e 6 meses de reclusão + 50 dias-multa por deterioração de patrimônio tombado (art. 62, I da Lei de Crimes Ambientais);
- 2 anos de reclusão por associação criminosa armada (art. 288 do Código Penal);
- 3 anos de reclusão por furto qualificado (art. 155 do Código Penal).

Moraes também votou para que o réu também pague R\$ 30 milhões, junto de outros réus, para um fundo previsto na lei (Lei 7.347/1985, art. 13).

A defesa de Nelson informou, em nota, que vai recorrer da decisão e afirmou que o voto do ministro diverge do ordenamento jurídico, já que, como destacado diversas vezes ao longo do processo, o réu procurou a polícia espontaneamente para devolver a bola.

Antonio Augusto/STF



Moraes também votou para que o réu também pague R\$ 30 milhões, junto de outros réus, para um fundo previsto na lei.

"Não há provas que consubstanciem que Nelson tinha a intenção de tentar um golpe de Estado. Na legislação brasileira, o dolo, isto é, a intenção de provocar um resultado com uma ação, jamais deve ser presumida. Esse dolo precisa ser comprovado de forma que não reste dúvidas. O que não aconteceu no caso do Nelson", completou.

Caso

Nelson Ribeiro Fonseca Junior confessou à Polícia Militar que furtou uma bola autografada por jogadores do Santos, entre eles, Neymar, durante os atos antidemocráticos ocorridos em Brasília (DF) no dia 8 de janeiro de 2023. Ele foi preso em Sorocaba (SP) no dia 17 de março de 2023, durante a oitava e maior fase da Operação Lesa Pátria. A bola foi encontrada na casa de Nelson. Ele ficou 20 dias com a peça.

Na época, ele disse à Polícia Federal que encontrou o objeto no chão e que pegou para devolvê-lo, mas não conseguiu entregá-lo aos policiais por causa do confronto e decidiu levá-lo para casa, para posteriormente apresentá-lo às autoridades.

Nelson chegou a ser levado à delegacia da PF, onde foi ouvido e liberado. A bola autografada foi apreendida para perícia e, depois, encaminhada para a unidade de Brasília, onde ocorre a investigação da invasão aos prédios dos Três Poderes.

O objeto foi um presente da delegação de jogadores do Santos Futebol Clube ao deputado e ex-presidente da Câmara dos Deputados Marco Maia, em 10 de abril de 2012, por ocasião da sessão solene em comemoração ao centenário do clube.

Juiz que livrou golpista que destruiu relógio de Dom João VI entra na mira do Supremo.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a volta à prisão do homem que quebrou um relógio histórico do Palácio do Planalto, durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Na mesma decisão, o magistrado ordenou uma investigação para apurar a conduta do juiz Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, da Vara de Execuções Penais de Uberlândia (MG), responsável por conceder a liberdade ao extremista. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais também abriu procedimento para apurar o caso. Horas depois da ordem de Moraes, a Polícia Federal prendeu o condenado.

Lourenço Ribeiro autorizou a progressão de regime, do fechado ao semiaberto, para o mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira - condenado pelo STF a 17 anos de reclusão por destruir um relógio raro presenteado pela Corte Francesa a Dom João VI.

De acordo com Moraes, o magistrado não poderia ter tomado a decisão de liberar o golpista. "O juiz de direito Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro proferiu decisão fora do âmbito de sua competência, não havendo qualquer decisão desta Suprema Corte que tenha lhe atribuído a competência para qualquer medida a não ser a mera emissão do atestado de pena", enfatizou.

O ministro destacou, também, que Lourenço Ribeiro não seguiu requisitos previstos em lei para a concessão da progressão de regime. Também argumentou que o condenado cumpriu apenas 16% da pena. O ministro ressaltou que Antônio Ferreira foi sentenciado

por crimes praticados com violência e grave ameaça, o que exige o cumprimento mínimo de 25% em regime fechado.

"Como se vê, além da soltura ter ocorrido em contrariedade à expressa previsão legal, foi efetivada a partir de decisão proferida por juiz incompetente em relação ao qual - repita-se - não foi delegada qualquer competência", escreveu Moraes. Nos bastidores, a postura de Lourenço Ribeiro é vista como uma provocação à Suprema Corte, com possível motivação política.

Ao conceder a progressão, o juiz de Minas Gerais argumentou que o bolsonarista teria direito porque "cumpriu a fração necessária de pena imposta no regime semiaberto, conforme se extrai do cálculo de liquidação de penas". Também alegou "boa conduta" do extremista.

O condenado deixou o Presídio Professor Jacy de Assis, em Uberlândia, na terça-feira, cerca de um ano e meio depois de ter sido detido. Ele foi liberado sem as medidas cautelares necessárias. O Tribunal de Justiça do estado afirmou que não havia tornozeleira eletrônica e, por isso, o mecânico saiu da prisão sem o equipamento de monitoramento. No entanto, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp) negou a falta de tornozeleiras e afirmou que cerca de 4 mil estão disponíveis.

Ao liberar o golpista, Lourenço Ribeiro ordenou que o mecânico não saísse de Uberlândia, comparecesse ao presídio sempre que solicitado e mantivesse atualizado no sistema penitenciário estadual os dados

Divulgação



De acordo com Moraes, o magistrado (foto) não poderia ter tomado a decisão de liberar o golpista.

de contato.

Corregedoria

Também na sexta-feira, a Corregedoria-Geral do TJ-MG instaurou procedimento para apurar o caso, apesar de não citar diretamente Lourenço Ribeiro. "Na oportunidade, o TJ-MG reafirma o seu compromisso com a legalidade, os princípios do Estado Democrático de Direito e o irrestrito respeito às ordens judiciais emanadas dos tribunais superiores", completa o comunicado.

O presidente da Associação Nacional da Advocacia Criminal (Anacrim), Eduardo Araújo, destacou que os processos que envolvem o 8 de janeiro devem ficar sob responsabilidade da Suprema Corte. "É o regimento interno do STF que regula essa matéria. A execução penal nesses casos também é de competência do tribunal", disse.

Para o criminalista, não há abuso de autoridade na decisão de Moraes, e todas as condutas devem ser apuradas. "Não se está cravando a responsabilidade do magistrado ainda, mas é um caso que levanta suspeitas e que precisa, pelo me-

nos, ser investigado, como foi determinado", completou Araújo.

O professor de processo penal João Pedro Mello partilhou do mesmo entendimento. "Se o ministro, em sua independência, viu indício de crime, está no âmbito de suas atribuições, de seus poderes-deveres, recomendar a investigação. Poderia, no entanto, ter-se fundamentado de forma mais analítica. Não está claro sequer qual é a hipótese criminosa em face do juiz, em qual tipo penal, em tese, sua conduta se enquadraria", ressaltou.

Mello frisou que o juízo natural para os procedimentos decorrentes dos casos do 8 de janeiro é o Supremo Tribunal Federal porque há a possibilidade de envolvimento de autoridades com prerrogativa de foro. "Não é uma questão sem controvérsias. Historicamente, a atração por conexão da competência para julgar pessoas que não são autoridades públicas produz debates sempre que há casos de grande repercussão. Nesse caso, o STF decidiu por maioria por sua própria competência", explicou. As informações são do portal Correio Braziliense.

Exames de Bolsonaro apontam pneumonia; médico recomenda diminuição do ritmo de agendas.

Valter Campanato/Agência Brasil

O médico Cláudio Birolini, que acompanha a saúde de Jair Bolsonaro (PL), afirmou nesse sábado (21) que exames realizados no ex-presidente apontaram uma pneumonia viral, mas que ele "está bem".

Birolini deu as declarações após Bolsonaro ser submetido a uma série de exames no Hospital DF Star em Brasília nesse sábado.

Segundo o médico, os exames já estavam agendados, mas foram antecipados em razão de um mal-estar que o ex-presidente teve na sexta-feira (20) durante compromissos em Goiás.

"Tá tudo bem, exceto pelo achado, que provavelmente é uma pneumonia viral em resolução", afirmou Birolini. Segundo o cirurgião, um tratamento medicamentoso para o problema de saúde será realizado a partir deste sábado.

Após a realização dos exames, Bolsonaro tirou foto com apoiadores e concedeu uma entrevista à imprensa. Ele relatou que tem tido uma crise de soluços e episódios de vômito, que causam bastante incômodo.

"Ontem acabamos aumentando a dose para combater o soluço, que o deixou sonolento. Vou pedir para ele rever a forma como se alimenta



Em abril, Bolsonaro foi submetido a uma cirurgia de 12 horas de duração.

e diminuir o ritmo das agendas, porque isso prejudica um pouquinho a recuperação dele", contou o médico Cláudio Birolini.

"Do ponto de vista do tipo de alimentação, ele já pode comer de tudo, não tem restrição. Ele pode comer o que ele quiser. O que estou negociando com ele é a forma como ele come, ele come muito rápido, ele engole a comida muito sem mastigar, fala muito durante a refeição então a gente precisa reeducá-lo nessa fase até ele se readaptar e parar um pouquinho essa fase do soluço", completou.

Cirurgia

Em abril, Bolsonaro foi submetido a uma cirurgia de 12 horas de duração.

A operação teve o objetivo de liberar aderên-

cias intestinais e reconstruir a parede abdominal — problemas gerados pelas múltiplas intervenções cirúrgicas realizadas desde a facada sofrida durante a campanha eleitoral de 2018.

Os sintomas apresentados pelo ex-presidente nesta semana não têm relação com o procedimento. Segundo o médico de Bolsonaro, "do ponto de vista do pós-operatório, está tudo bem" com o político do PL.

Agenda cancelada

Na sexta-feira (20), o ex-chefe do Executivo cancelou uma agenda em Anápolis, no interior de Goiás, após se sentir indisposto.

Na última quinta-feira (19), quando participou de uma cerimônia na Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia. Na ocasião, ele foi homena-

geado com o título de cidadão aparecidense e durante o discurso, o ex-presidente afirmou que não estava bem.

"Estou com 70 anos, recuperando as energias aqui, mas vou tentar falar alguma coisa para vocês", começou. No meio da fala, entre muitos soluços, ele arrotou e em seguida explicou: "Desculpa, é que eu estou muito mal, vomito dez vezes por dia, talvez a 11ª daqui a pouco aí".

Ele comentou sobre os episódios de vômitos, dizendo ser uma "coisa rara".

"Uma coisa rara, ninguém consegue identificar, já tive há anos atrás esse mesmo problema. É uma crise que dura às vezes 24 horas e até uma semana de soluço. Estou agora 24 horas sem soluço, espero continuar assim", disse Jair Bolsonaro.

Há mais de três meses nos Estados Unidos, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro mantém o discurso de “exílio político”.

Vivendo há mais de três meses nos Estados Unidos, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) mantém o discurso de “exílio político” enquanto articula sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. A estadia, que completa quatro meses na próxima semana, tem recebido críticas de parlamentares do entorno do deputado que reclamam da falta de “resultados concretos” e reprovam o compartilhamento de viagens e eventos por sua esposa, Heloísa Bolsonaro, nas redes sociais, que inclui participação em rodeio e até uma viagem à Disney.

Eduardo e a família estão nos Estados Unidos desde fevereiro, mas a localização exata onde residem não foi informada. O filho do ex-presidente já expressou o desejo de permanecer mais tempo no país, considerando alternativas como pedido de asilo ou mudança para visto de trabalho. Ele inclusive admitiu que pode renunciar ao mandato. A avaliação dele, segundo aliados, é de que só poderá retornar ao Brasil se alcançar alguma sanção significativa contra o ministro do STF.

Durante esse período, Eduardo esteve na Casa Branca ao menos duas vezes. Em abril, publicou uma foto ao lado do comentarista Paulo Figueiredo Filho, descrevendo o momento como um “dia de trabalho” na sede do governo norteamericano.

Em maio, Eduardo divulgou encontro com Brian

Mast, presidente do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos EUA, e com o deputado Cory Mills - que questionou publicamente o secretário de Estado, Marco Rubio, sobre possíveis sanções a Alexandre de Moraes.

Sem resultados

Apesar das demonstrações de esforços para buscar sanções contra Moraes, parlamentares acreditam que, até o momento, Eduardo não conseguiu entregar resultados concretos. Sua conquista mais contundente foi o pronunciamento de Rubio, que em audiência na Câmara declarou que “há uma grande possibilidade” de Moraes ser alvo de sanções com base na Lei Magnitsky. A fala de Marco Rúbio, no entanto, foi classificada por parlamentares como “genérica”.

Para um deputado próximo ao filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a “empolgação excessiva” de Eduardo e aliados com Paulo Figueiredo é “superestimada”, já que o Brasil não é prioridade para os EUA. Além disso, a piada de Bolsonaro ao sugerir Moraes como seu vice em 2026 durante o julgamento foi vista como um “erro estratégico”, por enfraquecer o discurso de enfrentamento sustentado por Eduardo.

Rodeio e viagem à Disney

A família de Eduardo Bolsonaro vive nos Estados Unidos com economias próprias, mas também contam com apoio financeiro de seu

Reprodução/IG



“Autoexílio” de Eduardo Bolsonaro nos EUA teve visitas a rodeio e a Disney. Aliados reclamam da falta de resultados.

pai. O ex-presidente afirmou ter enviado R\$2 milhões ao filho, parte de um montante de R\$17 milhões recebidos por ele em 2023, provenientes de uma campanha de apoiadores. Eduardo reclamou da falta de apoio financeiro por parte do PL, e chegou a cogitar migrar para o PP.

“Lá fora, tudo é mais caro. Eu tenho dois netos, um de 4 e outro de um ano. Ele está lá fora e eu não quero que ele passe dificuldades. É muito? É bastante dinheiro. Lá nos Estados Unidos pode ser nem tanto, dá uns US\$ 350 mil, mas eu quero o bem-estar dele e graças a Deus eu tive como depositar esse dinheiro na conta dele”, afirmou Bolsonaro.

Apesar da narrativa, ele e a família também têm desfrutado de eventos e viagens pelo país durante a estadia. Em maio, ele e sua esposa participaram do campeonato mundial de rodeio da Professional Bull Riders (PBR), realizado no AT&T Stadium, em Arlington, com

o senador Flávio Bolsonaro (PL), irmão de Eduardo. Na ocasião, Heloísa publicou fotos do evento. A publicação, no entanto, foi apagada posteriormente.

No início do mês, a família comemorou o aniversário de Heloísa na Disney, em Orlando, com a presença da mãe de Eduardo, Rogéria Bolsonaro. Heloísa compartilhou nas redes sociais que foi “um sonho” levar a sogra ao parque.

Entre os parlamentares, as publicações feitas pela esposa de Eduardo não reverberaram bem. Um parlamentar comparou Heloísa à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, segundo ele, a esposa de Eduardo seria a “Janja da direita”. Outro deputado afirmou até mesmo que o filho do ex-presidente e a família já tinham intenções de se mudar para os Estados Unidos e usaram a narrativa de perseguição como uma “desculpa perfeita”. Com informações de O Estado de S. Paulo



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,521	5,522
Dólar Turismo	5,555	5,735
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,362	6,363

Atualizado em: 21/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.116pts	-1.14%

Atualizado em 21/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 21/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	21/06 (SEMANA ATUAL)	14/06 (SEMANA ANTERIOR)	21/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.85	R\$ 10.80	R\$ 10.75
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 9.90	R\$ 9.80
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	21/06 (SEMANA ATUAL)	14/06 (SEMANA ANTERIOR)	21/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 135,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 21/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Mercado continua otimista com o real e vê chance de o dólar encerrar o ano em níveis ainda mais baixos.

O real sustenta uma valorização surpreendente neste ano, com o dólar em queda de 10,60%, após encerrar a semana cotado a R\$ 5,5248. No início de 2025, quando a moeda americana ainda superava os R\$ 6, poucas instituições apostavam em uma apreciação tão intensa do câmbio doméstico. Agora, com o dólar pressionado em nível global e o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos ainda mais favorável, o mercado projeta que a taxa de câmbio deve continuar em nível mais valorizado, embora movimentos adicionais mais expressivos pareçam mais limitados no momento.

Com o tom duro adotado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central ao elevar a Selic para 15%, a expectativa majoritária nos mercados era de que o real poderia se apreciar ainda mais, o que aconteceu no início da sessão de sexta-feira (20), mas não se manteve, e o dólar terminou em alta. Na visão do trader da tesouraria de um grande banco, porém, isso se deve mais a uma questão técnica de busca por “hedge” (proteção) antes do fim de semana devido às tensões no Oriente Médio e não deve alterar a expectativa de que o câmbio doméstico se mantenha mais valorizado.

Ao longo da semana, algumas instituições financeiras continuaram a sustentar uma visão mais positiva com o real, ao menos no curto prazo. Com argumentos que incluem a “postura disciplinada” do Banco Central, a perspectiva de um cenário fiscal “que avança aos

trancos e barrancos”, um nível elevado de diferencial de juros (carry) mesmo quando ajustado pela volatilidade e “valuations” ainda baratos, o Société Générale se destaca por ser um dos players mais otimistas e por ver espaço para que a taxa de câmbio doméstica se valorize ainda mais.

O banco francês, inclusive, adota um dos cenários mais otimistas do mercado com a moeda brasileira ao projetar, em seu cenário-base, o dólar a R\$ 5,20 no fim deste ano, com chance de cair para R\$ 5,00 no primeiro trimestre de 2026.

A aposta ousada contempla um dólar globalmente mais fraco, queda nas taxas dos Treasuries de curto prazo e a continuidade do processo de diversificação de ativos no cenário global, de acordo com o estrategista sênior do Société Générale para América Latina, Bertrand Delgado, que, no entanto, não tem recomendações abertas para posições nos ativos brasileiros no momento.

Para ele, “a postura disciplinada do Copom, a atividade econômica saudável e a melhora no apetite por risco devem impulsionar o real”.

Quanto ao risco fiscal, Delgado avalia que essa é a principal preocupação dos mercados, mas prevê um “cenário de marcha lenta”, em que não haverá um agravamento por parte do governo, já que políticas vistas como irresponsáveis seriam limitadas pelo Congresso.

No caso do Bank of America, que revisou recentemente a projeção

Marcello Casal/Agência Brasil



Para ele, “a postura disciplinada do Copom, a atividade econômica saudável e a melhora no apetite por risco devem impulsionar o real”.

para o dólar no fim do ano para R\$ 5,50, há uma recomendação aberta para posições vendidas em dólar contra o real, ou seja, que ganham com a queda da moeda americana. Como justificativa, os estrategistas do BofA argumentam que, quando abriram a posição (dólar a R\$ 5,68), a moeda brasileira estava 20% desvalorizada em termos reais, o que representa o maior “gap” em termos de “valuation” entre as moedas da América Latina. Eles, inclusive, têm como alvo (“target”) da posição o dólar a R\$ 5,00.

A fraqueza global da moeda americana ajuda a explicar o bom desempenho do câmbio brasileiro. No ano, o índice DXY, que mede a cotação do dólar em relação a uma cesta de outras seis divisas fortes, exhibe queda de 8,95%. E, entre os mercados emergentes, o real se destaca ao ser apoiado pelo diferencial de juros e por medidas adotadas pelo Banco Central desde o início do ano, que tentam reduzir distorções no mercado de câmbio e potencializar o

efeito da Selic alta, como mostrou o Valor no início da semana.

O diferencial de juros elevado, assim, deve continuar a apoiar operações de “carry trade”, como aponta a estrategista Teresa Alves, do Goldman Sachs, para quem o real pode continuar a exibir um desempenho superior ao de outras moedas de mercados emergentes.

“Em meio a expectativas divididas, o Copom elevou a taxa básica de juros para 15% em uma decisão unânime sinalizou que os juros permanecerão altos por um ‘período bastante prolongado’. Essa postura firmemente ‘hawkish’ e o foco em manter os juros reais elevados devem continuar a sustentar os retornos totais do real, reforçando sua posição como o favorito para o ‘carry trade’ entre as moedas emergentes”, diz a estrategista em nota enviada a clientes. As informações são do portal Valor Econômico.

Conta de luz impacta mais de metade da renda de 36% das famílias brasileiras.

No Brasil, 36% das famílias destinam metade ou mais de sua renda mensal ao pagamento de energia elétrica e combustíveis utilizados no preparo de alimentos. Os dados são de pesquisa realizada pelo Inteli-gência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec), encomendada pelo Instituto Pólis.

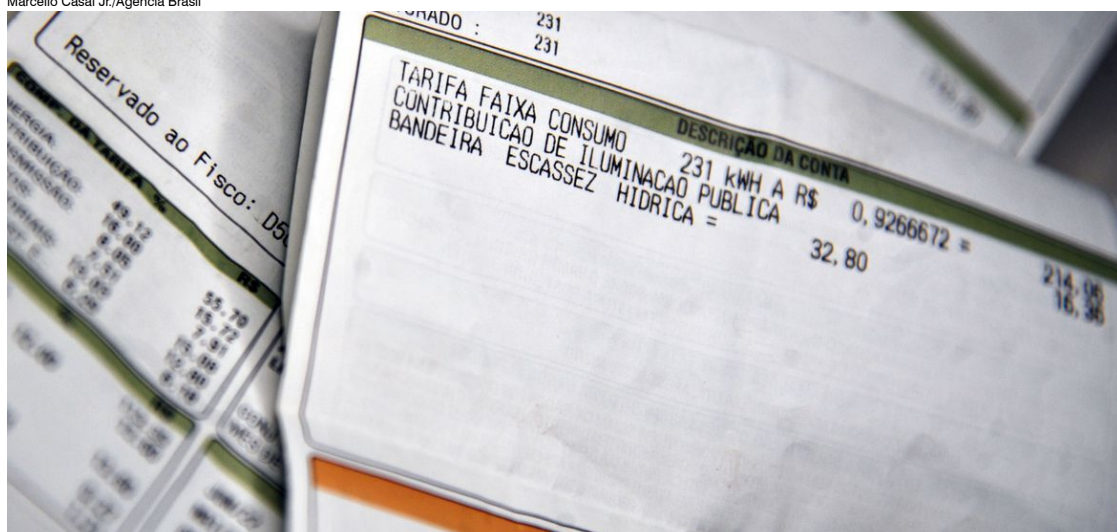
O levantamento aponta ainda que 84% da população considera que a energia elétrica deveria ser garantida pelo Estado por se tratar de um direito fundamental. Nesse sentido, a partir de 5 de julho, entra em vigor a Medida Provisória que amplia a gratuidade no consumo de até 80 quilowatts-hora (kWh) por mês para beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE).

Atualmente, o desconto de 65% já é previsto na conta de quem consome até 30 kWh por mês. A estimativa do Governo Federal é beneficiar cerca de 60 milhões de famílias em todo o país, incluindo mais de 5,42 milhões de pessoas no Ceará. A medida precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional em até 120 dias para se tornar permanente.

Embates

Enquanto o governo

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Levantamento aponta ainda que 84% da população considera que a energia elétrica deveria ser garantida pelo Estado.

Lula estuda caminhos para reverter o aumento da conta de luz - após a votação de derrubada de vetos presidenciais no Congresso - o assunto ganhou as redes sociais de políticos.

Dessa vez, a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) foi quem se adiantou e compartilhou um vídeo para expor votos da oposição e do centrão que contribuíram para encarecer as contas.

Na gravação, a parlamentar afirma que deputados e senadores de oposição "votaram contra o povo" ao acrescentarem emendas durante votação sobre o projeto de lei para regulamentação da energia eólica offshore.

Segundo apuração do portal CNN, o governo federal calcula impacto de meio trilhão de reais às contas públicas nos próximos 15

anos.

Hilton relembra a votação de outras medidas onerosas aprovadas pelo Congresso, como a taxa de compras internacionais.

Sem citações nominadas, a deputada fez críticas ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), conhecido pelo compartilhamento de vídeos contra o governo.

Com milhares de seguidores em seus respectivos perfis nas redes sociais, os parlamentares já haviam protagonizado um embate de vídeos ao tratar da polêmica sobre mudanças no Pix.

Nikolas, por sua vez, disse que não foi contra o veto de Lula que impede o aumento da conta de luz.

"Fui a favor da manutenção do veto e isso pode ser facilmente visualizado no site do

Congresso Nacional. Mesmo sendo opositor ao Lula, votei para manter o seu veto, simplesmente por coerência. E no fim das contas os que mais me acusam de fake news, são os que mais fazem contra mim", disse o deputado do PL.

Ao todo, 347 deputados e 48 senadores não apoiaram a manutenção do veto.

No PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sete senadores e 63 deputados foram favoráveis à queda do veto. O que foi acompanhado pela base do governo: no PCdoB, foram sete deputados; no MDB, foram dez senadores e 28 deputados; no PSB, um senador e dez deputados; no PSD, 11 senadores e 33 deputados; no União Brasil, dois senadores e 39 deputados. As informações são do portal CNN.

Chegada de montadoras e produção local devem reduzir preços de carros elétricos no País.

Nos últimos meses, o mercado chinês de carros elétricos, o maior do mundo com vendas previstas de 12 milhões de unidades este ano, está envolvido em uma guerra de preços puxada pelas grandes montadoras locais, como a BYD. Para ganhar mercado diante de uma concorrência feroz e uma economia mais retraída, os descontos superaram os 30% e a margem de ganho encolheu ao menor nível na última década.

No Brasil, o aumento do interesse dos compradores pelos veículos eletrificados, a oferta de novos modelos chineses importados e o início de produção local da própria BYD e da GWM esquentam a briga, e especialistas avaliam que o consumidor pode ser beneficiado com aumento da concorrência.

— A produção no Brasil e em outros países é geralmente mais cara do que na China. Não acredito numa guerra de preços como a do mercado chinês, mas espero preços mais baixos e descontos maiores para os brasileiros com maior concorrência no segmento de eletrificados — disse ao GLOBO Ferdinand Dudenhöffer, professor e diretor do Centro de Pesquisa Automotiva (CAR), que pesquisa a indústria automobilística na Universidade de Duisburg-Essen, na Alemanha.

O mercado brasileiro dos “veículos verdes” ainda é nascente e este ano deve vender 170 mil unidades, segundo projeções do mercado. No acumulado de 2025, já são 99.392 eletrificados emplacados, contra 70.585 em igual período de 2024 — um crescimento de 40,7%, mostra levantamento da Bright Consulting, consultoria especializada no mercado automotivo.

Especialistas do mercado

automotivo avaliam que com ganho de escala no país, formação de uma cadeia de fornecedores local e maior margem de ganho do que na China, as montadoras asiáticas terão mais espaço para oferecer descontos em seus veículos no Brasil.

A BYD, que aportou no Brasil em 2023 e deve começar a produzir em breve em Camaçari, na Bahia, chegou oferecendo preços competitivos para elétricos de entrada como Dolphin Mini (R\$ 118 mil) e Dolphin (R\$ 138 mil) e deve manter a estratégia agressiva, dizem especialistas. Esses descontos obrigaram outras montadoras a reduzir preços aqui.

Na China, nos últimos meses, a BYD reduziu o valor de 22 modelos, chegando a oferecer desconto de 34% no Dolphin Mini, que passou a custar US\$ 7,7 mil (R\$ 42,7 mil). No Reino Unido, a BYD lançou o Dolphin Surf por 18 mil libras, valor quase 20% abaixo do mercado para veículos concorrentes, e no Japão planeja lançar um mini elétrico com preço abaixo dos R\$ 100 mil (2,5 milhões de ienes).

— A BYD tem oferecido preços competitivos, não só com veículos de entrada, mas com todo o seu portfólio. Devem manter a estratégia aqui, até porque trouxeram um grande lote de veículos recentemente ao Brasil — diz Murilo Briganti, da Bright Consulting.

A BYD informou que constrói estratégias comerciais de acordo com a realidade do país e que a política comercial no Brasil é completamente independente da chinesa.

— Com a operação da nossa fábrica na Bahia, que vai acontecer nas próximas semanas, esperamos oferecer o melhor custo para que o consumidor brasileiro tenha na

Divulgação



A chinesa GWM começa a produzir em julho o SUV Haval 6 em sua unidade no interior de São Paulo.

garagem um dos nossos veículos — diz Alexandre Baldy, vice-presidente da BYD no Brasil e chefe Comercial e de Marketing.

Câmbio e tributos

Na chinesa GWM, que vai começar a produzir no fim de julho o SUV Haval 6 e a picape Poer em sua unidade no interior de São Paulo, a expectativa, por ora, é manter preços. Ricardo Bastos, diretor institucional da marca e presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), explica que a produção local implica mais gastos tributários, além de exposição à flutuação cambial. A faixa de preços dos SUV GWM fica entre R\$ 250 mil e R\$ 270 mil.

— O Brasil é estratégico no movimento de internacionalização da marca pelo mercado consumidor e acesso ao Mercosul. Nosso primeiro desafio com a produção local é manter preços, já que nossa escala aqui será de 50 mil veículos/ano enquanto na China uma fábrica produz 400 mil unidades — disse Bastos, que afirma que na fábrica paulista será possível montar um carro ao gosto do brasileiro, com

suspensão adaptada às estradas do país, além de sistema flex, que está sendo desenvolvido por engenheiros da marca.

Outras empresas chinesas desembarcam no país como a GAC, Omoda e Jaecoo e Geely, dispostas a brigar pelo consumidor. A Omoda & Jaecoo, do grupo Chery, comercializa desde abril os modelos Omoda E5 (um SUV elétrico) e Jaecoo 7 (um SUV elétrico plug in) por R\$ 210 mil e R\$ 230 mil, respectivamente.

Leandro Teixeira, chefe de produto e preço da marca diz que há intenção de produzir no Brasil, ainda este ano, em fábrica já instalada — e há conversas avançadas. Ele diz que a queda de preços na China é resultado de alta competitividade, com baixa de preços de insumos e componentes:

— Quando há redução de preço em componente que equipa um de nossos modelos, como bateria elétrica, estudamos possível redução, considerando variáveis que impactam o preço final aqui no Brasil, como impostos e câmbio. As informações são do portal O Globo.

Sistema do Banco Central para evitar fraudes em contas pode incluir Pix e cartões.

O sistema criado pelo Banco Central para evitar fraudes na abertura de contas correntes poderá incluir, no futuro, outros produtos que também são alvos de criminosos, como as chaves Pix, concessões de empréstimos e cartões de crédito e débito.

A plataforma, que entrará em vigor em 1º de dezembro, permitirá que os cidadãos comuniquem às instituições financeiras, de forma preventiva e antecipada, que não desejam a criação de produtos em seu nome. Dessa forma, essas instituições serão obrigadas a fazer uma consulta prévia a esse sistema, dificultando a aplicação de golpes.

De início, o sistema começará com as contas correntes, explica Izabela Correa, diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do Banco Central, mas outros serviços serão monitorados pela instituição para serem incluídos posteriormente.

"A gente tem visto um descontentamento grande em relação a fraudes e golpes. A gente vê o sistema financeiro buscando soluções, mas entendemos que essa plataforma será um instrumento a mais, permitindo que o

cidadão informe, previamente, que não tem intenção de adquirir determinado produto", afirmou Izabela. "Vamos começar com as contas correntes, mas depois deve ser ampliado para outros serviços."

De início, esse sistema vai bloquear a criação de contas de depósito à vista, de poupança ou de pagamento pré-pago. Izabela explica que, a partir da criação da ferramenta, haverá um acompanhamento para avaliar a necessidade de inclusão de outros produtos.

"Cartão de crédito e operação de crédito são assuntos de que os cidadãos nos trazem as reclamações. Em algum momento alguém pode dizer que não quer mais chave Pix. Mas temos de acompanhar o processo para ver se será necessário. Essa questão de golpes e fraudes incomoda a todos."

Ela diz que as contas correntes foram motivo de 130 mil reclamações na instituição em 2024. "No ano passado, tivemos 770 mil reclamações registradas no BC, e 130 mil foram relacionadas a contas correntes, de forma geral, não necessariamente golpes e fraudes e abertura de contas. Mas foi uma re-

Divulgação



Desde maio, o BC já possibilita a solicitação automática no SVR.

ferência de que poderíamos começar por esse produto."

Multas

Caso haja a abertura de uma conta corrente, mesmo após a comunicação prévia, o cliente poderá abrir uma reclamação no Banco Central e procurar órgãos de defesa do consumidor e o Poder Judiciário.

A partir desse registro, a área de supervisão do BC poderá adotar medidas administrativas contra as instituições financeiras, como aplicação de advertências e multas. "O cidadão poderá abrir uma reclamação, na ouvidoria do próprio banco e também no Banco Central, e isso passará a orientar a nossa supervisão, que já tem as ferramentas adequadas para uma série de regulamentos nossos", disse.

Até o fim de junho, o Banco Central deve criar também uma área "logada" dentro da seção Meu BC, no site do banco. A ideia é que o cidadão possa entrar uma única vez no site e ter acesso a vários produtos oferecidos pelo banco, como o Registrato, que permite a consulta a empréstimos, aberturas de contas e chaves Pix criadas em seu nome, e também ao Sistema de Valores a Receber (SVR), que devolve aos clientes dinheiro esquecido em bancos.

Desde maio, o BC já possibilita a solicitação automática no SVR. Dessa forma, com um único cadastro, o dinheiro é transferido sem a necessidade de consultas periódicas ao sistema. As informações são do portal Estadão.

Banco Central estuda nova regulamentação para crédito imobiliário, com parcelas corrigidas pela inflação.

O Banco Central está trabalhando na regulamentação de um novo sistema de amortização para o crédito imobiliário, conforme apurou o Estadão/Broadcast. O foco dos estudos é o aprimoramento da linha de crédito imobiliário corrigida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Procurado, o Banco Central não comentou.

Essa modalidade foi lançada em 2019, mas acabou engavetada pelos bancos nos anos seguintes, uma vez que os picos de inflação aumentaram bruscamente as parcelas dos mutuários e geraram casos de inadimplência. Isso levou a uma correria para a portabilidade das operações para linhas com juros pré-fixados e/ou corrigidas pela Taxa Referencial (TR), cuja oscilação é próxima de zero.

O princípio da proposta em estudo pelo Banco Central é, justamente, evitar que as oscilações bruscas na parcela pesem no bolso dos consumidores. Para isso, está sendo estruturado um mecanismo que permita transferir os aumentos do IPCA para o saldo devedor do empréstimo, diluindo o impacto em vez de recair integralmente na parcela mensal.

Hoje a parcela é corrigida por uma taxa fixa + IPCA. Se o IPCA disparar, a parcela também dispara. Nessa proposta, em vez de o valor adicional ser acrescido na parcela mês a mês, seria transferido para o saldo devedor — cujo pagamento acaba diluído ao longo de todas as parcelas. Hoje os modelos de amortização são Price e Sac. Na primeira, as parcelas fixas; e na segunda, são decrescentes.

Uma pessoa do setor bancário, envolvida nas discussões, confirmou o teor dos es-

tudos. Ela explica que a regulamentação tenta evitar o que aconteceu logo depois que se lançou o crédito imobiliário por IPCA. Em 2019, a inflação foi de cerca de 4%. Em 2021, foi para 10%. A inflação disparou e exigiu vários processos de portabilidade.

O objetivo da movimentação do BC é criar alternativas sustentáveis para ampliar as fontes de recursos que abastecem as linhas de crédito habitacional, compensando a queda dos recursos das cadernetas de poupança — maior e mais tradicional funding (fonte de recursos) do setor.

O foco do BC nas linhas corrigidas pelo IPCA se justifica porque essa é uma operação de crédito que os bancos podem revender no mercado secundário a investidores e levantar mais recursos para abastecer novos financiamentos imobiliários, criando uma solução estrutural para o setor.

A securitização, como é chamada essa operação, não acontece nas linhas corrigidas pela TR, cuja variação é muito baixa e não desperta atratividade para investidores.

Uma pessoa a par da discussão afirmou que esta não é a única proposta em avaliação pelo Banco Central para enfrentar a escassez de recursos no crédito imobiliário. Outras medidas também estão sendo analisadas e devem ser anunciadas nas próximas semanas.

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que espera anunciar em breve um novo modelo de financiamento imobiliário, que vai utilizar fontes de mercado.

Na ocasião, Galípolo não deu detalhes sobre o novo modelo, mas ressaltou que

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O presidente do Banco Central afirmou que espera anunciar em breve um novo modelo de financiamento imobiliário.

os recursos da caderneta de poupança estão ficando mais escassos e que, portanto, é preciso desenvolver alternativas de funding. As declarações ocorreram durante o Febraban Tech, evento que reuniu agentes financeiros esta semana, em São Paulo.

No mesmo evento, o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, reforçou que é preciso pensar em operações mais estruturais para garantir funding para o financiamento imobiliário de forma mais permanente.

Escassez

Os bancos e as construtoras começaram a discutir mais intensamente a necessidade de criar alternativas de funding para o crédito imobiliário devido ao esgotamento da poupança.

A caderneta teve uma perda líquida de R\$ 248 bilhões (saldo entre saques e depósitos) nos últimos quatro anos, o que comprometeu a disponibilidade de recursos para financiamentos.

A poupança é a principal fonte de funding para o setor: responde por 32% dos recursos direcionados para os empréstimos. Em seguida vêm o Fundo de Garantia do Tempo

de Serviço (FGTS), com 27%, e as Letras de Crédito Imobiliário (LCIs), com 17%.

O governo federal propôs taxar em 5% o rendimento das LCIs, instrumento de renda fixa isento de impostos. A medida faz parte do esforço do governo para arrecadar mais e cobrir o déficit nas contas públicas.

Nos cálculos dos empresários, isso provocaria uma elevação de até 0,7 ponto porcentual na taxa do crédito imobiliário das novas contratações e aumenta o valor da parcela para os futuros compradores de imóveis.

Esse ponto preocupa os empresários, ainda mais se considerados os milhares de imóveis cujas obras ficarão prontas nos próximos meses. É justamente na entrega das chaves que o comprador do imóvel na planta toma o financiamento bancário para quitar o saldo restante. Quanto mais caro for o crédito, mais difícil fica a conclusão do negócio e maior é o risco de distritos. As informações são do portal Estadão.

Maioria dos brasileiros planeja viajar mais neste ano.

Viajar em 2025 está no radar da maior parte dos brasileiros, que demonstram entusiasmo para investir dinheiro para ir a outros lugares nos próximos meses. Segundo uma pesquisa realizada pela Booking.com, três em cada cinco pessoas pretendem gastar mais com viagens em 2025 do que no ano passado, especialmente entre a Geração Z e Millennials.

Aumentar os custos durante o tempo fora com atividades, alimentação e outras despesas é o plano de mais de um terço dos entrevistados do estudo (36%), enquanto 35% quer aumentar o número de viagens realizadas. Entre aqueles que têm a intenção de aumentar o orçamento para realizar poder viajar, 43% afirmam que vão manter o padrão de viagens realizadas em 2024, reconhecendo que os custos estão mais altos.

Em contrapartida, apenas um em cada dez turistas do Brasil deve reduzir os gastos esse ano. Para isso, estratégias como viajar na baixa temporada e se planejar com mais antecedência aparecem como alternativas vistas pelos participantes da pesquisa para atingir esses objetivos.

Como mostramos nesta reportagem, organizar desde as datas até os passeios previamente pode fazer a diferença no bolso do viajante.

“Quanto mais cedo a pessoa pagar por alguns itens da viagem, maiores são as chances de encontrar bons preços, pois ela tem mais tempo para avaliar as opções e descobrir eventuais promoções”, afirma o especialista em finanças pessoais, João Victorino.

O tempo de antecedência que deve ser considerado para isso é relativo, mas Jorge Arbex, diretor do Grupo Travellex Confidence, explica que o ideal é começar entre 6 e 12 meses antes da viagem, especialmente para destinos internacionais. “Ser para o Brasil ou para o exterior interfere completamente no planejamento da viagem, uma vez que as internacionais exigem atenção ao câmbio e documentos como passaporte e visto, dependendo do país”, aponta Arbex.

Preocupações

Apesar da intenção de tirar as viagens do papel, preocupações relacionadas ao orçamento seguem no ar. Entre os principais receios estão extrapolar os gastos planejados (41%) e perceber que a experiência não valeu o valor investido (30%).

Assim, programas de fidelidade ganham se mostram como uma saída viável para quem busca formas de economizar: para dois terços dos brasileiros (67%), o ideal é contar com recompensas e descontos im-

Reprodução



Em contrapartida, apenas um em cada dez turistas do Brasil deve reduzir os gastos esse ano.

diatos – uma preferência ainda mais expressiva entre homens (69%) e Millennials (71%). Além disso, 60% dos entrevistados afirmam que planejam participar de algum programa de fidelidade em 2025.

“Os dados mostram que, mesmo com maior atenção ao bolso, o desejo de explorar o mundo segue vivo entre os brasileiros. Ao mesmo tempo em que buscam ofertas e formas de economizar, também valorizam serviços que ofereçam vantagens concretas e imediatas”, afirma Nelson Benavides, Gerente Regional da Booking no Brasil.

Fatores

Para 76% dos brasileiros, o fator decisivo na escolha do próximo destino é o bom custo-benefício e para mais da metade dos entrevistados, a disponibilidade de estadias econômicas são um elemento importante. Ainda assim, muitos seguem dispostos a investir em

confortos extras: um em cada três brasileiros considera opções de acomodações de luxo para tomar sua decisão, com destaque entre os Millennials.

Quando decidem investir em pequenos luxos durante a viagem, os brasileiros apontam as acomodações como principal prioridade (63%). Restaurantes (60%) e compras (39%) também estão entre os itens que mais motivam um gasto fora do planejado.

A busca por eficiência também está impulsionando o uso da inteligência artificial (IA): entre os 66% dos brasileiros que pretendem utilizar ferramentas de IA para planejar suas viagens em 2025, quase metade esperam receber informações relevantes para economizar, com maior adesão entre homens e integrantes da Geração X. As informações são do portal Estadão.

Compra de imóvel no exterior vira opção para proteger patrimônio.

Reprodução



A recente restrição ao visto permanente em Portugal impactou a demanda por imóveis.

A compra de imóveis no exterior continua a ser uma tendência entre brasileiros, especialmente em países como Estados Unidos, Portugal e Espanha. O interesse é impulsionado pela busca de valorização e proteção patrimonial.

Recentemente, a restrição ao visto permanente em Portugal, implementada no final de 2023, impactou a demanda por imóveis, mas investidores ainda buscam propriedades para locação. Apesar do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para 3,5%, especialistas afirmam que isso não deve afetar significativamente as compras, uma vez que o público-alvo é de alta renda.

De acordo com a

consultoria imobiliária CBRE, o gasto médio com imóveis em Portugal é de € 500 mil (R\$ 3,2 milhões), podendo chegar a € 5 milhões (R\$ 32 milhões) em áreas como Cascais. Em Lisboa, o preço do metro quadrado é de € 6 mil (R\$ 38 mil), enquanto em Madri, na Espanha, varia entre € 7 mil e € 7,5 mil (R\$ 45 mil e R\$ 48 mil). O potencial de valorização nesses mercados é um atrativo para investidores brasileiros.

Locação

Os brasileiros que adquirem imóveis na Península Ibérica frequentemente optam por locações, aproveitando o fluxo turístico. Embora Barcelona tenha restringido plataformas como o Airbnb, Madri ainda permite

essa modalidade.

O presidente da imobiliária Coelho da Fonseca, Álvaro Coelho da Fonseca, destaca que, apesar das incertezas geradas por fatores como a guerra comercial dos Estados Unidos, a demanda por imóveis permanece forte. O dólar alto é visto como uma vantagem para quem possui recursos fora do Brasil, funcionando como uma proteção patrimonial.

Perfil

O perfil dos compradores inclui empresários e executivos de alto escalão. Os destinos mais procurados são Estados Unidos, Europa e Uruguai, com destaque para a Flórida, onde os preços de imóveis de alto padrão começam em US\$ 1 milhão.

Em Lisboa, imóveis de qualidade superior custam a partir de € 800 mil.

A compra de imóveis no exterior requer planejamento financeiro cuidadoso. A especialista Vera Helena Cardoso ressalta a importância de avaliar a legislação local e as implicações tributárias. Estruturas jurídicas, como a utilização de empresas offshore, podem ser vantajosas para evitar tributações excessivas.

Investidores devem considerar não apenas o custo do imóvel, mas também despesas de manutenção e administração. A pesquisa sobre a legislação local é essencial para garantir uma aquisição segura e eficiente.

Novo Código Civil possibilita a expulsão de morador antissocial.

O projeto de reforma do Código Civil que tramita no Senado vai empoderar as assembleias de condomínios no país, que chegam a 13,3 milhões de endereços, segundo o Censo 2022 do IBGE. Os condôminos poderão expulsar moradores de comportamento antissocial e terão o poder de liberar o Airbnb, como uma exceção à proibição prevista no novo texto. Além disso, a multa por inadimplência vai passar de 2% para 10% do valor da cota condominial.

O Código Civil não traz atualmente a previsão para mandar embora moradores problemáticos: apenas a possibilidade de multá-los em até dez vezes o valor da cota, mediante aprovação de três quartos dos condôminos. Além de permitir a expulsão, o projeto reduz o quórum necessário para aprovar as multas e a retirada do morador antissocial, que passaria a ser de dois terços da assembleia.

Tanto no texto atual quanto no projeto, o comportamento antissocial é definido como aquele reiterado e responsável por gerar “incompatibilidade de convivência com os demais condôminos”. Segundo a proposta no Congresso, a expulsão deve ser considerada quando as multas se mostrarem insuficientes para frear o mau comportamento. Mas ela deverá ser aprovada por um juiz, que proibirá a entrada do ex-morador.

As regras sugeridas vão mudar o rumo de disputas atualmente travadas nos tribunais, onde nem

sempre há um ponto de vista mais aceito, como no caso dos vizinhos antissociais. Um caso que teve repercussão levou a juíza Laura de Mattos Almeida a determinar que a aposentada Elizabeth Morrone deixasse o seu apartamento em São Paulo por comportamento antissocial.

Insultos e mau cheiro

A ação, movida pelo condomínio, aconteceu na esteira das insultos racistas feitas por Morrone contra o humorista Eddy Júnior, seu vizinho. Um vídeo do episódio, ocorrido em 2022, mostra a aposentada referindo-se ao comediante como “macaco” e “imundo”, enquanto tenta expulsá-lo do elevador. Morrone recorreu da sentença e ainda mora no prédio.

Em 2021, a 34ª câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) decidiu que a locatária de um apartamento da capital não poderia ser impedida de morar nele por falta de amparo legal, mesmo apresentando comportamento agressivo. Um ano antes, a 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal havia decidido que a expulsão de um morador de Águas Claras, que incomodava vizinhos com xingamentos, sujeira, barulho e o mau cheiro do imóvel, só poderia ocorrer após votação em assembleia.

Para Diego Basse, advogado autor da ação do condomínio contra Morrone, a possibilidade de expulsão consolidaria uma

Reprodução



Texto também prevê aumento na multa por inadimplência, que passaria de 2% para 10% da cota.

jurisprudência que já vem se formando no país: “O procedimento fica mais objetivo, mas quem vai analisar e dar a última cartada será sempre o Judiciário. Apenas ele pode decidir que alguém será privado de sua propriedade”.

A expulsão limita um dos elementos que caracterizam a condição de proprietário segundo a lei: a faculdade de usar o bem. Mas caso isso venha a ocorrer, o morador retirado ainda poderia alugar o imóvel ou vendê-lo, de acordo com o texto da reforma. O professor de Direito Civil da Uerj Daniel Cervasio considera que a norma soluciona uma controvérsia que há atualmente. Segundo ele, “há uma limitação da propriedade sem previsão legal. No momento, não há segurança jurídica”.

Caso o texto seja aprovado como está, o morador expulso não poderia participar de assembleias nem votar, assim como os inadimplentes. Bigler diz que o “avanço de poder do condomínio” em relação a quem pode parti-

cipar das decisões coletivas eliminaria dúvidas que existem hoje. Mas para Cervasio, a medida pode ter pouco impacto, já que há uma tendência de devedores deixarem de participar das assembleias.

Airbnb

O projeto de reforma do Código Civil também transforma o que hoje é exceção em regra, ao tratar das hospedagens temporárias por plataformas digitais como o Airbnb. Em 2021, a Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que condomínios residenciais podem proibir a prática em suas convenções. A nova proposta proíbe a “hospedagem atípica” — a não ser que o condomínio estabeleça essa permissão na convenção.

Em prédios mais recentes, construídos após a popularização desses serviços, as normas internas já tendem a estar adequadas ao que prevê a proposição.

Balão pega fogo e cai em Santa Catarina, deixando oito mortos.

Um balão tripulado que levava 21 pessoas a bordo despencou do céu em Praia Grande (SC) após pegar fogo, na manhã desse sábado (21). O governo de Santa Catarina informou que a tragédia deixou 8 mortos e 13 sobreviventes. O acidente aconteceu no extremo sul do estado, região conhecida como Capadócias brasileira, famoso destino para a prática do balonismo.

Das vítimas, quatro morreram carbonizadas no cesto e outras quatro na queda, de cerca de 45 metros de altura. Os nomes ainda não foram divulgados, mas todos são maiores de idade. Entre feridos e vítimas, 18 são moradores de Santa Catarina, dois do Rio Grande do Sul e um de São Paulo.

Conforme o delegado-geral Ulisses Gabriel, o extintor de incêndio que estava no cesto do balão não funcionou ao ser acionado. A informação foi repassada em depoimento pelo piloto da estrutura que sobreviveu. Além dele, cinco dos treze sobreviventes deram depoimentos à polícia.

“Segundo o que foi identificado, o extintor não funcionou e aí, não foi possível apagar. O balão, então, ele sobe um pouco, vai até o solo. Um conjunto de pessoas, que são 13, conseguem sair nesse primeiro momento. O balão acaba ficando leve

em razão da saída dessas pessoas e aí ele sobe novamente”, explicou Gabriel.

Ainda de acordo com o agente, algumas pessoas não conseguiram pular, pois as chamas aumentaram. Na sequência, o balão ficou mais leve e subiu. Já no alto, algumas pessoas teriam caído por falta de sustentação.

Fazia sol na região no momento do acidente e imagens compartilhadas nas redes sociais mostram o balão no alto em chamas e pessoas pulando em meio ao desespero.

O cesto em chamas atingiu ao chão em alta velocidade, às margens da Rodovia SC-108. A aeronave caiu em uma área rural nas proximidades de um posto de saúde.

Investigação

As causas são apuradas, mas a informação preliminar da polícia é de que o fogo começou no cesto, causado por um maçarico. Conforme o delegado-geral, a empresa está ativa desde setembro de 2024 e possuía documentação regular para operar.

Em relação aos feridos, dois sofreram queimaduras de segundo grau, mas estão bem e devem deixar a unidade de saúde da região neste sábado. Outras três vítimas foram atendidas com luxações e dores pelo corpo. Todos os pacientes, atendidos no local ou no hospi-

Reprodução/Redes sociais



A tragédia aconteceu em Praia Grande, no Sul de Santa Catarina.

tal, receberam alta.

Fazia sol na região no momento do acidente, mas o delegado-geral afirmou que havia previsão de instabilidade. A polícia vai apurar se as condições climáticas podem ter contribuído para o incêndio e queda.

As polícias Civil, Militar e Científica apuram os detalhes do incêndio e aguardam laudos e perícias. A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) acompanha o caso.

Notas de solidariedade

Em nota, o Governo de Santa Catarina lamentou o acidente envolvendo o balão e afirmou que está mobilizado para garantir atendimento e assistência às vítimas e familiares.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também expressou solidariedade e colocou o Governo Federal à disposição para auxiliar no resgate e atendimento. O ex-prefeito de Florianópolis, Gean Lou-

reiro, relatou que faria o mesmo passeio, mas não encontrou vagas.

A empresa Sobrevoar, responsável pelo passeio, emitiu uma nota prestando solidariedade pelas vítimas e afirmou que nunca houve registro de acidente antes.

Três casos

Este foi o terceiro acidente com balões de turismo no País na semana. O mais recente também foi registrado na manhã desse sábado, em Sorocaba (SP), com um pouso forçado após 35 quilômetros de passeio desde a cidade de Boituva. Todos as 15 pessoas a bordo sobreviveram.

No domingo (15), em Capela do Alto (SP), a queda de um veículo semelhante e com mais de 30 pessoas causou a morte de uma de 27 anos. Outras 11 pessoas ficaram feridas. O piloto está preso preventivamente desde então, por homicídio culposos.

Saiba quem são os gaúchos mortos em acidente com balão turístico em Santa Catarina.

Um casal de Erechim (Norte gaúcho) está entre os oito mortos no incêndio e queda de balão de passeio na cidade de Praia Grande, Litoral Sul de Santa Catarina, na manhã desse sábado (21). São eles o bancário Fabio Luiz Izycki, 42 anos e natural de Barão de Cotegipe, e sua namorada Juliane Jacinta Sawicki, de 36 anos, engenheira-agrônoma nascida em Carlos Gomes.

Caçula de dois irmãos, Fábio deixa também a mãe. Ele trabalhava em uma agência do Banco do Brasil e era primo do prefeito de Barão de Cotegipe, Franciel Izycki. Já Juliane atuava como sócia de uma empresa especializada em assessoria de projetos nas áreas de agricultura e meio ambiente.

Os outros mortos são todos catarinenses: a médica Leise Herrmann Parizotto e sua mãe Leane Elizabeth Herrmann, ambas de Blumenau; o patinador e professor Leandro Luzzi, de Brusque; o oftalmologista Andrei Gabriel de Melo, de Fraiburgo; o casal Janaina Moreira Soares da Rocha e Everaldo da Rocha, de Joinville.

De acordo com imagens registradas por moradores da região do acidente, o balão turístico pegou fogo durante o voo e caiu próximo a um

posto de saúde no bairro Cachoeira. Algumas das vítimas morreram carbonizadas, enquanto outras despencaram da estrutura que se despedaçava no ar.

Os demais ocupantes – incluindo um paulista – sobreviveram após pular do cesto ainda no ar. Na lista estão o piloto Elvis de Bem Crescêncio e os passageiros Leciane Herrmann Parizotto, Thayse Elaine Broedbeck Batista, Marcel Cunha Batista, Claudia Abreu, Rodrigo de Abreu, Victor Hugo Mondini Correa, Laís Campos Paes, Tassiane Francine Alvarenga, Sabrina Patrício de Souza, Fernando da Silva Veronezi, Leonardo Soares Rocha e Luana da Rocha.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, quando a primeira leva de sobreviventes saltou da aeronave, o cesto ficou mais leve e, com isso, subiu novamente. Quem permaneceu a bordo não conseguiu escapar e acabou carbonizado.

Apuração

A causa do acidente é investigada pela Polícia Civil, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). Por meio de nota, a empresa Sobrevoar – responsável pelo balão – garantiu seguir todas as normas do setor e que não

Reprodução/Facebook



O bancário Fabio e a assessora rural Juliane moravam em Erechim.

tem registros de acidentes anteriores. Suas operações estão agora suspensas temporariamente.

“Mesmo com todas as precauções e com o esforço de nosso piloto, que possui ampla experiência e adotou todos os procedimentos indicados, infelizmente sofremos a dor causada por essa tragédia”, diz o comunicado.

Conhecida como “a Capadócia Brasileira” (em referência à região da Turquia onde é intensa a atividade de balonismo recreativo), Praia Grande é um dos principais destinos da atividade no Brasil. A cidade está localizada próxima à região dos cânions no extremo-sul catarinense e a cerca de 270 quilômetros da capital Florianópolis.

Três casos em uma semana

A tragédia ocorreu em uma semana marcada por outros dois acidentes

com balões de turismo no País. O mais recente também foi registrado na manhã desse sábado, em Sorocaba (SP), com um pouso forçado após 35 quilômetros de passeio desde a cidade de Boituva. Todos as 15 pessoas a bordo sobreviveram, incluindo dez paraquedistas e cinco de seus familiares.

No domingo passado (15), em Capela do Alto (SP), a queda de um veículo semelhante e com mais de 30 pessoas causou a morte de uma de 27 anos. Outras 11 pessoas ficaram feridas. O piloto está preso preventivamente desde então, por homicídio culposo (relacionado a imperícia na operação da aeronave). (Marcello Campos)

Maçarico causou incêndio em balão que caiu em Santa Catarina, diz o piloto.

O incêndio que provocou a queda de um balão com 21 pessoas a bordo em Praia Grande, no extremo sul de Santa Catarina, pode ter sido causado por um maçarico que estava no cesto da estrutura. A informação foi repassada pelo piloto do balão, que sobreviveu ao acidente, à Polícia Civil de Santa Catarina. A queda da estrutura nesse sábado (21) deixou oito mortos e 13 pessoas feridas.

“Esse maçarico estava dentro do cesto. Ele (piloto) não soube precisar se ficou aceso, se acabou tendo uma chama espontânea, mas que foi desse equipamento que estava dentro do cesto que acabou pegando fogo e pegando fogo no cesto. Esse é o relato do próprio piloto”, disse o policial civil Tiago Luiz Lemos.

Ainda conforme o policial, o piloto declarou que, ao perceber o incêndio, começou a abaixar o balão. Quando a

Reprodução



Segundo o piloto, o objeto não deveria estar no cesto que levava os passageiros; das 21 pessoas a bordo, 8 morreram.

estrutura estava próxima ao solo, orientou para que as pessoas pulassem do cesto.

A maioria das pessoas conseguiu pular. No entanto, quando elas desceram, a estrutura perdeu o peso e subiu. Com isso, a estrutura subiu em chamas com quem ainda não tinha pulado e depois despencou. Pelos registros feitos por moradores em terra, é possível ver quando o cesto caiu ao chão.

Das vítimas, quatro morreram carbonizadas no cesto e outras quatro morreram por conta da queda.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) diz que mo-

nitor a tragédia e que está tomando as providências para analisar se o piloto e o balão que caiu tinham autorização para operar voos.

“A Agência está adotando as providências necessárias para averiguação da situação da aeronave e da tripulação. A Anac acompanha os desdobramentos das investigações”, informou em nota.

Alto risco

A cidade de Praia Grande, localizada no extremo Sul de Santa Catarina, é um dos principais destinos para quem quer fazer um passeio turístico de balão. Por conta de sua tradição na área, o município é inclusive conhecido

como a “Capital dos Cânions” e também como a “Capital do Balonismo”.

Segundo a Anac, o balonismo é reconhecido como uma atividade desportiva, considerado de alto risco e “ocorre por conta e risco dos envolvidos”.

A Anac informa ainda que as aeronaves registradas para este tipo de atividade não são certificadas e não têm garantia de aeronavegabilidade. Além disso, não existe uma habilitação técnica emitida pela Anac para operar balões. Cabe ao praticante ou operador a responsabilidade pela segurança da operação.

Cesto de 6 metros, R\$ 550 por pessoa e voo a 1 quilômetro de altura: como é o passeio no balão que caiu em Santa Catarina.

O balão que caiu nesse sábado (21) em Praia Grande (SC), deixando oito mortos e 13 feridos, tinha um cesto de seis metros de largura, com capacidade para transportar até 24 pessoas. Segundo a empresa Sobrevoar, responsável pelo voo, seu balão era o maior da cidade e chegou a ser atração em uma feira de balonismo.

Segundo a empresa, o passeio tem duração de 45 minutos e pode chegar a até mil metros de altura. Cada passageiro paga o valor de R\$ 550 pelo voo. O passeio começa às 5h30, quando os participantes chegam ao hangar da empresa, onde recebem instruções sobre o voo e os equipamentos.

No local, também é servido um café da manhã. Depois, os passageiros são levados por um transfer da empresa até o ponto de decolagem. O pacote inclui ainda fotos do balão e um brinde final. Após a decolagem, um carro da Sobrevoar também pega os passageiros e leva de volta ao hangar.

O acidente

O acidente aconteceu no início da manhã, por volta das 9h30, quando o balão pegou

Divulgação



Balão fazia os passeios com um sobrevoo de 45 minutos sobre os cânions de Praia Grande.

fogo. Segundo o piloto, as chamas começaram por um maçarico que estava no cesto. Assim que o fogo se alastrou, o balão desceu próximo ao chão e ele orientou que as pessoas pulassem.

A maioria das pessoas conseguiu pular. No entanto, quando elas desceram, a estrutura perdeu o peso e subiu. Com isso, a estrutura subiu em chamas com quem ainda não tinha pulado e depois despencou. Pelos registros feitos por moradores em terra, é possível ver quando o cesto cai ao chão.

Das vítimas, quatro morreram carbonizadas no cesto e outras quatro morreram por conta da queda.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) diz que monitora a tragédia e que está to-

mando as providências para analisar se o piloto e o balão que caiu tinham autorização para operar voos.

"A Agência está adotando as providências necessárias para averiguação da situação da aeronave e da tripulação. A Anac acompanha os desdobramentos das investigações", informou em nota.

Alto risco

Segundo a Anac, o balonismo é reconhecido como uma atividade desportiva, considerado de alto risco e "ocorre por conta e risco dos envolvidos".

A Anac informa ainda que as aeronaves registradas para este tipo de atividade não são certificadas e não têm garantia de aeronavegabilidade. Além disso, não existe uma habilitação técnica emitida pela Anac para operar

balões. Cabe ao praticante ou operador a responsabilidade pela segurança da operação.

Regulamentação

Para Luiz Del Vigna, diretor da Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta), o uso do balonismo como atração turística escapa da regulamentação clara.

Segundo ele, embora a prática seja desportiva, quando comercializada como serviço turístico, deve seguir regras previstas na Lei Geral do Turismo e no Código de Defesa do Consumidor.

Nesses casos, as empresas que oferecem o passeio deveriam ter um sistema de gestão de segurança.

Voos de balão são "atividade de alto perigo, por conta e risco dos envolvidos", diz a Agência Nacional de Aviação Civil.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) emitiu comunicado na tarde desse sábado (21), no qual disse que, por serem atividades de alto risco por sua natureza e características, voos de balão ocorrem “por conta e risco dos envolvidos”. O pronunciamento aconteceu após um acidente em Praia Grande (SC), no qual oito pessoas morreram após o balão pegar fogo em pleno voo.

Segundo a agência, o balonismo como atividade aerodesportiva é permitido. As aeronaves usadas para essa prática, porém, não são registradas e nem certificadas. Também não têm “garantia de aeronavegabilidade”.

“Também não existe uma habilitação técnica emitida para a prática, e as habilidades e os conhecimentos de cada praticante são diferenciados”, escreveu a Anac, em nota. “Nesses casos, cabe ao desportista a responsabilidade pela segurança da operação.”

CBMSC/Divulgação



A agência disse ainda estar adotando as providências necessárias para averiguação da situação da aeronave e da tripulação.

No início do mês, a Secretária de Políticas de Turismo do Ministério do Turismo (MTur), Cristiane Leal Sampaio, havia criticado a lacuna na legislação, que não é explícita em relação ao uso de balões para o turismo.

Ainda segundo a Anac, operadores que ponham terceiros em risco podem ser penalizados conforme artigos 33 e 35 do Decreto-Lei de Contravenções Penais e artigo 132 do Código Penal. Os artigos 33 e 35 tratam de contravenções relacionadas à prática da aviação, como fazer acrobacias ou voos baixos, “fora da zona em que a lei o permite, ou fazer descer a aeronave

fora dos lugares destinados a esse fim”. Já o artigo 132 do Código Penal Brasileiro trata do crime de exposição a perigo da vida ou da saúde de outra pessoa.

A agência disse ainda estar adotando as providências necessárias para averiguação da situação da aeronave e da tripulação e que acompanha os desdobramentos das investigações.

Caso

Vinte e uma pessoas estavam a bordo do balão que pegou fogo na manhã deste sábado. Conforme os bombeiros, o balão se incendiou enquanto voava e caiu em uma área próxima a um posto de saúde.

O piloto viu o início do fogo, conseguiu descer, e pulou junto de 12 passageiros.

Ainda não há hipóteses sobre a causa do acidente, investigada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público do Estado.

Tradicional destino de balonismo, Praia Grande fica perto de uma região de cânions no extremo sul de Santa Catarina, a cerca de 270 quilômetros de Florianópolis. É chamada de Capadócia Brasileira, em alusão à região da Turquia onde a prática de balões atrai turistas de todo o mundo. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Ministério do Turismo diz que vai reunir entidades para avançar em regulamentação de voos com balão.

O Ministério do Turismo afirmou, em nota, que deve se reunir na próxima semana com entidades ligadas ao balonismo turístico para discutir uma regulamentação específica para a atividade no Brasil. Nesse sábado (21), um balão tripulado que levava 21 pessoas a bordo despencou do céu em Praia Grande (SC) após pegar fogo. Oito pessoas morreram e 13 sobreviveram.

De acordo com as autoridades, o acidente teria sido causado por um maçarico que estava no cesto da estrutura, que pegou fogo em pleno voo.

Em nota, o Ministério do Turismo lamentou o acidente e afirmou que desde o início do ano tem trabalhado em parceria com o Sebrae e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para regulamentar o balonismo para fins turísticos no País.

"A expectativa é que, já na próxima semana, haja um avanço significativo nesse processo, em decorrência de uma reunião com as entidades envolvidas no tema", afirmou o ministério.

Segundo a pasta, a proposta é criar uma regulamentação específica e clara para a operação

Reprodução/IG



Oito pessoas morreram após cesto pegar fogo e cair em Praia Grande (SC).

de voos de balão em atividades turísticas, com o objetivo de garantir a segurança dos praticantes e estimular o desenvolvimento do setor.

A Anac informou que monitora a tragédia e que está tomando as providências para analisar se o piloto e o balão que caiu tinham autorização para operar voos.

"A Agência está adotando as providências necessárias para averiguação da situação da aeronave e da tripulação. A Anac acompanha os desdobramentos das investigações", informou em nota.

Lacuna na regulamentação

Para Luiz Del Vigna, diretor da Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta), o uso do balonismo como atração turística

escapa da regulamentação clara.

Segundo ele, embora a prática seja desportiva, quando comercializada como serviço turístico, deve seguir regras previstas na Lei Geral do Turismo e no Código de Defesa do Consumidor.

Nesses casos, as empresas que oferecem o passeio deveriam ter um sistema de gestão de segurança.

Atividade de risco

Segundo a Anac, o balonismo é reconhecido como uma atividade desportiva, considerado de alto risco e "ocorre por conta e risco dos envolvidos".

A agência também afirmou que as aeronaves registradas para esse tipo de prática não são certificadas e não possuem garantia de aeronavegabilidade.

Além disso, não há uma habilitação técnica específica emitida pela Anac para operação de balões. A responsabilidade pela segurança da atividade é dos praticantes e operadores.

Acidente em SP

O acidente de balão em Santa Catarina ocorre menos de uma semana após a morte de uma mulher em um passeio de balão em Capela do Alto, no interior de São Paulo.

A mulher que morreu foi identificada como Juliana Alves Prado Pereira, de 27 anos. Ela estava no passeio com o marido, Leandro de Aquino Pereira, com quem comemorava o Dia dos Namorados. Era psicóloga e natural de Pouso Alegre (MG). Mais de 30 pessoas estavam a bordo do balão e 11 ficaram feridas.

Praia Grande, em Santa Catarina, é conhecida como uma das "Capadócios brasileiras" ao atrair turistas com voos de balão.

A cidade de Praia Grande, localizada no extremo sul de Santa Catarina, local onde caiu um balão nesse sábado (21), é conhecida como um dos principais destinos de prática do balonismo no Brasil. O município fica na região dos Aparados da Serra, na divisa com o Rio Grande do Sul.

Ao lado de Boituva (SP), a cidade atrai visitantes e é comparada à Capadócia, na Turquia. O destino no exterior é famoso por receber milhares de turistas que sobrevoam paisagens em balões de ar quente.

Em Praia Grande, o balonismo se tornou um dos principais atrativos da cidade. Segundo a secretaria de Turismo local, atualmente, a cidade conta com mais de 20 empresas que realizam a atividade. A cidade opera desde 2017 com passeios de balão e vivia "grande momento" turístico, segundo secretário de Turismo local, Henrique Maciel. Segundo ele, cerca de 50 mil passeios já foram realizados na região nos últimos oito anos, com uma média mensal de 500 a 700 voos no último ano. Diariamente, são realizados entre 20 e 30 voos.

A cidade de cerca de 8 mil habitantes também é conhecida como Ca-

Reprodução/ND



Praia Grande se destaca como um dos principais destinos de balonismo turístico no Brasil.

pital dos Cânions, por ter 11 dessas formações geológicas em seu território, segundo o portal de turismo da região. Praia Grande fica na divisa de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a cerca de 270 quilômetros de Florianópolis. O município integra o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, reconhecido como patrimônio mundial da Unesco.

Secretário de Turismo de Praia Grande, Henrique Maciel afirma que poder municipal busca, há anos, regulamentação do balonismo para fins turísticos e comerciais. Segundo ele, os passeios de balão no município catarinense são considerados a "grande engrenagem da economia" da cidade. "Há mais de três anos, estamos em conversa com o Sebrae (Serviço de Apoio às Micro

e Pequenas Empresas) e a Anac para tentar profissionalizar e regulamentar [o balonismo] a nível nacional", afirmou.

Acidente em Praia Grande

Segundo a Polícia Civil, o acidente nesse sábado resultou na morte de oito pessoas (quatro morreram carbonizadas no cesto e outras quatro na queda) e em outras 13 feridas. As autoridades informaram que 18 são de Santa Catarina, dois do Rio Grande do Sul e um de São Paulo.

Segundo relatos, o balão pegou fogo no ar e caiu, próximo a um posto de saúde, no município catarinense, conhecido como Capadócia brasileira.

De acordo com o relato do piloto à polícia, durante a emergência o balão conseguiu descer próximo ao solo, mo-

mento em que os passageiros foram orientados a pular. A maioria conseguiu descer, mas o balão voltou a subir rapidamente e foi completamente consumido pelas chamas, caindo com as pessoas que ainda permaneciam a bordo.

O acidente de balão em Santa Catarina ocorreu menos de uma semana após a morte de uma mulher em um passeio de balão em Capela do Alto, no interior de São Paulo.

A mulher que morreu foi identificada como Juliana Alves Prado Pereira, de 27 anos. Ela estava no passeio com o marido, Leandro de Aquino Pereira, com quem comemorava o Dia dos Namorados. Era psicóloga e natural de Pouso Alegre (MG). Mais de 30 pessoas estavam a bordo do balão e 11 ficaram feridas.

Queda de balão que matou oito pessoas em Santa Catarina repercute na imprensa internacional.

O acidente de balão ocorrido em Santa Catarina, que resultou em oito mortes e 13 feridos, ganhou destaque na imprensa internacional nesse sábado (21). Veículos de comunicação renomados como The New York Times, BBC e The Guardian noticiaram a tragédia, ressaltando a popularidade turística da região.

O The New York Times, dos Estados Unidos, enfatizou que o balão transportava 21 pessoas e que o acidente aconteceu em uma área do sul do Brasil muito procurada por turistas. A reportagem destacou a gravidade do incidente e o número de vítimas envolvidas.

A rede norte-americana "CNN internacional" chamou sua reportagem do acidente no topo de sua página inicial de "Mundo", onde aparecem notícias do mundo todo. O veículo abriu sua matéria com um mapa do Brasil destacando a cidade de Praia Grande, onde o balão caiu.

A emissora britâ-

Reprodução/El País

América

OPINIÓN · SOCIEDAD · ECONOMÍA · CIENCIA · TECNOLOGÍA · CULTURA · DEPORTES · ESTILO · USA IN ENGLISH

BRASIL >

Ocho muertos al incendiarse un globo aerostático con 21 pasajeros en Brasil

Las imágenes captan el momento en que el globo empieza a arder y el cesto cae al suelo con los pasajeros



Reportagem do jornal espanhol El País sobre o acidente em Santa Catarina.

nica BBC, por sua vez, forneceu detalhes sobre a dinâmica do acidente. Segundo a publicação, as pessoas começaram a pular quando o piloto conseguiu baixar o balão. No entanto, com a perda de peso no cesto e o aumento das chamas, a aeronave subiu novamente, agravando a situação.

O jornal The Guardian, também do Reino Unido, mencionou que a região da cidade de Praia Grande, onde ocorreu o acidente, é conhecida como "Capadócia Brasileira". A comparação faz referência à famosa região turca, mundialmente reconhecida por seus passeios de balão.

A rede britânica BBC destacou o "choque" relatado pelo governador catarinense, e colocou uma foto de equipes de resgate no local da queda do balão, em um local arborizado.

Na Alemanha, o veículo Deutsche Welle (DW) chamou atenção para um fato preocupante: este é o segundo acidente fatal envolvendo balões no Brasil em um curto período. A publicação lembrou que, no domingo anterior, uma mulher havia perdido a vida durante um passeio de balão no interior de São Paulo.

O argentino "La Nación" repercutiu que o acidente ocorreu em um local apelidado de "Capadócia brasi-

leira", em referência à cidade na Turquia famosa pelos passeios de balão, e focou em detalhes sobre o acidente e sobre como era o passeio que caiu. O "Clarín" chamou o acidente de "dramático" em sua chamada na página inicial e destacou que o vídeo do balão caindo viralizou nas redes sociais.

O jornal espanhol "El País" destacou que o balão começou a pegar fogo ainda no ar e caiu com parte dos passageiros dentro —alguns pularam para fugir das chamas. A reportagem também chamou atenção que apesar da cidade chamar Praia Grande, o local fica em uma região montanhosa, e não no litoral.

Após 16 horas de espera, montanhistas chegam até brasileira que caiu em trilha na Indonésia.

Os montanhistas da equipe de resgate conseguiram chegar até a brasileira Juliana Marins, que caiu durante uma trilha ao vulcão Rinjani, em Lombok, na Indonésia, após 16 horas de espera. A informação foi confirmada neste sábado (21) pela irmã da jovem, Mariana Marins.

No horário local, já passava das 21h quando o resgate chegou. A operação deve ser retomada na manhã de domingo (22), noite de sábado no Brasil.

"O montanhista chegou lá e o resgate conseguiu descer até ela. Deram comida, água. Ela está estabilizada e viva, é o que temos de informação. Vão colocá-la na maca assim que possível", afirmou Mariana.

O representante da Embaixada do Brasil em Jacarta tinha explicado que reforçou o pedido com as autoridades locais de que o resgate fosse feito mesmo de noite. Já tinham horas que ela não era vista por conta da neblina e escuridão.

Reprodução



O resgate deve ser retomado apenas pela manhã, no horário local.

Juliana Marins, de 26 anos, foi com uma empresa de viagens Indonésia realizar a trilha quando sofreu o acidente. Ela é de Niterói, no Rio de Janeiro.

Após a queda, Juliana foi parar a uma distância de cerca de 300 metros da trilha.

Por volta das 5h, no horário de Brasília, uma forte neblina passou pelo local e, segundo os turistas disseram à família, parece que a jovem escorregou mais na direção do precipício.

"Estamos acompanhando há cerca de 13 horas o caso em contato com a família e as autoridades. O lugar fica a pelo menos cerca de 4 horas do centro urbano mais próximo, é uma área

bem remota", afirmou.

O acidente ocorreu por volta das 19h da sexta, no horário de Brasília. Mariana explicou que ficou sabendo do ocorrido por meio das redes sociais.

"Ela está sem acesso ao celular porque o pacote de internet que ela contratou não pega lá", explica Mariana. "Eu fiquei sabendo através do Instagram".

Segundo Mariana, um outro grupo que passou pelo local cerca de três horas depois da queda começou a divulgar a informação nas redes sociais até chegar a conhecidos dela.

Eles também conseguiram fazer imagens da mulher com um drone. Em um

vídeo enviado a família de Juliana, é possível ouvir o grupo de turistas.

Natural de Niterói, no Rio de Janeiro, Juliana está em um mochilão pelo Sudeste Asiático desde fevereiro, e já visitou países como Filipinas, Tailândia e Vietnã. Na Indonésia, ela participava de uma trilha guiada quando sofreu a queda.

A família só foi informada cerca de três horas após o acidente, por meio de turistas espanhóis que estavam no local. Eles localizaram o perfil da jovem nas redes sociais e entraram em contato com conhecidos no Brasil, que conseguiram acionar parentes e autoridades.

Estados Unidos entram na guerra e atacam três instalações nucleares do Irã.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesse sábado (21) que as Forças Armadas dos EUA realizaram um “ataque muito bem-sucedido” a três instalações nucleares iranianas, marcando a entrada oficial de Washington na guerra iniciada por Israel na última quinta-feira (madrugada de sexta no horário local). De acordo com o republicano, as ações miraram Natanz, Isfahã e a instalação subterrânea de enriquecimento de urânio em Fordow, considerada o “coração” do programa nuclear de Teerã.

“Concluimos nosso ataque muito bem-sucedido às três instalações nucleares no Irã, incluindo Fordow, Natanz e Isfahã”, afirmou Trump em uma publicação em sua plataforma Truth Social. “Uma carga completa de BOMBAS foi lançada sobre a instalação principal, Fordow”, disse ele, acrescentando que os bombardeiros já estavam em segurança, fora do espaço aéreo iraniano, e a caminho da sua base.

De acordo com a Casa Branca, Washington informou Tel Aviv previamente que realizaria o ataque e, após a sua conclusão, Trump e o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, conversaram por telefone.

Na sua série de publicações, Trump indicou que o ataque forçará o regime iraniano a acabar com a guerra, defendendo que “não há outro exército no mundo que poderia ter feito isso” — justificativa que deve repetir à população esta noite para justificar a própria contradição. Durante a campanha presidencial, o republicano frequentemente criticou rivais democratas por se envolverem em guerras em países distantes em vez de voltarem os olhares para assuntos domésticos.

Além disso, Trump repetiu em diversas ocasiões, orgulhoso, de que guerras não foram iniciadas no seu primeiro mandato, alegando que pacificaria o mundo nesta segunda passagem pela Casa Branca.

Reação iraniana

Ainda não há informações sobre a dimensão dos danos, mas a imprensa iraniana confirmou que as infraestruturas de fato foram atacadas. Logo após o ataque, a Guarda Revolucionária da República Islâmica, braço mais poderoso das Forças Armadas do país, disse “agora a guerra começou para nós”. Em uma ofensiva no início do dia, Israel disse ter matado três comandantes da força — que já vinha sofrendo baixas importantes na sua alta cúpula desde o início do conflito.

Para Paulo Filho, coronel da reserva e mestre em Ciências Militares, ainda “é muito cedo para avaliar” as consequências da entrada dos EUA na guerra. Segundo ele, dois fatores são fundamentais para analisar a operação: os danos efetivos e como será a reação dos iranianos.

“Uma eventual destruição de Fordow deve ter deixado algum registro sismográfico, seria uma coisa a investigar”, pontuou, questionando qual será o próximo passo da República Islâmica: “A Guarda Revolucionária tuitou ‘agora entramos na guerra’. O que farão: atacar tropas dos EUA na Síria e no Iraque? Fechar o estreito de Ormuz? Eles ainda têm condições de reagir? E se reagirem, qual será a resposta dos EUA? Há chance de queda do regime?”

Após a operação, Israel elevou o nível de alerta em todo o território, permitindo apenas atividades consideradas essenciais até novo aviso, informou o Exército em comunicado.

“Com a aprovação do mi-

The White House



“Uma carga completa de BOMBAS foi lançada sobre a instalação principal, Fordow”, disse ele.

nistro da Defesa Israel Katz, e após avaliar a situação, foi decidido que a partir de hoje (domingo) às 03h45 todas as zonas do país passarão do nível de ‘atividade parcial’ ou ‘limitada’ para ‘atividade essencial’, o que inclui a proibição de atividades educacionais, reuniões e atividades nos locais de trabalho, exceto para os setores essenciais”, diz o comunicado.

Presságio

Nos últimos dias, Washington deu diversos indícios de que entraria oficialmente na guerra.

Mais cedo nesse sábado, os EUA haviam enviado para sua Base Naval de Guam, no Pacífico, seis bombardeiros B-2 — os únicos com capacidade para transportar bombas do tipo “bunker busters”, de quase 14 toneladas, projetadas para destruir bunkers subterrâneos como a fortaleza nuclear de Fordow. A manobra foi vista como um presságio de um ataque iminente, uma vez que a proximidade da base com o Oriente Médio e seu papel como centro logístico regional a tornam um ponto de partida estratégico para operações na região.

Paralelamente, os EUA já haviam enviado cerca de 30

aviões de abastecimento para a região e deslocado seu maior porta-aviões, o USS Gerald R. Ford, para o leste do Mar Mediterrâneo, perto de Israel, com previsão de chegada na próxima semana.

Com capacidade para cerca de 4.600 militares e até 90 aeronaves, ele se juntará a outros dois superporta-aviões americanos que já estão nas proximidades: o USS Nimitz, que estava no sudeste da Ásia, e o USS Carl Vinson, antes em operação no Oceano Índico.

Outro indicio de que Washington foi uma informação revelada mais cedo pela AFP de que Trump, que raramente passa os fins de semana em Washington, retornaria à Casa Branca na noite deste sábado para uma “Reunião de Segurança Nacional” não especificada.

Há dois dias, Trump advertiu que Teerã tem “no máximo” duas semanas para evitar possíveis ataques aéreos americanos, enquanto Washington avaliava se deveria se juntar à campanha de bombardeios sem precedentes de Israel. (Com informações de agências internacionais)

Guarda Revolucionária Iraniana reage a ataque americano: "Agora a guerra começou para nós".

A pós o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar nesse sábado (21) que as Forças Armadas do país realizaram um "ataque muito bem-sucedido" a três instalações nucleares iranianas, a Guarda Revolucionária Iraniana reagiu por meio das suas redes sociais. Em uma publicação no X, o grupo afirmou que "Agora a guerra começou para nós".

O ataque dos EUA nesse sábado marca a entrada oficial de Washington na guerra iniciada por Israel na última quinta-feira (sexta de madrugada no horário local). De acordo com o republicano, as ações miraram Natanz, Isfahã e a instalação subterrânea de enriquecimento de urânio em Fordow, considerada o "coração" do programa nuclear de Teerã.

"Concluimos nosso ataque muito bem-sucedido às três instalações nucleares no Irã, incluindo Fordow, Natanz e Isfahã",

Satellite image/Maxar Technologies



Operação dos EUA mirou infraestruturas em Natanz, Isfahã e Fordow (na foto).

afirmou Trump em uma publicação em sua plataforma Truth Social. "Uma carga completa de BOMBAS foi lançada sobre a instalação principal, Fordow", disse ele, acrescentando que os bombardeiros já estavam em segurança, fora do espaço aéreo iraniano, e a caminho da sua base.

De acordo com a Casa Branca, Washington informou Tel Aviv previamente que realizaria o ataque e, após a sua conclusão, Trump e o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, conversaram por telefone.

Na sua série publicação, Trump afirmou indicou que o ataque

forçará o regime iraniano a acabar com a guerra, defendendo que "não há outro exército no mundo que poderia ter feito isso" — justificativa que deve repetir à população esta noite para justificar a própria contradição. Durante a campanha presidencial, o republicano frequentemente criticou rivais democratas por se envolverem em guerras em países distantes em vez de voltarem os olhares para assuntos domésticos.

Além disso, Trump repetiu em diversas ocasiões, orgulhoso, de que guerras não foram iniciadas no seu primeiro mandato, alegando que pacificaria o mundo nesta se-

gunda passagem pela Casa Branca.

"Todos os sinais eram de preparação dos EUA para a guerra, mesmo com a rejeição da opinião pública americana ao envolvimento em mais um conflito no Oriente Médio", diz Maurício Santoro, colaborador do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha do Brasil. "A grande dúvida é o quão eficazes foram os bombardeios, em especial se conseguiram danificar ou destruir as instalações subterrâneas do programa nuclear iraniano." (Com informações do jornal O Globo)

"Os ataques foram espetaculares", diz Donald Trump em pronunciamento após bombardeio ao Irã.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez um pronunciamento na noite desse sábado (21), horas após o país lançar bombardeio aéreo contra três das principais instalações nucleares do Irã. Ao confirmar que os alvos foram os complexos de Fordow, Natanz e Isfahan, ele disse que o ataque norte-americano "quebrou as pernas" do regime de Teerã e mandou um recado aos líderes do país islâmico: "Ou haverá paz ou haverá tragédia para o Irã".

A seguir, leia a íntegra do discurso:

"Os Estados Unidos fizeram um ataque de alta precisão contra as três principais instalações nucleares do Irã: Fordow, Natanz e Isfahan. Todos guardem esses nomes, porque foi um ataque com o objetivo de destruir a capacidade nuclear iraniana. Para que deixem de ser uma ameaça nuclear e do terror.

Isso é muito importante para o mundo. Os ataques foram espetaculares, foi um grande sucesso con-

Reprodução



Presidente americano disse que o objetivo era destruir capacidade nuclear iraniana.

tra essas instalações de enriquecimento de urânio. E nós sabemos que agora esse bullying do Oriente Médio vai ter que aceitar a paz. Durante 40 anos, o Irã repete 'morte à América, morte a Israel'. E agora nós estamos quebrando as suas pernas com essas bombas. Essa foi a defesa de milhares de pessoas que estão no Oriente Médio e no mundo inteiro como resultado direto do ódio alimentado por esse país, por esse regime.

Eu decidi há muito tempo que eu não deixaria isso acontecer, que eu não deixaria que isso continuasse. Quero dar os parabéns ao primeiro-

ministro Netanyahu por esse trabalho conjunto. Nós trabalhamos para apagar, eliminar essa ameaça.

Agradeço também ao serviço militar israelense por um trabalho fantástico. E principalmente quero parabenizar os patriotas americanos que voaram com essas armas.

Também à equipe americana, ao general espetacular que trabalhou conosco, e às mentes brilhantes que fizeram essa operação junto conosco. Dito tudo isso: ou haverá paz, ou haverá tragédia para o Irã. Que cessem os ataques que vimos nos últimos oito dias. Hoje foi o dia mais difícil de todos, e talvez o mais letal.

Mas se a paz não vier rápido, nós vamos continuar atacando com precisão e habilidade. E tudo isso pode acontecer em poucos minutos. Nenhuma outra força militar em outro país poderia ter feito o que nós fizemos esta noite, agora há pouco. Amanhã, o general Kane e o secretário de Defesa darão uma entrevista coletiva no Pentágono, às 8h da manhã.

Agora, eu quero agradecer a todos.

Quero dizer: nós adoramos os nossos fantásticos serviços militares. Esperamos que Deus abençoe a América.

Muito obrigado."

Israel x Irã: o que significa a entrada dos Estados Unidos no conflito.

Os Estados Unidos entraram na guerra entre Israel e Irã ao bombardear, nesse sábado (21), três instalações nucleares iranianas. Foi a primeira vez que os Estados Unidos bombardeiam o território iraniano desde o rompimento das relações entre os dois países na Revolução Islâmica de 1979.

A operação, confirmada por Donald Trump em pronunciamento na noite de sábado, acontece após uma semana de combates aéreos entre Israel e Irã. Nos últimos dias, Israel já tinha anunciado uma operação para destruir alvos nucleares iranianos. O Irã retaliou com mísseis contra cidades como Tel Aviv, Haifa e Jerusalém.

Ataque representa uma escalada militar no conflito, analisa o professor de relações internacionais da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fernando Brancoli. Os Estados Unidos participam agora diretamente do conflito, diz o professor. "Isso representa uma escalada clara no conflito, de apoio indireto aos ataques de Israel, os EUA agora participam diretamente. O resultado tem sido uma séria degradação da infraestrutura nuclear iraniana", avalia Brancoli.

Apesar do ataque, não houve declaração formal de guerra pelos EUA. O professor explica que foram ataques cirúrgicos seletivos, sem abertura oficial de uma guerra. "A estratégia está alinhada ao que os EUA já praticaram: bombardeios pontuais, visando objetivos estratégicos específicos. Nesse caso, o alvo é claramente o programa nuclear iraniano. Trump ainda não buscou aprovação formal

do Congresso", diz.

Para Priscila Caneparo, doutora em Direito Internacional, a entrada dos Estados Unidos pode provocar um conflito ainda mais sangrento, com mortes de civis. "O que a gente observa que os Estados Unidos são os únicos atores competentes que teriam o poder num contexto mundial para neutralizar o programa nuclear iraniano, já que possuem artilharia para tanto, diferentemente de Israel."

Professora de relações internacionais do Ibmecc, Karina Stange Calandrin afirma que o bombardeio autorizado por Trump eleva riscos, amplia alvos e reduz o espaço para contenção diplomática. "Isso sinaliza que os EUA estão dispostos a usar força total na destruição de instalações nucleares estratégicas iranianas", avalia.

A especialista concorda que não há declaração formal de guerra. "Não se trata de mobilizar tropas em solo nem iniciar uma invasão. Mas, ao lançar múltiplas bombas, incluindo mísseis de bunker-buster, os EUA demonstram disposição de usar força contundente, ainda que limitada, como tem sido padrão em intervenções americanas anteriores" explica Karina Stange Calandrin.

Nelson Franco Jobim, mestre em relações internacionais, explica que os EUA já estavam no conflito mas apenas ajudando Israel a se defender. Agora, a questão é como o Irã vai retaliar.

É provável que o país persa ataque bases dos EUA no Oriente Médio e acione milícias aliadas, como os Houthis do Iêmen, o Hezbollah, no Líbano, para atingir navios e bases americanas na região. "Mas

Reprodução



Trump anunciou na noite desse sábado (21) que os EUA atacou três instalações nucleares do Irã.

não há sinais de operações terrestres nos EUA. O Irã busca retaliar sem provocar uma guerra total, que levaria a uma resposta americana devastadora. Além disso, sua capacidade logística para atacar território dos EUA diretamente é muito limitada", diz a professora de relações internacionais.

Resposta a aliados

Pedro Costa Júnior, cientista político e pesquisador da USP (Universidade de São Paulo) diz que, apesar do ataque, é possível que Trump recue. "Ele não dá sinal que vai proclamar uma guerra, mas tudo vai depender do que o Trump vai falar em seu pronunciamento hoje".

"O recado foi: 'fizemos o que Israel não pode fazer — agora é hora de negociar'. Se o Irã atacar soldados norte-americanos no Oriente Médio, os EUA devem entrar com força total na guerra. Essa é a sinalização que Trump deu".

Problema global

A entrada dos EUA no conflito deve trazer consequências globais. Do ponto de vista econômico,

Maurício Santoro alerta que o Irã já anunciou que, se for atacado, pode minar o Estreito de Ormuz. A região liga o Golfo Pérsico ao mar aberto e é uma importante rota para o petróleo.

"Seria bem complicado para a navegação comercial. Isso faria com que o preço do petróleo disparasse globalmente. Provocaria um aumento expressivo", afirma.

A professora Priscila Caneparo afirma que uma guerra na região também é desfavorável inclusive para aliados do Irã, como a China e a Rússia.

Santoro complementa afirmando que a China tem apresentado uma postura cautelosa em relação ao conflito. Vale lembrar que o governo de Pequim fez uma série de acordos econômicos e militares com o Irã nos últimos anos.

Os analistas avaliam que, em um primeiro momento, o impacto militar direto do confronto deve se concentrar na própria região. O maior risco agora, segundo eles, é de uma escalada generalizada no Oriente Médio, com aumento das mortes de civis.

Israel diz ter matado mais três comandantes da Guarda Revolucionária do Irã.

Israel alegou nesse sábado (21) ter matado três comandantes e quatro combatentes da Guarda Revolucionária do Irã e bombardeado uma instalação nuclear em Isfahã, no centro do país, em sua campanha de bombardeios sem precedentes contra a República Islâmica, que, segundo o Ministério das Relações Exteriores, já teria atrasado em dois anos os supostos planos nucleares de Teerã.

Segundo as Forças Armadas de Israel, seus caças atingiram com sucesso o alto oficial Saeed Izadi, comandante da Guarda Revolucionária responsável pela coordenação com "a organização terrorista Hamas", o movimento palestino com o qual Israel está em guerra em Gaza, em um ataque noturno em Qom, ao sul de Teerã.

Também alegaram a morte de outros dois comandantes da Guarda Revolucionária, o exército ideológico de Teerã: Aminpour Joudaki, que supostamente comandou "centenas" de ataques com drones contra Israel, segundo a fonte, e Behnam Shahrizari, comandante da Força Quds, o braço da

Reprodução de vídeo



Segundo as forças israelenses, seus caças atingiram com sucesso o alto oficial Saeed Izadi, responsável pela coordenação com o Hamas.

Guarda Revolucionária para ações no exterior.

Além disso, quatro combatentes da Guarda Revolucionária foram mortos em um ataque aéreo israelense contra um centro de treinamento em Tabriz, no noroeste do país, informou a agência de notícias Isna. Outros ataques israelenses atingiram "a infraestrutura de armazenamento e lançamento de mísseis no centro do Irã", segundo os militares.

Israel também bombardeou "dois locais de produção de centrífugas" na instalação iraniana em Isfahã, na "segunda onda de ataques" contra o local desde o início da guerra, disse à AFP uma fonte militar, que pediu anonimato. As agências de notícias iranianas Mehr e Fars

já haviam noticiado o ataque, que, segundo elas, não causou danos, graças às defesas aéreas.

Durante a tarde (horário local), o Exército anunciou novos ataques à "infraestrutura militar" no sudoeste do Irã. Enquanto isso, a imprensa iraniana local noticiou que "poderosas explosões" foram ouvidas na região.

Israel avalia que seus ataques a instalações nucleares e alvos militares iranianos já tenha "atrasado em pelo menos dois ou três anos a possibilidade de eles terem uma bomba nuclear", disse o ministro das Relações Exteriores Gideon Saar.

"Faremos tudo o que pudermos para eliminar essa ameaça", afirmou em entrevista ao jornal

alemão Bild, acrescentando que os ataques de Israel continuariam.

Em resposta, a Guarda Revolucionária anunciou nesse sábado que lançou "operações combinadas" durante a noite com "vários esquadrões de drones Shahed" e mísseis contra território israelense, incluindo a área do Aeroporto Ben Gurion, perto de Tel Aviv. Um prédio residencial no Vale de Beit Shean, no norte de Israel, foi atingido por um ataque de drone, informaram os serviços de resgate, mas não houve vítimas. Um hospital no porto israelense de Haifa registrou 19 feridos, incluindo uma pessoa em estado grave, após a última salva iraniana. (Com informações da AFP)

Tensão entre Israel e Irã dispara os preços do petróleo, pressiona combustíveis e acende alerta sobre inflação.

A escalada das tensões entre Irã e Israel provocou uma disparada nos preços do petróleo. O barril do tipo Brent ultrapassou os US\$ 76 (cerca de R\$ 418) na semana, com alta de mais de 4%, refletindo o temor de que o conflito afete rotas estratégicas de exportação no Oriente Médio.

Embora o choque de oferta ainda seja considerado “temporário”, economistas já projetam impactos no bolso do consumidor brasileiro caso a crise persista por mais de um mês.

“Se continuar, o efeito pode ser bem mais complicado. O Irã exporta ureia, usada como fertilizante no agronegócio. O preço do petróleo vai aumentar, assim como o da gasolina, do frete e dos alimentos — ou seja, pressiona a inflação de forma generalizada”, explica Roberto Dumas, professor da FIA Business School.

Entre os gargalos logísticos citados, estão o Estreito de Ormuz, por onde passam cerca de 30% do petróleo transportado por mar no mundo, e ou-

Reprodução



Conflito no Oriente Médio gera disparada no preço do barril; economista vê impacto no bolso e juros elevados por mais tempo.

tros pontos sensíveis afetados por tensões paralelas, como o Mar Vermelho e o Canal de Suez.

Além dos combustíveis, o custo de produção e transporte tende a subir, o que pode contaminar toda a cadeia de preços.

“Com fretes mais caros e estoques mais baixos, as empresas vão evitar operar no limite. O cenário beligerante torna os gargalos logísticos ainda mais críticos, e isso acaba chegando ao consumidor na prateleira do supermercado”, afirmou Dumas.

Apesar de o Brasil ser autossuficiente na produção de petróleo, a Petrobras ainda depende da importação para suprir o mercado de derivados, como a

gasolina. Isso limita a margem de manobra para segurar preços internamente sem gerar distorções ou riscos de desabastecimento.

“A Petrobras não é autossuficiente em gasolina. Cerca de 30% vêm do mercado externo. Se o governo insistir em segurar artificialmente os preços, os importadores saem do mercado, e pode faltar gasolina”, alerta o economista.

Segundo ele, o governo enfrenta um dilema: ou permite o repasse da alta do petróleo para os preços — com impacto direto na inflação e na taxa de juros — ou assume o custo fiscal de manter os valores controlados, o que pressiona ainda mais as contas públicas.

“O Brasil já opera com déficit de 7,7%. Se a Petrobras deixa de distribuir dividendos para segurar os preços, o Tesouro perde receita e precisa compensar com mais imposto ou corte de gastos. E isso também gera alta na taxa de juros, seja por via da inflação ou da percepção de risco fiscal”, afirma.

Na avaliação do especialista, o atual cenário reduz a possibilidade de cortes nos juros no curto prazo e pode levar a uma Selic mais alta por mais tempo.

“Ou a alta do petróleo leva ao aumento da Selic ou a uma inclinação maior da curva de juros. Não tem por onde correr.” (Com informações do portal R7)

Vladimir Putin poderá ser preso se vier ao Brasil? Entenda.

Convidado a participar da cúpula do Brics, que ocorre nos dias 6 e 7 de julho no Rio de Janeiro, o ditador russo Vladimir Putin ainda não respondeu se virá ao evento.

Em conversa com jornalistas durante a viagem recém-empresada a Paris, o presidente Lula da Silva afirmou que Putin é “membro nato do Brics” e que a decisão de vir ou não à cúpula cabe ao autocrata russo, contra quem desde 2023 há uma ordem de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI), relacionada à deportação forçada de crianças ucranianas para a Rússia em meio à guerra na Ucrânia.

“Ele pode participar ou não, ele está condenado por um tribunal internacional, ele sabe que ele corre risco, mas a decisão é dele”, declarou Lula da Silva, cujo desejo de receber Putin no Brasil é tamanho que, não faz muito tempo, chegou a afirmar que o russo poderia vir tranquilamente ao nosso País.

Como o Brasil é signatário do Estatuto de Roma, o tratado internacional que estabeleceu a criação do TPI, o petista foi forçado a corrigir-se, mas

Reprodução



É decisão do russo vir ou não à cúpula do Brics, nos dias 6 e 7 de julho.

não sem questionar a pertinência de o Brasil ser membro do tribunal, uma vez que nem EUA nem alguns membros do Brics, como a própria Rússia, China e Índia, o são.

Por ora, o Brasil ainda é signatário do TPI, razão pela qual tem a obrigação legal, além da responsabilidade com os demais países signatários, de deter Putin, caso ele ponha os pés em nosso país, e entregá-lo ao tribunal internacional.

Ao Estadão, porém, diplomatas brasileiros afirmaram de forma reservada que o Brasil considera que a Convenção de Viena dá imunidade a chefes de Estado e que um país não seria obrigado a se sujeitar às normas de um documento internacional ao qual não tenha aderido – como é o caso da Rússia em

relação ao Estatuto de Roma.

Resta óbvio o desejo da administração petista de engendrar uma maneira de permitir que o aliado Putin venha ao País sem ser incomodado.

Além disso, recentemente a Hungria de Viktor Orbán, um dos líderes honorários da extrema direita mundial, convidou, recebeu e não deteve o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, contra quem também há ordem de prisão do TPI. E nada aconteceu. O desafio de Orbán escancarou as limitações do órgão internacional.

Como não dispõe de força policial própria, o TPI depende da cooperação dos países-membros para que ordens de prisão como as de Putin e Netanyahu sejam executadas. Embora tenha aderido ao

Estatuto de Roma, a Hungria optou por fazer troça da ordem do TPI.

Uma coisa, porém, é desonrar um acordo para receber um dos principais aliados dos EUA, a nação mais poderosa do mundo, como fez Orbán com Netanyahu. Outra, bem mais problemática, seria ignorar o TPI para acolher Putin, o que potencialmente envolveria o Brasil no confronto entre Rússia e Ucrânia.

Se o Brasil de Lula não deseja cumprir a obrigação de prender Putin, é melhor que, em vez de buscar brechas diplomáticas e jurídicas, torça para que o ditador russo alegue compromissos inadiáveis e siga sem aparecer por aqui. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

A cada quatro municípios gaúchos, um foi afetado pelas chuvas em excesso nos últimos dias.

Boletim divulgado no início da noite desse sábado (21) pela Defesa Civil estadual aponta que o impacto das chuvas em excesso nos últimos dias abrange 125 dos 497 municípios gaúchos, o que representa mais de 25% do total. O levantamento abrange três mortos, um desaparecido e 6.018 indivíduos que precisaram sair de casa, incluindo 733 resgatados pelas forças de segurança ou salvamento – além de 139 animais.

Na lista constam, ainda, uma prefeitura com decreto de estado de calamidade pública – Jaguarí – e outras 20 em situação de emergência: Agudo, Amaral Ferrador, Cacequi, Cerro Branco, Cruzeiro do Sul, Dona Francisca, Júlio de Castilhos, Libertador Salzano, Montenegro, Nova Palma, Nova Santa Rita, Paraíso do Sul, Passa Sete, Rosário do Sul, São Francisco de Assis, São Sebastião do Caí, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Toropi e Tupanciretã.

Rios em cota de atenção

– Caí (Nova Palmira a Feliz): tendência de declínio. – Quaraí: tendência de declínio. – Santa Maria (Rosário do Sul): tendência de estabilidade. – Taquari (Santa Tereza a Porto Mariante): tendência de declínio.

Rios em cota de alerta

– Caí (Costa do Rio Caieira e São Sebastião do Caí): tendência de declínio. – Gravataí (Gravataí e Alvorada): tendência para estabilidade. – Guaíba: níveis elevados durante os próximos dias, mas sem expectativa de atingir a cota de inundação do Cais Mauá ou no Gasômetro, no Centro Histórico de Porto Alegre – na noite desse sábado, o índice era de 2m62cm pela régua eletrônica instalada no local (cota de inundação: 3 metros). – Paranhana (Taquara, na Foz do Paranhana): tendência de lento declínio. – Santa Maria (Dom Pedrito): tendência de declínio. – Taquari (Taquari): tendência de declínio.

Rios em cota de inundação

– Caí (Montenegro): tendência de declínio. – Ibicuí (Manoel Viana): tendência de lenta elevação. – Ibirapuitã (Alegrete): tendência de estabilidade. – Ilhas da Região Metropolitana: níveis variando entre estabilidade e declínio. – Jacuí (Cachoeira do Sul até o delta do Jacuí): lento declínio em Cachoeira do Sul; elevação, também lenta, a partir de Rio Pardo. – Sinos (Campo Bom e São Leopoldo): tendência de estabilidade em Campo Bom e lenta elevação em São Leopoldo. – Uruguai

Maurício Tonetto/Secom-RS



Mais de 6 mil gaúchos tiveram que deixar suas casas.

(São Borja a Uruguaiana): tendência de lenta elevação.

Hospitais

Os moradores do município de Paraíso do Sul ainda estão sem acesso ao hospital local. Em Rolante, quatro pacientes transferidos da Fundação Hospitalar continuam internados no Hospital de Santo Antônio da Patrulha. Nos demais hospitais do Estado o funcionamento é normal.

Informações sobre os pontos com bloqueios parciais e totais nas estradas e situação das barragens, além dos avisos e alertas da Defesa Civil e imagens do radar meteorológico, podem ser conferidas em links no site defesa.rs.gov.br. O próximo boletim tem divulgação marcada para as 9h deste domingo (22).

Alertas

Para aumentar o nível de prevenção, recomenda-se o cadastro

para recebimento dos alertas meteorológicos da Defesa Civil estadual. Para isso, é necessário enviar o CEP da localidade por mensagem SMS ao número 40199. Uma confirmação é então enviada, tornando o número disponível para receber as informações sempre que elas forem divulgadas.

Também é possível se cadastrar via aplicativo Whatsapp. Para ter acesso ao serviço, é necessário se registrar pelo telefone (61) 2034-4611 ou clicando aqui. Em seguida é preciso interagir com o robô de atendimento enviando um simples "Oi". Após a primeira interação, o usuário pode compartilhar sua localização atual ou qualquer outra do seu interesse para, dessa forma, receber as mensagens que serão encaminhadas pela Defesa Civil estadual. (Marcello Campos)

Defesa Civil gaúcha já enviou mais de 2,6 mil itens e 1,4 mil kits de donativos a municípios afetados pela chuva.

João Pedro Rodrigues/Secom



Entre os itens distribuídos estão 150 cestas básicas, 1.098 colchões, 430 cobertores e 610 kits de higiene e de limpeza.

Desde a última segunda-feira (16), a Defesa Civil do Rio Grande do Sul já distribuiu mais de 2,6 mil itens e 1,4 mil kits de donativos de ajuda humanitária à população afetada pelas fortes chuvas que atingiram diversas regiões do estado. As doações partem do Centro Logístico da Defesa Civil, localizado em Porto Alegre, onde o movimento tem sido constante. Equipes trabalham diariamente na triagem, organização e carregamento dos caminhões que transportam os itens até os municípios atingidos.

De acordo com dados atualizados nesse sábado (21), entre os materiais já entregues estão 150 cestas básicas, 1.098 colchões, 430 cobertores, 588 telhas, 100 lonas, 100 pares de calçados, 350 unidades de roupas adulto e infantil, 610 kits de

higiene e de limpeza, 226 kits de roupas e 480 kits de cama, mesa e banho. A logística de distribuição tem sido feita de forma coordenada para garantir que os recursos cheguem com rapidez às áreas mais afetadas.

tadas.

Os municípios que já receberam apoio da Defesa Civil são Canoas, Jaguarí, Mata, Santana do Livramento, Manoel Viana, Lajeado, São Sebastião do Caí e Nova Santa

Rita. A prioridade é atender às famílias que perderam suas casas ou tiveram danos significativos em suas moradias, muitas das quais estão em abrigos temporários ou alojadas em casas de parentes e amigos.

Além das ações emergenciais, o governo do Estado também está promovendo a Campanha do Agasalho Aquece RS. Em 2025, o foco da campanha está na arrecadação de cobertores, mantas, lençóis e toalhas de banho, itens essenciais para o conforto e proteção térmica das pessoas impactadas pelo frio e pela situação de calamidade. Todas as informações sobre como doar e os pontos de coleta estão disponíveis no site oficial da Defesa Civil estadual.

Companhia Nacional de Abastecimento doa alimentos para atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) instalou uma Sala de Situação para coordenar e executar ações emergenciais de apoio às pessoas atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, com foco especial na Região Metropolitana de Porto Alegre, uma das mais afetadas pelas fortes chuvas e alagamentos.

A principal frente de atuação da Conab neste momento é a doação de alimentos às famílias que precisaram deixar suas casas e se encontram em abrigos ou em situação de vulnerabilidade. Nesta primeira etapa da operação, foram disponibilizadas 4 mil cestas básicas, o equivalente a aproximadamente 68 toneladas de alimentos. Todos os itens foram produzidos por agricultores familiares, fortalecendo, ao mesmo tempo, a segurança alimentar e a economia local.

De acordo com o presidente da Conab, Edegar Pretto, a prioridade absoluta é garantir o acesso à alimentação para a população afetada. “Estamos atuando em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome para atender as famílias atingidas. A prioridade, neste momento, é assegurar que não falte comida. A Conab já montou uma Sala de Situação e mantém contato direto com cozinhas solidárias e prefeituras da região”, afirmou.

As cestas estão armazenadas na Unidade Armazenadora da Conab em Canoas, cidade estratégica para a logística de distribuição. Cada cesta contém cerca de 17 quilos de alimentos essenciais, como arroz, feijão, macarrão, farinha de milho e melado — itens básicos que podem suprir temporaria-

Catiana de Medeiros/Conab



O foco da mobilização emergencial é garantir a segurança alimentar das pessoas atingidas.

mente as necessidades nutricionais das famílias.

As entregas foram iniciadas nesse sábado (21), com os primeiros lotes sendo destinados à prefeitura de Nova Santa Rita e a cozinhas solidárias atuantes na Região Metropolitana de

Porto Alegre. A expectativa é ampliar o alcance da distribuição nas próximas semanas, conforme a evolução das necessidades e o mapeamento das áreas mais afetadas.

Porto Alegre intensifica ações de vacinação contra o sarampo a partir desta segunda.

Porto Alegre e outros 34 municípios gaúchos vão intensificar a vacinação contra o sarampo entre 23 de junho e 23 de setembro. A estratégia consiste em aplicar a chamada “dose zero” em bebês de seis meses a 11 meses, aumentar a vacinação da população não vacinada e revisar e atualizar a condição vacinal de pessoas que trabalham nas áreas da Saúde e da Educação.

A dose zero será feita com a vacina dupla viral em bebês de seis a oito meses. Bebês de nove aos 11 meses de idade devem receber uma dose de tríplice viral. Para todas as outras faixas etárias, a aplicação será da vacina tríplice viral, que está disponível em todas as unidades de saúde. A oferta da dupla viral será em 32 locais de referência.

A medida foi adotada pelo Governo do Estado depois de um caso importado da doença ser confirmado em Porto Alegre e pelo risco de reemergência (volta da doença com casos locais ou ocorrência de surtos) de sarampo no estado. Os municípios escolhidos são de fronteira e da serra, além da Capital.

A indicação é atualizar o esquema vacinal, de acordo com a faixa etária:

Dose Zero

- Bebês entre 6 e 8 meses de idade - uma dose da vacina dupla viral
- Bebês de 9 a 11 meses - uma dose da vacina tríplice vi-

ral (proteção contra sarampo, caxumba e rubéola).

Importante: mesmo com a dose zero, bebês devem receber as doses 1 e 2 aos 12 meses e aos 15 meses de idade.

Atualização da Rotina

- Bebês e crianças (12 meses a menores de cinco anos): aos 12 meses primeira dose (D1) com tríplice viral; aos 15 meses segunda dose (D2) com tetra viral (ou tríplice viral + varicela)
- Dos cinco aos 29 anos - iniciar ou completar esquema de duas doses da vacina tríplice viral (com intervalo de 30 dias entre as doses);
- Dos 30 aos 59 anos - uma dose de tríplice viral nas pessoas sem comprovação de vacina contra sarampo;
- Trabalhadores de saúde devem receber ou comprovar duas doses de tríplice viral, independentemente da faixa etária. Trabalhadores da educação devem ser vacinados de acordo com o esquema da faixa etária.

Outras categorias que têm indicação de receber a dose são trabalhadores da área do turismo, rede hoteleira, transporte (rodoviários, táxi e aplicativos), de portos e aeroportos e forças de segurança,

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Medida foi adotada pelo Governo do Estado depois de um caso importado da doença ser confirmado em Porto Alegre.

salvamento e forças armadas.

Importante: pessoas sem registro de vacinação são consideradas não vacinadas.

O sarampo é uma doença muito transmissível. O vírus pode ser transmitido antes do início dos sintomas. Isso amplia o risco de contágio e infecção.

Dados

Porto Alegre tem um caso importado confirmado de sarampo em 2025, de pessoa residente na Capital que viajou aos Estados Unidos, provável local de infecção.

Locais com oferta da vacina dupla viral:

- CF Modelo
- CF Moab Caldas
- US Belém Novo
- CF Álvaro Difini
- US Primeiro de Maio
- CF José Mauro Cerratti Lopes
- CF Campo da Tuca
- US São Carlos

- US Santa Marta
- CF Tristeza
- US Camaquã
- US Beco do Adelar
- US Moradas da Hípica
- US Campo Novo
- US Santa Cecília
- US Vila Cruzeiro
- US Glória
- US Nossa Senhora de Belém
- US Panorama
- US Ernesto Araújo
- US Bom Jesus
- US Timbaúva
- CF Chácara da Fumaça
- CF IAPI
- CF Morro Santana
- CF Navegantes
- US Ramos
- US Assis Brasil
- US Passo das Pedras 1
- US Rubem Berta
- US Floresta
- US Farrapos.

Policial militar é condenado a quase 20 anos de prisão por crimes sexuais na Serra Gaúcha.

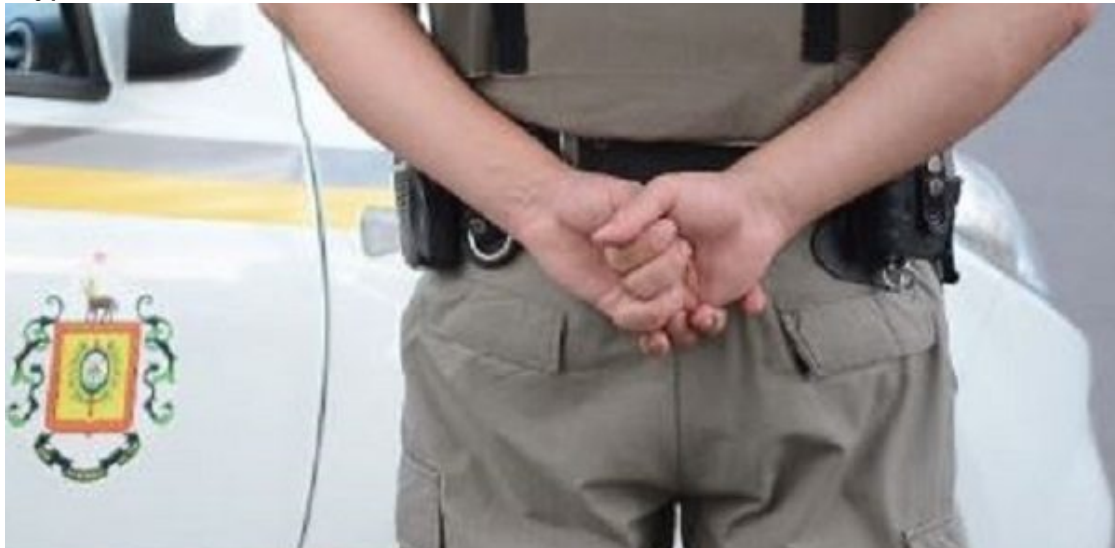
A juíza Fernanda Ghringhelli de Azevedo, titular da 1ª Vara Criminal de Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, condenou um policial militar a 19 anos, 10 meses e 20 dias de prisão, em regime fechado, por crimes sexuais.

O réu, que trabalhava em Farroupilha, foi responsabilizado por manutenção de casa de prostituição, favorecimento à prostituição – inclusive, envolvendo uma adolescente – e estupro de vulnerável, praticado de forma continuada, em Bento Gonçalves.

A pena inclui ainda a perda da função pública, diante da gravidade dos crimes e da incompatibilidade de suas condutas com o cargo exercido na segurança pública. O processo tramita em segredo de Justiça. Cabe recurso da decisão, proferida na última quarta-feira (18).

De acordo com a denúncia oferecida pelo MP (Ministério Público), os crimes ocorreram em 2023. O caso veio à tona após uma denúncia anônima recebida pelo Disque 100 e encaminhada ao Conselho Tutelar. A denúncia indicava que menores

Divulgação



A pena também inclui a perda da função pública.

de idade estariam sendo aliciadas por um homem que se identificava como policial, em um imóvel localizado em frente a uma delegacia.

A Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher iniciou as diligências, identificando uma adolescente no local, onde já havia indícios de que funcionava uma casa de prostituição.

Sentença

A magistrada considerou as provas reunidas nos autos, como mensagens extraídas de celulares, cadernos de anotações e objetos apreendidos, que demonstraram a gestão financeira e operacional da casa de prostituição por parte do acusado. Conversas obtidas por aplicativos de mensagens também revelaram

o controle exercido pelo réu sobre as despesas do imóvel, repasses via Pix, cobrança de valores e até estratégias para atrair mais mulheres ao local.

Em um dos diálogos, o policial questiona se uma adolescente havia atendido algum cliente e orienta a organização dos programas sexuais. Na sentença, a juíza rejeitou a alegação da defesa sobre a suposta ilicitude na extração dos dados dos celulares, destacando que houve autorização judicial condicionada ao consentimento das vítimas, o que foi devidamente comprovado.

“As conversas extraídas dos celulares indicaram o funcionamento estruturado da atividade, com controle dos quartos, cobrança de diárias, divisão de

lucros e aliciamento de novas mulheres. Também ficou evidenciada a relação direta do réu com a gestão financeira do imóvel e com a rotina das vítimas, incluindo orientações sobre valores a serem cobrados por programas sexuais e estratégias para aumentar os lucros. Uma das vítimas (adolescente) afirmou, inicialmente, ter sido forçada a manter relações sexuais com o acusado, relatando episódios de violência física. A outra vítima também descreveu agressões e o funcionamento da casa de prostituição. Em juízo, ambas tentaram minimizar os fatos, o que foi interpretado pela magistrada como reflexo da condição de vulnerabilidade e submissão emocional”, informou o Tribunal de Justiça do Estado.

Um dos melhores filmes de todos os tempos é destaque na Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 19h deste domingo (22) o drama "Cidadão Kane" (1941). O clássico dirigido pelo norte-americano Orson Welles é considerado um dos melhores longas-metragens da história. A entrada é franca. A programação completa pode ser conferida em capitolio.org.br.

A atração – com reprise às 17h da próxima quarta-feira (25) – faz parte de um ciclo dedicado a Welles (1915-1985) e ao compatriota John Ford (1894-1973). São quatro filmes selecionados de cada um, em sessões duplas e que permanecem em cartaz até 16 de julho.

Louvido por críticos

Arquivo/O Sul



"Cidadão Kane" (1941) é considerada a obra-prima de Orson Welles.

e cinéfilos como um dos mais inquietos nomes do cinema no século 20, Orson Welles teve uma carreira errática e acabou relegado à margem da indústria, incluindo produções interrompidas e jamais retomadas. O que ele concluiu, porém, é fundamental e permanece influente até os dias atuais.

John Ford, por sua vez, é autor de uma extraordinária lista de

longas com status de obra-prima, lançados ao longo de seis décadas. Ele é conceituado como a grande referência do chamado "período clássico" de Hollywood, sendo inclusive o favorito do próprio Orson Welles.

Títulos em cartaz

- "Cidadão Kane" (Orson Welles, 1941).
- "Como Era Verde o Meu Vale" (John Ford, 1941).

– "Macbeth" – Reinado de Sangue (Orson Welles, 1948).

– "Sangue de Heróis" (John Ford, 1948).

– "Grilhões do Passado" (Orson Welles, 1955).

– "A Paixão de uma Vida" (John Ford, 1955).

– "A Marca da Maldade" (Orson Welles, 1958).

– "Um Crime Por Dia" (John Ford, 1958). (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

O chef **Matheus Monteiro** assinou o menu da terceira edição do jantar temático "Sabores do Mundo com Alma Gaúcha", no Café da Catedral, em Porto Alegre. Com cinco tempos, o cardápio explorou a culinária espanhola em uma experiência multicultural que valorizou ingredientes e técnicas regionais, promovendo uma fusão única de sensações. Entre os destaques, estavam a tortilha com lâminas de charque defumado e aioli de páprica, o ensopado de frutos do mar, além do rabo de touro glaceado com creme de feijão branco e queijo colonial.

peessoas@osul.com.br

Foto: Luís Alexandre

Foto: Leandro Costa



A atriz gaúcha **Araci Esteves** foi homenageada com o troféu Tipuana por sua trajetória de mais de 60 anos no teatro, cinema e TV, durante o 8º Festival Santa Cruz de Cinema, realizado na cidade de Santa Cruz do Sul. Além de uma das fundadoras do Grupo de Teatro Independente, Araci teve passagens marcantes como a turnê europeia com a Companhia de Comédias, em que atuou ao lado de Dercy Gonçalves. Na mesma edição do festival, o ator, diretor e produtor **Allan Souza Lima** recebeu o Troféu Tuio Becker. Allan acumula mais de 35 prêmios em festivais e é um dos nomes fortes do cinema contemporâneo.

Foto: O Sul

Francisco Guazzelli, presidente do FestiQueijo, e **Fabio Rogerio Basso**, secretário de Turismo de Carlos Barbosa, visitaram a sede da Rede Pampa para divulgar a 33ª edição do festival. A comitiva contou ainda com a presença de **Dayane Fonseca**, Dama de Companhia do FestiQueijo, e **Alessandra Sipp**, Senhorita FestiQueijo, que destacaram a expectativa de atrair 30 mil visitantes nos cinco finais de semana do evento. **Alexandra Rossi**, presidente da Associação do Comércio, e **Cassiane Käfer**, coordenadora da ACI, também participaram do encontro. O FestiQueijo é o maior festival gastronômico da Serra Gaúcha e reúne degustações de queijos, vinhos, espumantes e produtos típicos da região.



Fabio Rogerio Basso, Alexandra Rossi, Alessandra Sipp, Dayane Fonseca, Cassiane Käfer e Francisco Guazzelli.

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Procurador José
Pedro Machado
Keunecke**



**Deputado Federal
Alex Santana**



Renata Fadel



Jorge Ricardo Xavier



Soraia Chaves



Edson da Rosa



Roberta Edelweiss



Constance Juckowsky



**Daniel Ricardo
Normann**



Carmen Medeiros



André Sittoni Goelzer



Laura Fedrizzi



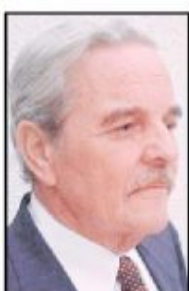
Kurt Warner



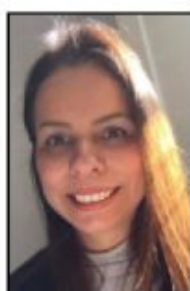
**Carolina Horn
Marcantonio**



Sonya Kraus



Luiz Fernando Juca



Sandra Modena



Roberto Renck



Sandra Domit



Anderson Freire



**Eda Segnanfredo
Padão**



Lory Huyer



Tales Beier Ferreira



Isa Brenner



Gary Beers



Gloria Carrá



Luciano Mross



Bethe Correia



Dariela Ludlow



Antônio Carlos



**Luciana Rodrigues
Borba**



Denis Moschitto



Cyndi Lauper



**Yanko Yanez Keller
Da Costa**



Selma Schons

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Adair Ricardo Bohn



Cristina Moura



Leocarlos Girardello



Fernanda Garcia



Carlos Henrique
Casartelli



Meryl Streep



Vitor Luis Gatelli



Roberto Veloso Eifler



Dinah Jane



André Araújo



Kamila Lira



Joe Dempsie



Camila Lima



Ezequiel Neiva de
Carvalho



Alice Moreno



Michael Gasparin



Joelma



Luciano Leitoa



Intianna Pedrazzi



Décio Ramos de Lima



Ana Luiza Ferrari



Emmanuelle Seigner



Jair Scolari



Joana Prado



Antoine Monot Jr.



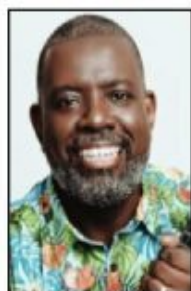
Portia Doubleday



Leonardo Silva



Sana Amanat



Péricles



Caroline Anglade



João Carlos da Costa
Flores



Katie Jarvis



Marcelo Leite Pereira



Amanda Brooks



Yassir Lester

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

"TURNÊ DAS DRAGS" COMPLICAMINISTRO DA EDUCAÇÃO

Um projeto de extensão na Universidade Federal do Pará (UFPA) irritou a oposição, que vê até irregularidade no uso de recursos públicos para bancar a "Turnê das Drags: Em busca da pior do mundo". A UFPA injetou R\$79,4 mil de dinheiro do pagador de impostos. O deputado Evair de Melo (PP-ES) acionou o Tribunal de Contas da União (TCU), considera que há indícios de "má gestão dos recursos públicos e afronta os princípios constitucionais da legalidade, moralidade, impessoalidade".

Prioridades

O parlamentar destaca que falta recursos para laboratórios e bolsas de estudos, mas parece sobrar dinheiro para "financiar vil espetáculo".

Fala do Evair

"É evidente e perturbador conflito entre o que se espera da gestão de recursos públicos e a realidade que salta aos olhos", afirma o deputado.

Muito a dizer

Além do TCU, a oposição cobra explicações do ministro petista Camilo Santana, escolhido por Lula para chefiar a pasta da Educação.

Como explica?

A coluna procurou a UFPA para explicar a destinação de quase R\$80 mil, sem licitação, no projeto sobre drag queen. O espaço segue aberto.

Governo Lula já gastou R\$604 milhões em viagens

O Portal da Transparência enfim atualizou o total de gastos do governo Lula (PT) com viagens, este ano: até o dia 13 de junho, o total bancado pelo pagador de impostos saltou para R\$604,7 milhões. A conta não inclui a fortuna gasta pelo presidente, Janja e outras autoridades autorizadas a usarem jatinhos da Força Aérea Brasileira (FAB), como presidentes dos Poderes e ministros do Supremo Tribunal Federal.

Nem seis meses

Na era da reunião virtual, o pagador de impostos brasileiro bancou R\$368,6 milhões em diárias e R\$232,7 milhões em passagens.

Na gringa

Quase R\$92 milhões já foram destinados este ano para a bancar viagens internacionais no governo Lula.

Vale lembrar

Lula bateu recorde histórico em gastos com viagens nos dois primeiros anos do governo: R\$2,36 bilhões em 2024 e R\$2,28 bilhões em 2023.

O gato comeu

O estranho sumiço de cápsulas de urânio enriquecido ligou alerta na oposição. Há até suspeita de que o material foi parar no Irã. O deputado Filipe Barros (PL-PR) quer convocar o ministro de Minas e Energia.

Crianças go home

Diante do silêncio do governo Lula, duas crianças brasileiras tiveram ordens de deportação expedidas pelo governo (trabalhista) do Reino Unido. Os pais têm permissão de trabalho, as crianças são indesejadas.

Judicialização a vista

Já está com o jurídico do Palácio do Planalto a votação que validou os jabutis encarecendo a conta de luz. O cálculo é que o custo da manobra bata nos R\$35 bilhões por ano. O plano é acionar o STF legislador.

Assalto ao agro

Pegou mal novo congelamento de recursos do agronegócio. Rodolfo Nogueira (PL-MS), que preside a Comissão de Agricultura na Câmara reagiu, diz que o governo trata o produtor rural como "caixa eletrônico".

Pior dos cegos

Nos últimos dias, oito crianças na França foram hospitalizadas e uma perdeu a vida, após consumirem carnes contaminadas de dois açougues franceses. E o problema, diz desses, era a carne brasileira...

Pior que Dilma

A alguns meses do impeachment da petista Dilma Rousseff, em 2015, a taxa básica de juros do Brasil era de 14,25%. Quando ela assumiu, era 11,25%. Lula pegou a taxa em 13,75% e a elevou para os atuais 15%.

CNJ ignorado

Causou grande estranhamento em Brasília a ordem de Alexandre de Moraes (STF) para investigar, ignorando o CNJ, o juiz Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, que soltou o "homem do relógio", no 8/jan.

Anota aí

O último Boletim Focus do Banco Central, antes da alta da Selic para 15%, previa que a taxa básica de juros brasileira em 2026 seria de 12,5% e em 2027, 10,5%. Haverá novo boletim nesta segunda (23).

Pensando bem...

...CPI, assim como cabeça de juiz, já foram mistério.

PODER SEM PUDOR

Estava escrito

Ex-ministro do Turismo de FHC, Rafael Greca era apenas uma criança quando venceu um concurso da melhor redação estudantil sobre os 300 anos de Curitiba, que seriam celebrados décadas depois. A redação vitoriosa foi colocada em uma urna, na Praça 29 de Março (data de aniversário da cidade). Muitos anos depois, em ato solene, o próprio Greca abriu a velha urna, dela retirou o papel e leu a redação – uma declaração de amor a Curitiba. Ele era o prefeito da cidade.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

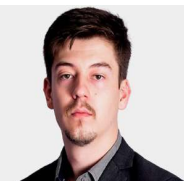
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

INSS RESTRINGE CONTROLE SOBRE DADOS DE APOSENTADOS, APÓS CASOS DE FRAUDE



BRUNO LAUX

Acesso restrito

A ampla repercussão das fraudes envolvendo o INSS levou o instituto a restringir significativamente as regras para acesso a informações sensíveis sobre aposentados e pensionistas. A mando do presidente da entidade, Gilberto Waller, das mais de 3 mil senhas que possuíam acesso aos dados, apenas seis pessoas tiveram a permissão mantida após a polêmica.

Nomes definidos

Além do deputado Paulo Pimenta (PT-RS), a federação PT-PCdoB-PV deve contar com a representação do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) na CPMI que vai investigar as fraudes no INSS. O grupo partidário ainda terá que definir outros dois nomes para o colegiado, no qual terá direito a dois titulares e dois suplentes.

Comunicação estratégica

Enquanto enfrenta um processo de esvaziamento político, o PSDB decidiu incrementar o setor de marketing para tentar recompor seu protagonismo no cenário nacional. Para ampliar sua visibilidade, a legenda contratou o marqueteiro Marcelo Vitorino, conhecido por atuar em campanhas de políticos de renome como Geraldo Alckmin, José Serra e Marcelo Crivella.

Comunicação estratégica II

Buscando recuperar a queda de popularidade no Nordeste, uma de suas maiores bases eleitorais, o governo Lula lançou nesta semana uma campanha publicitária voltada à população local. Em tom de homenagem à cultura nordestina, a peça aborda ações executadas pelo governo na região, com obras de transposição do Rio São Francisco, construções de escolas e unidades habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida.

Incremento de quadro

Os deputados da Comissão de Finanças da Câmara validaram o projeto de lei que cria 474 cargos efetivos na Justiça Eleitoral, 75 cargos em comissão e 245 funções comissionadas. Aguardando aprovação da CCJ, o incremento, com impacto orçamentário anual de R\$109,4 milhões, visa suprir a necessidade de pessoal em razão do aumento do eleitorado, de candidaturas e de processos judiciais e extrajudiciais.

ENEM 2025

O MEC prorrogou para o dia 27 de junho o prazo para o pagamento da taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio 2025. A quitação da guia de R\$85 é necessária para confirmar a inscrição para as provas, que serão aplicadas em 9 e 16 de novembro.

Empregabilidade LGBTQIA+

O Ministério dos Direitos Humanos lançou um edital na última semana para ampliar a adesão de empresas à Estratégia Nacional de Trabalho Digno, Educação e Geração de Renda para Pessoas LGBTQIA+. Voltada à inclusão desta população no mercado de trabalho, a iniciativa visa integrar projetos que facilitem a empregabilidade entre cidadãos do grupo.

Mercado de carbono

Cristina Reis, subsecretária de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Ministério da Fazenda, confirmou para julho o lançamento do plano de imple-

mentação do mercado regulado de carbono no Brasil. No mesmo mês, o governo anunciará o órgão gestor provisório da governança do setor, considerado estratégico pelo Executivo.

Prioridades do STJ

O Superior Tribunal de Justiça está com consulta pública aberta até o dia 30 de junho para que a sociedade civil possa indicar quais metas devem ser priorizadas pela Corte em 2026. As sugestões recolhidas vão subsidiar a definição dos objetivos institucionais que o STJ apresentará no 19º Encontro Nacional do Poder Judiciário, previsto para dezembro deste ano.

Audiência de conciliação

Está agendada para a próxima terça-feira a audiência de conciliação no âmbito da ação judicial apresentada pela AGU para garantir o ressarcimento às vítimas dos descontos associativos ilegais em benefícios do INSS. A reunião foi pautada pelo ministro Dias Toffoli, do STF, que também suspendeu o prazo legal para que as vítimas da fraude possam pedir eventual indenização pela via judicial.

Ranking de contrabando

A Receita Federal lançou na última semana um painel interativo com o ranking dos maiores contrabandistas do Brasil. A plataforma busca contribuir com a ampliação da transparência das atividades de combate ao contrabando e ao descaminho, expondo à sociedade detalhes sobre o enfrentamento a este tipo de crime.

Desobstrução de estradas

O Executivo gaúcho confirmou na sexta-feira a liberação de R\$30 milhões para execução de serviços emergenciais de desobstrução em rodovias estaduais atingidas pelas chuvas da última semana. Autorizadas após o anúncio dos recursos, geridos pelo Daer, as intervenções incluem limpeza de quedas de barreiras, contenção de taludes em áreas com erosão ou deslizamentos, recomposição de pavimentos, dentre outras ações.

Ampliação de leitos

A partir do início de julho, Porto Alegre contará com a abertura de mais oito leitos clínicos e dez de UTI pediátrica no Instituto de Cardiologia. Integrada ao conjunto de estratégias emergenciais adotadas pela prefeitura, a ampliação visa auxiliar na capacidade de atendimento diante da alta demanda por internações.

Agricultura familiar

A Secretaria de Educação de Porto Alegre planeja chegar a R\$6 milhões em alimentos oriundos da agricultura familiar para a alimentação das escolas da rede municipal em 2025. Do montante total, R\$500 mil devem ser destinados para produtores rurais da capital gaúcha.

RS contra o sarampo

Porto Alegre inicia nesta segunda-feira uma campanha de vacinação contra o sarampo, articulada pelo governo do Estado. Também realizada em outros 34 municípios gaúchos, a ação terá foco na aplicação da chamada "dose zero" em bebês de seis a 11 meses, além da imunização da população não vacinada e da revisão e atualização da condição vacinal de pessoas que trabalham nas áreas da Saúde e Educação.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



ALI KLEMT

OS TIMES SE AJEITAM. BRASIL SEGUE NO “JEITINHO”

Esse texto não é sobre esportes. Fique até o final, aí você vai entender.

Eu sou fã dos esportes. Não que eu seja esportista, nem que acompanhe tudo, mas acredito que poucas coisas têm a capacidade de entreter e unir, na mesma medida em que se vê a superação de desafios e a concretização da evolução pessoal e coletiva acontecerem. O esporte é o que há de fisicamente possível. É humano. E, em tempos de inteligência artificial, há dois elementos que são impossíveis de serem replicados digitalmente: nosso corpo físico e nossas emoções. Ter dois filhos homens mudou drasticamente a minha visão em relação a esse tema. Eu passei a entender o quão difícil é ser concentrado, articulado, enérgico. Passei a ver o peso da inteligência espacial, mas também da inteligência emocional: o esporte é sobre fazer o seu corpo reagir a estímulos musculares, sim, mas só se mantém quem trabalha a mente e gerencia as emoções. E, se formos pensar bem, talvez praticar um esporte seja uma das mais importantes ferramentas de formação humana. Pensemos sobre isso quando deixarmos de incentivar que joguem bola para decorar fórmulas matemáticas. Ok, ok - nem tanto ao céu, nem tanto à terra. Mas vale a reflexão.

Tudo isso eu introduzi para justificar a minha atual paixão: tô fissurada no Mundial de Clubes da FIFA. Por favor, não riam. Não me julguem. Eu não previa isso. Mas a verdade é que esse campeonato operou um verdadeiro milagre: está fazendo o brasileiro voltar a se apaixonar pelo futebol. Obviamente, não estou falando daqueles torcedores “raiz”, engajados e sempre fieis. Não. Eu estou falando das pessoas como eu e você, que se lembram do futebol a cada quatro anos. E olhe lá, porque já nem vibramos mais com a seleção brasileira como o era antigamente. Pior: a politização da nossa “amarelinha” ainda fez muitos virarem as costas para o nosso time - pasmem - por conta das cores da camisa. Não está sendo fácil ser brasileiro!...

E aí, do nada, eu me peguei torcendo para o Botafogo atropelar o PSG. Vibrei com a virada do Flamengo sobre o Chelsea. Espero ansiosamente para ver o Palmeiras da presidente Leila (que mulher incrível). E eu, que nem parecia gostar desses times antes, agora me pego cantarolando “uma vez Flamengo, sempre Flamengo”. Devo ter batido a cabeça por aí.

Ou não. Talvez eu apenas esteja ansiando para que o Brasil entre em uma nova era. Uma era onde sejamos alegres, sim, mas com maturidade e profissionalismo. Com eficiência. Um Brasil que carregue o peso da responsabilidade de seu povo

com consciência, inteligência, dedicação - e que faça da ginga e do sorriso o seu diferencial. A cereja do bolo. Um Brasil que funcione, enfim.

E esse é o ponto exato em que queria chegar: por anos, aceitamos ser o papel da malemolência, da malandragem, da habilidade natural, como se isso fosse suficiente para nos botar em pé de igualdade diante dos demais. Não é. O que parece charmoso no início, depois desaba diante da falta de constância e da ausência de responsabilidade. E isso me leva... ao Lula.

Ah, o Lula. É sério que ele ainda acha que arrasa? Como pode, em pleno 2025, um presidente da República ser tão obtuso e acreditar que ninguém está vendo seus gastos extravagantes (isso é tão anos 70...), suas falas cheias de arrogância (já garantiu que será eleito em 2026, mas ainda não sabemos sequer como resolverá o rombo do INSS em 2025), suas atitudes descaradas (mesmo prometendo que ia tirar o sigilo de informações do governo anterior, foi lá e tacou-lhe sigilo nas informações do seu próprio governo). Temos um mandato que gasta loucamente além do teto e que, incoerentemente, tampouco se esforça pelos mais humildes: dê-lhe aumentar a conta de luz! Enquanto isso, nosso presidente segue passando vergonha internacional (ou melhor, fazendo com que nós passemos vergonha, porque a cara dele é de pau mesmo, sequer ruboriza!), agindo como o grande falastrão que sempre foi. Nenhuma novidade. A minha esperança, porém, é que nós, como povo, tenhamos amadurecido. Que os anos tenham nos mostrado que é possível ser “faceiro” sem ser irresponsável. Que a excelência não decorre apenas de um dom natural, mas de treino, dedicação e respeito aos desafios. Que vencer é possível, mas que exige foco e muito trabalho. Sim, senhores: para estar entre os melhores do mundo, não adianta apenas “falar da boca pra fora” e gastar milhões em viagens internacionais, enquanto a economia derrete, os preços sobem e o brasileiro empobrece. Porque, no fim das contas, é disso que se trata. O Mundial de Clubes — veja bem — não é só futebol. É um espelho. Um lembrete gritante de que, quando o talento encontra disciplina, quando a alegria se alia ao compromisso, o Brasil brilha. E brilha bonito. Mas quando escolhe viver de discurso, de jeitinho, de improviso... bom, aí sobra vexame. Dentro e fora de campo. Que sirva de lição: o mundo não tem mais espaço pra amadores. Nem no futebol. Nem na política. Nem na vida.

Ali Klemt

@ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DA DOR, O PROGRESSO: LIÇÕES DAS GUERRAS, CATÁSTROFES E ENCHENTES

ALEXANDRE TEIXEIRA
DE CASTILHOS
RODRIGUES

Aqui no Sul, mais uma vez olhamos atentos para os níveis dos rios, acompanhando centímetro a centímetro as cotas de inundação. É como se estivéssemos revivendo, em ritual silencioso, a lembrança recente da maior catástrofe climática já vivida por estas terras gaúchas no ano passado.

Falar em guerras e desastres, quase sempre, evoca dor, destruição, luto. E, de fato, o senso comum se agarra ao trágico — e não sem razão. No entanto, se olharmos com o olhar do tempo, da história, percebemos que muitas vezes a humanidade também floresce no terreno infértil da dor. A tragédia, por mais cruel que seja, costuma ser uma professora rigorosa, que cobra caro por seus ensinamentos — mas ensina.

Na Primeira Guerra Mundial (1914–1918), o mundo assistiu ao colapso de impérios seculares — Austro-Húngaro, Otomano, Alemão e Russo — dando origem a novos países, novas fronteiras, novos desafios. Foi também no calor dos campos de batalha que a aviação deixou de ser aventura e passou a ser instrumento de transporte e reconhecimento, que a medicina deu saltos com a criação de técnicas de transfusão de sangue, controle de infecções e cirurgias mais seguras. O rádio, o telefone e o telégrafo sem fio encurtaram distâncias e conectaram o mundo.

Se a Primeira Guerra foi um despertar, a Segunda (1939–1945) foi uma explosão de avanços. No tabuleiro cruel dos conflitos, surgiram o radar, o sonar, os foguetes e, especialmente, o Colossus, primeiro computador digital, filho da necessidade de decifrar códigos inimigos e, sem saber, pai da revolução tecnológica que hoje habita nossos bolsos e lares. Vieram os aviões a jato, a energia nuclear e, na medicina, a penicilina produzia-se em escala industrial, salvando milhões de vidas. As próteses, as cirurgias reconstrutivas e os bancos de sangue mudaram a face da medicina moderna. Foi nesse mesmo período sombrio que a humanidade acendeu uma luz: nasceu a Organização das Nações Unidas (ONU) e se consolidaram os direitos humanos. Nuremberg julgou crimes de guerra, plantando as sementes do Direito Penal Internacional. A mulher ganhou espaço no mercado de trabalho, a ciência recebeu investimentos inéditos, e o mundo se reorganizou sob dois polos — EUA e URSS — criando uma nova ordem global.

Paradoxalmente, é da barbárie que, muitas vezes, brotam

as grandes transformações. E o que dizer das catástrofes naturais, sanitárias e tecnológicas? Elas também carregam esse mesmo roteiro perverso.

Quando o Vesúvio engoliu Pompéia, em 79 d.C., petrificou não apenas corpos, mas a própria história. Graças a isso, conhecemos, com detalhes, os hábitos, a arquitetura e a vida de uma cidade romana do século I. Séculos depois, em 2004, o tsunami do Oceano Índico levou 230 mil vidas, mas trouxe consigo o desenvolvimento de sistemas globais de alerta, a reorganização urbana em áreas de risco e a união de nações em torno de ações humanitárias.

Desastres tecnológicos, como Chernobyl (1986), apertaram as rédeas da segurança nuclear no mundo. Brumadinho (2019) escancarou ao Brasil e ao planeta a urgência de uma mineração mais ética, responsável e menos predatória.

E as pandemias... A Peste Negra dizimou um terço da Europa medieval, mas abriu espaço para o fim da servidão, para o surgimento da classe média e para avanços em saúde pública. A Gripe Espanhola (1918) impulsionou a criação dos primeiros ministérios da Saúde. E, recentemente, a COVID-19, que matou entre 19 e 36 milhões de pessoas, acelerou a biotecnologia, deu vida às vacinas de RNA mensageiro, transformou o trabalho remoto em realidade e acendeu, como nunca, o alerta sobre a importância da saúde pública e do cuidado ambiental.

Por fim, nossa própria tragédia: as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul. A maior catástrofe climática da história do estado não apenas revelou a nossa fragilidade, mas também reavivou, nas águas turvas da destruição, a chama da solidariedade. O rio, antes ignorado, voltou a ser protagonista. Entendemos, à força, que não há progresso sem harmonia com os ciclos da natureza. As bacias hidrográficas deixaram de ser meras linhas no mapa para se tornarem linhas de vida — ou de morte — dependendo de como decidirmos viver a partir daqui.

Sim, guerras e catástrofes são dolorosas. Rasgam a carne, o chão e a alma. Mas, se há algo que a história insiste em nos lembrar, é que a humanidade tem uma estranha capacidade de, mesmo cambaleando, se levantar — e aprender. Ainda que pela via mais amarga: a dor. * Alexandre Teixeira G. de Castilhos Rodrigues, advogado, escritor, oficial R2 e doutorando em direitos humanos, UNLZ, Argentina

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 22 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1865 — É disparado o último tiro da Guerra de Secessão.
- 1874 — É inaugurado o telégrafo submarino ligando o Brasil (Rio de Janeiro) à Europa.
- 1916 — Harvey Spencer Lewis anunciou publicamente a transmutação de zinco em ouro — durante uma demonstração clássica de princípios alquímicos, na cidade de Nova York.
- 1941 — Adolf Hitler ordena a invasão da União Soviética, sem declaração formal de guerra.
- 1976 — A Câmara dos Comuns do Canadá extingue a pena de morte.
- 2012 — O presidente paraguaio Fernando Lugo sofre impeachment e deixa o cargo. Federico Franco assume seu lugar.
- 2015 — O edifício da Assembleia Nacional do Afeganistão é atacado por homens armados após um atentado suicida. Todos os seis pistoleiros são mortos e 18 pessoas ficam feridas.

Nascimentos

- 1757 — George Vancouver, explorador britânico (m. 1798).
- 1936 — Hermeto Pascoal, músico brasileiro.
- 1940 — Abbas Kiarostami, cineasta iraniano (m. 2016).
- 1947 — Pete Maravich, jogador estadunidense de basquete (m. 1988).
- 1948 — Tonico Pereira, ator brasileiro.
- 1949 — Dalto, cantor e compositor brasileiro;

- Lindsay Wagner, atriz estadunidense; e Meryl Streep, atriz estadunidense.
- 1953 — Cyndi Lauper, cantora estadunidense.
- 1964 — Dan Brown, escritor estadunidense; e Amy Brenneman, atriz estadunidense.
- 1969 — Péricles, cantor e compositor brasileiro.
- 1974 — Joelma Mendes, cantora brasileira.
- 1976 — Joana Prado, modelo brasileira.
- 1987 - Lee Min Ho, ator, modelo e cantor sul-coreano.
- 1997 — Dinah Jane, cantora americana.

Falecimentos

- 1791 — Antônio José Landi, arquiteto italiano (n. 1713).
- 1925 — Felix Klein, matemático alemão (n. 1849).
- 1969 — Judy Garland, atriz estadunidense (n. 1922).
- 1987 — Fred Astaire, dançarino e ator norte-americano (n. 1899).
- 2001 — Luis Carniglia, futebolista argentino (n. 1917).
- 2011 — Calimério Soares, musicista e compositor erudito brasileiro (n. 1941).
- 2015 — Luís Carlos Nunes da Silva, futebolista e treinador de futebol brasileiro (n. 1937); e James Horner, músico estadunidense (n. 1953).
- 2018 — Vinnie Paul Abbott, músico estadunidense (n. 1964).

Vice-presidente do Grêmio aponta dificuldade financeira: "Não vamos fazer contratações de impacto".

Aproveitando a paralisação do Brasileirão, o Grêmio está em busca de possíveis reforços, embora a torcida não deva esperar grandes estrelas neste momento. O vice-presidente de futebol do clube, Alexandre Rossato, afirmou que a condição financeira não permite "contratações de grande impacto". Ele, aliás, afirmou estar ciente das deficiências do elenco.

"Eu gostaria muito de formar um time com grandes contratações, mas acabamos não tendo", disse o dirigente. Segundo ele, o Grêmio teve em torno de R\$ 200 milhões a menos em 2022 no orçamento pelo fato de estar disputando a Série B. "Isso tudo impacta para frente. Nós es-

Lucas Uebel/Grêmio



"O Grêmio ainda está pagando a conta da série B", afirmou Alexandre Rossato.

tamos ainda pagando a conta da Série B, que não se paga da noite para o dia", relatou Rossato.

A busca por um zagueiro é uma das prioridades da direção, especialmente após saídas e lesões no setor defen-

sivo. O clube também quer manter a responsabilidade financeira, sem abrir mão da qualidade do elenco.

O zagueiro Adryelson, ex-Botafogo e que hoje está no Anderlecht, da Bélgica, chegou a ser sondado. Rossato, no entanto, indicou que o Grêmio não deve realizar uma proposta ao jogador por conta dos altos valores.

Diante dos problemas para investir, o vice de futebol disse que a criatividade e a procura em mercados alternativos são estratégias que a diretoria gremista deve adotar. (Com informações do Correio Braziliense)

Vitão e Bruno Henrique são denunciados pelo STJD e podem desfalcar o Inter no retorno do Brasileirão.

Em meio ao recesso do calendário nacional, o Inter tem um novo desafio nos bastidores: a Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) formalizou denúncias contra o zagueiro Vitão e o volante Bruno Henrique, ambos chamados a depor e sujeitos a sanções disciplinares. Os incidentes ocorreram durante o jogo contra o Corinthians no Campeonato Brasileiro, realizado em 3 de maio e com derrota do Colorado por 4 a 2.

Vitão tornou-se alvo da Procuradoria em virtude de suas incisivas declarações proferidas após o término da partida. Suas palavras, carregadas de crítica à arbitragem, culminaram em sua denúncia com base no artigo 243-F do

Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD).

Esse dispositivo legal trata da conduta de "ofender alguém em sua honra, por fato relacionado diretamente ao desporto". A sanção para tal infração pode variar de um a seis jogos de suspensão, além de uma penalidade pecuniária de R\$ 100 mil.

Já a expulsão de Bruno Henrique no segundo tempo da partida na Neo Química Arena não foi o único revés. Ele acabou denunciado sob dois artigos distintos. O primeiro trata de "desrespeito a membros da equipe de arbitragem ou reclamação desrespeitosa de suas decisões". A penalidade para tal infração pode variar de um a seis jogos de suspensão.

Reprodução/Inter



O zagueiro Vitão se tornou alvo da Procuradoria devido a declarações após o término da partida contra o Corinthians.

Adicionalmente, o atleta foi enquadrado no artigo 219, que versa sobre "danificar praça de desportos, sede ou dependência de entidade de prática desportiva". Para este

último, as consequências são mais severas, podendo culminar em suspensão de 30 a 180 dias, além de uma multa de R\$ 100 mil.

Borussia sofre, mas derrota o Mamelodi Sundowns por 4 a 3.

Depois de empatar com o Fluminense em seu primeiro compromisso no Mundial de Clubes, o Borussia Dortmund finalmente mostrou por que é considerado um dos gigantes do futebol europeu. No segundo jogo da competição, realizado no TQL Stadium, em Cincinnati, nos Estados Unidos, o time alemão não tomou conhecimento do Mamelodi Sundowns, da África do Sul. Apesar de os sul-africanos terem começado melhor e dado trabalho, o Borussia acabou vencendo por 4 a 3, em uma partida movimentada e emocionante.

É importante destacar que o Mamelodi Sundowns não fez um “papelão” diante dos alemães. Muito pelo contrário. A equipe africana foi ousada e, inspirada por outras surpresas recentes no futebol mundial — como as vitórias inesperadas

Divulgação



Equipe alemã joga mal e precisa suar para evitar “papelão” no Grupo F.

de Botafogo e Flamengo sobre equipes europeias —, não se intimidou diante do adversário e partiu para o ataque desde os primeiros minutos. A pressão exercida na saída de bola do Borussia foi intensa e eficaz, dificultando a construção ofensiva dos alemães em diversos momentos do jogo. Os Sundowns também criaram as melhores chances no início das duas etapas.

O primeiro gol da partida saiu aos 11 minutos, em uma bela finalização do brasileiro Lucas Ribeiro, que colocou o Mamelodi na frente. A equipe sul-africana

mantinha o controle do jogo até cometer duas falhas defensivas graves, que resultaram nos primeiros dois gols do Borussia. Esses erros primários acabaram custando caro. O time alemão, que soube ser eficiente nas chances que teve, virou o placar com autoridade. Ainda no primeiro tempo, Jude Bellingham, irmão do astro do Real Madrid, marcou o terceiro gol do Borussia, levando o placar para 3 a 1 antes do intervalo.

Na volta dos vestiários, o Mamelodi repetiu o bom início de primeiro tempo e voltou a pressionar.

No entanto, aos 13 minutos, sofreu um duro golpe: Mudau marcou contra, ampliando a vantagem do Dortmund para 4 a 1. Mesmo com esse revés, os africanos não se abateram. Três minutos depois, Rayners diminuiu o placar, aproveitando o rebote após acertar a trave. O terceiro gol veio aos 44 minutos da etapa final, colocando fogo no jogo nos instantes finais.

Apesar da pressão e da melhora visível do Mamelodi, o árbitro encerrou a partida antes que o empate pudesse acontecer. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Inter de Milão vence de virada o Urawa Reds no Mundial de Clubes.

Divulgação/Inter



Como era esperado pela grande diferença técnica entre os times, a Inter de Milão começou pressionando o adversário.

A Inter de Milão flertou com uma vexame histórico, mas buscou a virada no fim e venceu por 2 a 1 o Urawa Red Diamonds, do Japão, nesse sábado (21), pela segunda rodada do grupo E do Mundial de Clubes.

Com o resultado, o time japonês está eliminado, enquanto os italianos, que venceram a primeira na Copa, se aproximam da vaga nas oitavas de final. O Urawa Reds vencia a partida até os 32 minutos do segundo tempo.

Com 4 pontos em duas rodadas no Mundial, a Inter de Milão encerra sua participação na fase de grupos contra o argentino River Plate, na quarta-feira (25), novamente em Seattle, às 22h (de Brasília). Já o Urawa Reds, zerado, enfrenta

o Monterrey, no Rose Bowl, em Los Angeles, no mesmo dia e horário.

Como era esperado pela grande diferença técnica entre os times, a Inter de Milão começou pressionando o adversário, que muito disciplinado taticamente procurava congestionar a entrada de sua área. Em sua única finalização no primeiro tempo o Urawa Reds abriu o placar.

Aos 11 minutos, Kaneko fez boa jogada pela direita e fez o passe para Watanabe, livre, na altura da marca do pênalti. Watanabe finalizou de primeira, a bola desviou na zaga e tirou o goleiro Sommer do lance.

Os italianos tentavam furar a retranca imposta pelo Urawa com os cruzamentos. E

foi numa jogada dessas que a Inter conseguiu sua jogada mais perigosa. Lautaro Martínez acertou o travesão aos 18 minutos. O time italiano terminou a primeira etapa com 70% de posse de bola e 22 cruzamentos na área, que pouco perigo representaram para o Urawa.

No segundo tempo, o time do técnico Cristian Chivu criou mais jogadas de perigo, mas ficou mais exposto ao contra-ataques do Urawa. Os japoneses, porém, demonstravam mais disposição em manter o 1 a 0 no placar. A insistência nos cruzamentos deu resultado para os italianos aos 33 minutos.

Após escanteio pela esquerda, Lautaro Martínez conseguiu uma puxeta na primeira trave e empatou o jogo.

Foi o segundo gol do argentino nos EUA. Nos minutos finais, a Inter buscou o gol que daria a liderança, ao menos provisória, no Grupo E do Mundial. E foi Carboni, revelado pelo time italiano, que conseguiu o chute certo no final do jogo.

Tradicional equipe na elite do futebol, a Inter de Milão protagoniza uma temporada decepcionante, repleta de vice-campeonatos. Foi derrotado na final da Supercopa da Itália pelo rival Milan, perdeu o Italiano para o Napoli na rodada final e foi goleado impiedosamente pelo Paris Saint-Germain na decisão da Liga dos Campeões. Agora, busca a chance de se redimir com o título do Mundial de Clubes.

Fluminense vence o Ulsan e está a um empate das oitavas no Mundial de Clubes.

De forma dramática, o Fluminense venceu de virada o Ulsan HD por 4 a 2, nesse sábado (21), pela segunda rodada do grupo F do Mundial de Clubes, no MetLife Stadium. Arias fez um golaço de falta, mas Lee Jin-Hyun e Won-Sang colocaram os coreanos na frente do placar ainda no primeiro tempo. Na etapa final, o Tricolor teve mudanças e conseguiu a virada com Nonato, Freytes e Keno. A equipe tricolor se recuperou e conquistou uma vitória importante para seguir vivo na competição.

Com quatro pontos, mesma pontuação do vice-líder Borussia Dortmund, a equipe tricolor termina a rodada na liderança por ter um gol a mais de saldo que rival alemão. Se empatar com o sul-africano Mamelodi Sundowns - terceiro colocado, com três pontos -, às horas (de Brasília), na quarta-feira, garante a classificação sem precisar de combinações de resultados.

Jogo

Frente a um adversário mais frágil que o Dortmund, com o qual empatou sem gols na primeira rodada, o time comandado por Renato Portapuppi se apresentou com uma nova configuração do meio de campo para frente. Preservada a presença do indispensável Arias e da dupla de contenção formada por Hé-

cules Martinelli, saíram Nonato, Everaldo e Canobbio para as entradas de Ganso, Cano e Serna.

Pareciam acertadas as escolhas de Renato. Serna trabalhava muito bem pelo lado esquerdo com Fuentes, e Arias, embora tivesse menos apoio de Guga, acelerava o jogo pela direita. O fluminense trabalhava bem a bola para desafiar a linha de cinco que encerrava a marcação em blocos baixos organizada pelos sul-coreanos.

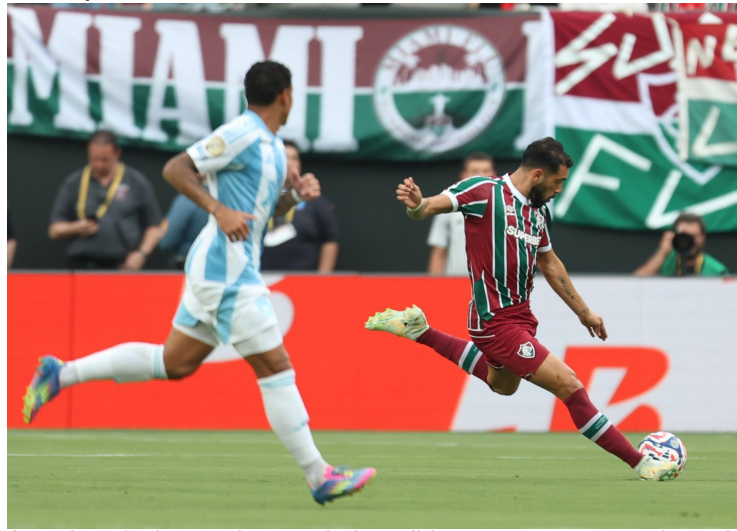
O controle de jogo tricolor só foi traduzido em gol na segunda metade da etapa inicial, aos 27 minutos, quando Arias acertou belíssima cobrança de falta. O chute colocado no canto do goleiro Hyen-Woo foi um dos últimos atos do time carioca antes de o cenário da partida se transformar totalmente.

A história mudou com um erro de passe de Ganso, causador de um contra-ataque que terminou com Jin-Hyun recebendo livre, um pouco sem ângulo, para colocar na rede e empatar a partida.

Um pouco atordoado, o Fluminense dava muitos espaços e cometia erros básicos na defesa, a exemplo da bola mal afastada por Freytes na origem do lance do segundo gol do Ulsan, marcado por Um Won-Sang, de peixinho, após cruzamento a meia altura.

Ao voltar para o segundo tempo, com Eve-

Marcelo Gonçalves/Fluminense F.C.



A equipe tricolor termina a rodada na liderança por ter um gol a mais de saldo que rival alemão.

rdo no lugar de Ganso, o time tricolor mostrava nervosismo e desorganização. Dessa forma, ficou vulnerável e deu condições para que o Ulsan ficasse ainda mais à vontade em campo, a ponto de criar duas chances muito claras que só não foram transformadas no terceiro gol por falha técnica dos coreanos.

A tensão diante da série de infortúnios, contudo, foi superada, e o Fluminense foi capaz de se reorganizar. Nonato, que substituiu Martinelli, fez o gol do empate, ao aparecer na área para aproveitar uma bola mal afastada e colocar na rede, finalizando a jogada que ele mesmo começou com um desarme. A virada saiu dos pés do zagueiro Freytes, antes de Keno espantar qualquer chance dos sul-coreanos, ao marcar nos acréscimos.

Ficha técnica

• Fluminense: Fábio;

Guga (Samuel Xavier), Thiago Silva, Freytes, Gabriel Fuentes; Martinelli (Nonato), Hércules, Ganso (Everaldo); Arias, Kevin Serna (Keno) e Germán Cano (Bernal). Técnico: Renato Portapuppi.

• Ulsan HD: Jo Hyeon-Woo; Trojak, Kim Young-Gwon, Lee Jae-ik (Lee Chung-Yong) e Kang Sang-Woo (Choi Seok-Hyeon); Ko Seung-Beom (Heo Yool), Bojanic (Jung Woo-Young), Lee Jin-hyun e Ludwigson; Um Won-Sang (Lacava) e Erick Farias. Técnico: Kim Pan-Gon.

• Arbitragem: Michael Oliver (ING) foi auxiliado por Stuart Burt (ING) e James Mainwaring (ING). VAR: Alejandro José Hernández Hernández (ESP).

Maconha pode dobrar o risco de morte por doença cardíaca, aponta novo estudo.

Uma nova revisão de estudos publicada na revista científica *Heart* encontrou uma associação entre o consumo de maconha e um risco dobrado de morte por doença cardiovascular. Além disso, o trabalho observou um aumento significativo nas chances de um acidente vascular cerebral (AVC) ou uma síndrome coronariana aguda — redução ou bloqueio súbito do fluxo sanguíneo para o coração.

Os pesquisadores da Universidade de Toulouse, na França, analisaram 24 artigos, envolvendo cerca de 200 milhões de pessoas, publicados entre janeiro de 2016 e dezembro de 2023. A maioria dos participantes tinha entre 19 e 59 anos. Os resultados apontaram para uma chance 2,1 maior de uma morte cardíaca entre os usuários de cannabis. Além disso, mostraram um aumento de 29% no risco de síndrome coronariana e de 20% no de AVC.

“Nossas descobertas são consistentes com as de revisões anteriores, que deline-

Pexels



Pesquisadores fazem alerta para maiores chances de AVC e síndrome coronariana.

aram uma associação positiva entre o uso de cannabis e os distúrbios cardiovasculares. A maior conscientização sobre esse risco potencial entre os usuários de cannabis deve incentivar a investigação desse uso em todos os pacientes que apresentam distúrbios cardiovasculares graves”, escreveram os autores no artigo.

A nova análise não examinou a frequência com que as pessoas usavam maconha, apenas comparou as pessoas que já haviam consumido a droga com aquelas que nunca a utilizaram.

Em um editorial vinculado, publicado no mesmo periódico, Stanton Glantz e Lynn Silver, professores da Universidade da Califórnia em São Fran-

cisco (UCSF), nos Estados Unidos, afirmaram que a nova revisão conduzida pelos cientistas franceses “levanta sérias questões sobre a suposição de que a cannabis impõe pouco risco cardiovascular”.

Eles defendem ainda que mais estudos são necessários para entender se os riscos são restritos ao consumo inalado da cannabis ou se outras formas de exposição, como em alimentos, também elevam as chances de um desfecho cardíaco. “A cannabis precisa ser incorporada ao arcabouço de prevenção das doenças cardiovasculares clínicas”, escrevem.

Além disso, os especialistas argumentam que o assunto é impor-

tante especialmente em meio ao avanço de medidas de descriminalização e legalização da cannabis, cenário do estado americano onde vivem, a Califórnia. Para eles, a prevenção cardiovascular deve ser “incorporada à regulação dos mercados de cannabis”.

“Os riscos cardiovasculares e outros riscos à saúde devem ser levados em conta na regulação do design dos produtos e das estratégias de marketing à medida que o corpo de evidências cresce. Hoje, essa regulação está focada no estabelecimento do mercado legal, com lamentável negligência na minimização dos riscos à saúde”, continuam. (Com informações do jornal O Globo)

Entenda como funciona a fertilização in vitro.

A atriz Mariana Rios revelou nesta semana que está grávida. Prestes a completar 40 anos, ela relatava as dificuldades para engravidar, que a levaram inclusive a criar o projeto Basta Sentir Maternidade, uma plataforma online que tem como principal objetivo servir de apoio emocional e psicológico para outras mulheres.

Mariana chegou a descobrir uma gestação em 2020, porém perdeu o bebê devido a um aborto espontâneo causado por uma condição autoimune. Mais recentemente, ela contou ter optado pela técnica de fertilização in vitro. Após algumas tentativas mal sucedidas, a atriz e o namorado, o economista João Luis Diniz D'Ávila, esperam o primeiro filho.

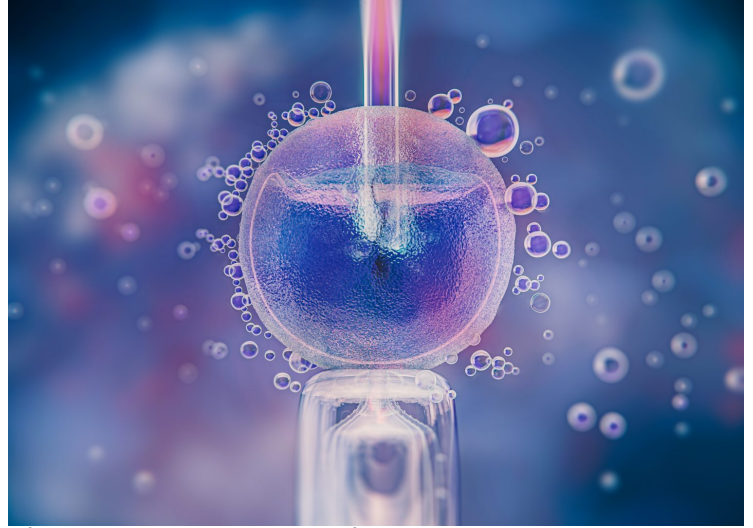
A fertilização in vitro (FIV) é uma técnica de reprodução assistida feita pela primeira vez em 1984 no Brasil. Nela, a fecundação ocorre fora do corpo. Para isso, o óvulo e os espermatozoides são coletados, e os médicos realizam o processo em laboratório. Em seguida, o embrião é inserido no corpo da mulher. O processo tem uma taxa de sucesso maior que a insemina-

ção intrauterina, antigamente conhecida como artificial, porém é mais caro.

Na inseminação, o sêmen é injetado diretamente dentro do útero. Em alguns casos, ocorre uma estimulação hormonal para aumentar a produção de óvulos. Há também a possibilidade de o médico selecionar antes os espermatozoides mais ágeis, para elevar a chance de gravidez. As duas são as principais técnicas feitas hoje para pessoas com dificuldade para engravidar.

"Inseminação é principalmente quando a mulher não ovula ou ovula pouco. É um procedimento bem simples, pode ser feito no consultório sem anestesia. Infertilidade sem causa aparente, endometriose mínima ou leve são outros casos em que pode ser indicado. Já a fertilização é normalmente para casos mais complexos, quando existe um problema nas trompas, quando o sêmen é muito alterado, quando precisa fazer biópsia de embrião, endometriose moderada ou grave. Então são situações mais difíceis", explica o professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Renato Fraietta, coordenador

Freepik



Técnica tem 40 anos no Brasil e é uma das principais alternativas para casais que têm dificuldade para engravidar.

do Setor Integrado de Reprodução Humana da instituição.

A biópsia mencionada é indicada nos casos em que pelo menos uma das partes do casal possui uma doença genética que pode ser passada para o filho. Isso é importante para Mariana, já que a atriz relatou recentemente que ela e o namorado têm um quadro de incompatibilidade genética que pode elevar a chance de um aborto espontâneo ou de o filho ter uma síndrome genética.

As técnicas de reprodução assistida têm crescido especialmente em meio ao avanço da infertilidade. Segundo um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), de 2023, cerca de 1 a cada 6 adultos (17,5%) enfrentam dificuldades para engravi-

dar. Uma análise de 2007, por exemplo, publicada na revista científica Human Reproduction, estimava que a prevalência era de 9% da população na época.

O diagnóstico de infertilidade é definido por não conseguir uma gravidez após ao menos 12 meses de tentativas, afeta o "bem-estar mental e psicossocial das pessoas", diz o órgão. No Brasil, segundo o Sistema Nacional de Produção de Embriões (SisEmbrião), plataforma da Anvisa que monitora a reprodução assistida, existem 213 centros onde são realizados aproximadamente 55 mil ciclos de fertilização in vitro ao ano. (Com informações do jornal O Globo)

Estados Unidos aprovam primeira injeção semestral que impede infecção pelo HIV.

A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de medicamentos dos Estados Unidos, aprovou nesta semana o medicamento lenacapavir, vendido sob o nome comercial de Yeztugo, pela farmacêutica Gilead Sciences, como um esquema de profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP), ou seja, para prevenir uma infecção pelo vírus.

O remédio é considerado inovador por ser injetável e demandar apenas duas aplicações ao ano para garantir uma eficácia de quase 100%. Hoje, o esquema de PrEP disponível, inclusive no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2017, envolve comprimidos orais que precisam ser tomados diariamente. Eles também reduzem o risco de uma infecção a quase zero, porém o fato de ser um tratamento diário é um entrave para a adesão.

O lenacapavir recebeu o sinal verde nos EUA para adultos e adolescentes com o único requisito de pesarem pelo menos 35 kg. Daniel O'Day, presidente e diretor Executivo da Gilead Sciences, descreveu a aprovação como "um dia histórico na luta de décadas contra o HIV" e disse que o medicamento "oferece uma oportunidade muito real de ajudar a acabar com a epidemia".

O professor de Doenças Infecciosas da Universidade Emory e co-diretor do Centro de Pesquisa para Aids da instituição, nos EUA, Carlos del Rio, afirmou que o lenacapavir pode ser uma "poderosa ferramenta" para "aumentar a adesão e a persistência da PrEP".

"Uma injeção duas vezes por ano poderia resolver muito bem as principais barreiras, como a adesão e o estigma que os indivíduos em regimes de dosagem de PrEP mais frequentes, espe-

cialmente a PrEP oral diária, podem enfrentar. Também sabemos que, em pesquisas, muitas pessoas que precisam ou querem a PrEP preferem uma dosagem menos frequente", complementou, em nota.

Grupos que trabalham com HIV e Aids celebraram o aval ao medicamento. Winnie Byanyima, diretora executiva do Programa Conjunto das Nações Unidas para HIV/AIDS (Unaids) e subsecretária-geral da ONU, disse se tratar de "um momento de grande avanço" fruto de um investimento de décadas.

A organização internacional de prevenção ao HIV AVAC lembrou que a prestigiosa revista científica Science nomeou o lenacapavir como "descoberta do ano" em 2024, quando os primeiros dados de eficácia começaram a ser publicados. Mitchell Warren, diretor executivo da AVAC, disse que o remédio tem de fato "o potencial para transformar a resposta ao HIV".

O lenacapavir já era vendido, mas com o nome comercial de Sunlenca e aprovado apenas para o tratamento de casos de HIV multirresistentes, não como estratégia de prevenção para pessoas não infectadas. Porém, devido aos desafios na PrEP oral, pesquisadores têm buscado alternativas de profilaxias injetáveis de longa duração e decidiram testar o medicamento.

Até então, o mais avançado a oferecer uma prevenção duradoura era o cabotegravir, da GSK, que precisa ser aplicado a cada dois meses. Ele chegou a ser aprovado pela Anvisa em junho do ano passado, mas o elevado preço é um desafio para o acesso. Agora, o lenacapavir surge como uma estratégia promissora por promover

Gilead/Divulgação



Medicamento proporciona uma redução de quase 100% no risco de infecção.

a alta eficácia, mas com somente uma aplicação a cada semestre.

Eficácia

Um primeiro estudo clínico com o lenacapavir, chamado de Purpose-1, analisou o tratamento entre 5,3 mil mulheres cisgênero (que se identificam com o gênero atribuído a elas ao nascerem) na África do Sul e na Uganda. Nenhuma das que receberam o medicamento foram infectadas durante cerca de dois anos, enquanto 55 diagnósticos foram observados nos grupos que usaram a PrEP oral. A eficácia das injeções foi considerada de 100%.

Outro estudo mais diverso, o Purpose-2, englobou 3,3 mil participantes de diferentes gêneros, como homens cis e pessoas trans, e de diferentes etnias em 88 centros de pesquisa no Peru, Brasil, Argentina, México, África do Sul, Tailândia e Estados Unidos. No final do estudo, apenas dois casos de HIV foram identificados entre os que receberam o lenacapavir, e 9 entre os que tomavam PrEP oral.

Comparando com a incidência do HIV em uma amostra separada de 4,6 pessoas da população geral, que não receberam os medicamentos,

os resultados mostraram uma eficácia de 96% associada às injeções semestrais. Além disso, confirmou que a estratégia é mais eficaz que os comprimidos. Ambos os trabalhos foram publicados na revista científica New England Journal of Medicine (NEJM).

Um dos problemas, no entanto, é o preço. Em outubro, a Gilead anunciou acordos com seis fabricantes para produzir e vender versões genéricas do medicamento em 120 países de alta incidência de HIV e com recursos limitados, principalmente os de média e baixa renda. A comercialização só poderá ser feita após aval das agências reguladoras nos locais. O Brasil ficou de fora.

O anúncio veio depois que organizações como a Unaids se posicionaram pedindo que a farmacêutica garantisse o amplo acesso ao medicamento devido a seu potencial inovador. O lenacapavir é protegido por patente e custa cerca de US\$ 40 mil por ano para cada paciente, o equivalente a cerca de R\$ 220 mil na cotação atual. Porém, segundo uma publicação na The Lancet HIV, uma versão genérica poderia custar apenas de US\$ 35 a US\$ 46, até cerca de R\$ 253. (Com informações do jornal O Globo)

Retirar o celular da tomada antes de 100% carregado estraga a bateria? Entenda.

Se você ainda espera seu celular atingir 100% para só então desconectá-lo do carregador, não está sozinho. Muita gente segue essa rotina com medo de estragar a bateria, um receio que tem origem em tecnologias antigas, mas que já não se aplica mais à maioria dos smartphones modernos.

Com o avanço dos celulares, as baterias também evoluíram, mas o mito do "vício" parece ter uma vida útil mais longa do que muitos dispositivos. Por isso, entender como as baterias modernas funcionam e quais são as melhores práticas de carregamento não só reduz essa preocupação, mas também pode prolongar significativamente a durabilidade do seu smartphone.

Mas, afinal: é melhor interromper o carregamento em 80% ou só parar ao chegar aos 100%? E carregar à noite é mesmo perigoso? O engenheiro de energia e consultor de eficiência energética Ricardo Lima desmonta alguns mitos e diz quais hábitos que realmente fazem diferença na utilização do smartphone.

Origem do mito

Para entender as razões pelas quais essa crença sobre a duração da carga das baterias do celular persiste até os dias atuais, é necessário fazer uma contextualização histórica. O medo de tirar o celular da tomada antes de uma carga completa vem da época das baterias de níquel-cádmio (NiCd) e, em menor grau, das de níquel-hidreto metálico (NiMH).

Essas tecnologias, utilizadas nos primeiros aparelhos fabricados nas décadas de 1980 e 1990, sofriam com o que era conhecido como "efeito memória" ou o "vício da bateria". Se não fossem carregadas até o fim, passavam a "esquecer" a parte não usada da carga, reduzindo sua capacidade total com o

tempo.

Com a evolução tecnológica, as baterias de íon-lítio (Li-ion) surgiram e rapidamente se tornaram o padrão para a maioria dos eletrônicos portáteis, incluindo os celulares. A grande vantagem é que as baterias de íon-lítio não sofrem com o "efeito memória". Mas a lenda da "bateria viciada" continua passando de geração para geração, mesmo com a recomendação de fabricantes para nem sempre deixar o carregamento chegar até os 100%.

Especialistas e fabricantes são categóricos: as baterias de íon-lítio não sofrem com o efeito memória e, na verdade, manter a carga entre 20% e 80% é o ideal para prolongar a vida útil. O consultor Ricardo Lima reforça esse entendimento.

O especialista revela que interromper o carregamento antes do nível máximo, por volta dos 80%, pode contribuir para prolongar sua vida útil. Isso ocorre porque, ao limitar a carga, é possível aumentar o número de ciclos de carregamento, que são utilizados como referência para medir a durabilidade da bateria. Dessa forma, ao controlar o nível de carregamento, o usuário consegue aumentar a eficiência e ao mesmo tempo preservar o desempenho e a longevidade do componente.

Baterias modernas

As baterias de íon-lítio funcionam com base em ciclos de carga e descarga. Cada bateria tem um número limitado de ciclos de vida útil, geralmente entre 500 e 1000 ciclos completos entre os aparelhos mais populares. Entretanto, esses ciclos não significam recargas, mas sim o equivalente a esse número de descargas e recargas completas. Ou seja, carregar de 50% a 100% conta como meio ciclo. Portanto, ao contrário

Freepik



Interromper o carregamento antes do nível máximo, por volta dos 80%, pode contribuir para prolongar a vida útil do aparelho.

do que muitos imaginam, a carga parcial não danifica e nem reduz a durabilidade da bateria.

Outra boa notícia é que os carregadores e os sistemas operacionais dos celulares modernos são muito mais inteligentes do que no passado. Eles são projetados para gerenciar a carga automaticamente e evitar a sobrecarga, superaquecimentos e perdas de eficiência. Segundo Ricardo, não existe nenhum risco imediato de deixar o celular carregando após os 100% – em condições normais, vale ressaltar. Ele afirma que o carregador e o circuito interno já são projetados para evitar problemas ao alcançar a carga máxima.

Além disso, fabricantes como Apple, Samsung e Xiaomi implementaram funções de carregamento inteligente. Essas tecnologias aprendem seus hábitos de uso e, quando ativadas, podem frear a carga em 80% e só completar até 100% pouco antes do seu horário habitual de uso, minimizando o tempo que a bateria permanece totalmente carregada.

Boas práticas

Para prolongar a vida útil das baterias de íon-lítio, como as utilizadas em smartpho-

nes, é fundamental adotar boas práticas no dia a dia. Um dos principais cuidados recomendados é manter a carga da bateria entre 20% e 80%, evitando os extremos de carga total ou descarga completa. Segundo Ricardo Lima, essa faixa reduz o estresse da bateria, contribuindo para sua durabilidade a longo prazo.

Outro ponto importante é evitar o superaquecimento, já que o calor acelera reações químicas que degradam a bateria. Não deixar o celular exposto ao sol, em ambientes muito quentes ou dentro de carros fechados, além de remover a capinha durante o carregamento, são medidas simples que ajudam a dissipar o calor.

O uso de carregadores e cabos originais ou certificados também é essencial. Equipamentos de baixa qualidade podem fornecer corrente inadequada e não possuem mecanismos de segurança, o que representa risco tanto para a bateria quanto para o próprio aparelho. (Com informações do portal TechTudo)

Governo australiano testa sistemas para impedir o acesso de crianças e adolescentes a redes sociais.

Um estudo recente do governo australiano confirmou que os sistemas de verificação de idade dos usuários nas redes sociais funcionam "de forma robusta e eficaz", representando um avanço significativo para a implementação da proibição de acesso a essas plataformas por menores de 16 anos. Essa medida, defendida com firmeza pelas autoridades, está baseada em evidências sobre o potencial dano que o uso precoce das redes sociais pode causar à saúde física e mental dos jovens.

A proposta legislativa prevê que as plataformas que não cumprirem as novas diretrizes poderão ser multadas em até US\$ 32 milhões, sinalizando que o governo está disposto a aplicar sanções severas para garantir a segurança de crianças e adolescentes no ambiente digital.

Apesar do apoio institucional, a iniciativa enfrenta forte resistência por parte de gigantes da tecnologia como Facebook, Instagram, X (antigo Twitter) e TikTok. Essas plataformas alertam que será "problemático" implementar

Freepik



Grande desafio será evitar que as crianças e jovens enganem as ferramentas de verificação de idade.

mecanismos realmente eficazes para verificar a idade dos usuários sem comprometer a privacidade ou a experiência do usuário. No entanto, um teste encomendado pelo governo e realizado pela empresa independente Age Assurance Technology Trial trouxe resultados encorajadores. Segundo esse estudo, "a certificação de idade pode ser feita na Austrália de forma privada, robusta e eficaz".

"As soluções são tecnicamente viáveis, podem ser integradas de forma flexível aos serviços existentes e podem reforçar a segurança e os direitos das crianças on-line", afirma um comunicado divulgado por Tony Allen, diretor do projeto responsável pela aná-

lise técnica das ferramentas de verificação.

Em entrevista à emissora australiana Nine Network, Allen ressaltou que, embora a tecnologia tenha evoluído consideravelmente, ainda existem limitações. Segundo ele, um "grande desafio" será impedir que menores consigam burlar os sistemas de verificação utilizando, por exemplo, documentos de terceiros ou manipulações digitais. "Não acredito que nada é completamente infalível", reconheceu Allen, destacando que, mesmo com avanços tecnológicos, o fator humano continua sendo uma variável importante.

A nova regulamentação, aprovada em novembro do ano passado, deverá entrar em

vigor no final de 2025. A Austrália se tornará, assim, um dos primeiros países a implementar uma proibição abrangente do acesso de menores às redes sociais.

A comunidade internacional acompanha com atenção esse movimento, especialmente governos que também estudam formas de proteger crianças no ambiente virtual. Alguns países europeus e Estados norte-americanos já discutem medidas semelhantes, e os resultados obtidos na Austrália poderão servir como referência para futuras legislações globais voltadas à proteção infantil na internet. (Com informações da agência AFP)

Meta lança óculos de inteligência artificial da Oakley com gravação de vídeo em 3K.

A Meta está mirando um público mais premium com seu inesperado sucesso no mercado de óculos inteligentes, lançando novos modelos em parceria com a Oakley voltados para atletas e com melhorias na gravação de vídeo.

Na sexta-feira (20), a empresa apresentou novos modelos baseados no design HSTN da Oakley, marcando sua primeira expansão além da parceria com a Ray-Ban para seus óculos sem display.

Assim como os modelos originais, as versões da Oakley permitem fazer e receber chamadas, ouvir música, tirar fotos e vídeos, além de utilizar a inteligência artificial da Meta para responder a perguntas sobre o ambiente ao redor.

As novas versões, que partem de US\$ 399 (cerca de R\$2.190,51) e chegam a US\$ 499 (R\$2.740,51) no modelo de edição limitada com detalhes dourados, oferecem aproximadamente o dobro da duração da bateria, gravação de vídeo em resolução 3K e resistência à água.

"Estamos vendo cada vez mais casos de uso em atividades de desempenho com os Ray-Bans, como pessoas usando em montanhas-russas, ciclismo e perto da água, então estamos tentando focar nisso", disse Alex Himmel, vice-presidente da Meta responsável pela divisão de wearables, em entrevista.

Chegar a uma segunda marca de óculos foi algo longe de garantido. Os primeiros óculos da Meta, os Ray-Ban Stories, fracassaram em 2021. Mas a versão seguinte, lançada em 2023, foi um enorme sucesso, dando à gigante das redes sociais uma real pos-

sibilidade de conquistar espaço no mercado de hardware voltado à inteligência artificial.

"Foi uma loucura. A popularidade nos pegou um pouco de surpresa", afirmou Himmel.

Eles acrescentou que os Ray-Bans seriam "o último par de óculos sem display. Dissemos que tentaríamos duas vezes e, se não desse certo, iríamos focar totalmente em realidade aumentada".

Mas não foi o que aconteceu. Além do novo modelo da Oakley, a empresa agora tem um plano de vários anos para a categoria de óculos sem display e planeja lançar um novo par da Oakley baseado no design Sphera ainda este ano, segundo fontes com conhecimento do assunto. Esse novo modelo será voltado para ciclistas e terá uma câmera centralizada. O modelo apresentado nesta sexta tem a câmera posicionada no canto superior, como na versão Ray-Ban.

Os óculos sem display são apenas uma parte da estratégia geral de hardware de IA da Meta. A empresa planeja lançar ainda este ano óculos mais avançados com display para visualização de notificações e do visor da câmera. Em 2027, a Meta pretende lançar seus primeiros óculos de realidade aumentada, que vão mesclar aplicativos digitais com o mundo real.

O formato adotado pela Meta ganhou força, com várias outras empresas de tecnologia trabalhando em produtos concorrentes. A Apple planeja lançar seu primeiro produto de óculos no final de 2026. Esse dispositivo deve operar de forma semelhante ao produto da Meta, mas com melhor in-

Divulgação/Meta



Modelos custam a partir de US\$ 399 e permitem fazer chamadas, ouvir música, tirar fotos e vídeos, e fazer perguntas à IA.

tegração ao ecossistema da Apple. A Amazon também vende óculos, mas os modelos atuais não têm câmeras.

Himmel, que disse que a Meta já vendeu milhões de unidades e que o número de compras cresce de forma consistente semana após semana em comparação anual, atribuiu o aumento da popularidade às melhorias feitas nos Ray-Bans em diversos "pequenos detalhes".

Segundo ele, a qualidade de áudio e os microfones começaram a superar fones de ouvido independentes, enquanto a câmera e a qualidade da IA também evoluíram.

Ainda assim, Himmel disse que a duração da bateria continua sendo a "principal reclamação" sobre as versões Ray-Ban. Os novos modelos da Oakley podem funcionar por 8 horas com uma única carga, com o estojo oferecendo até 48 horas adicionais de energia.

"Você pode esperar um ganho de 40% com estes modelos", afirmou, atribuindo a melhoria à nova química das baterias e otimizações de software — e não a um aumento no tamanho

das baterias.

Assim como a Ray-Ban, a Oakley pertence ao grupo EssilorLuxottica, que considera a Oakley sua segunda marca mais popular, atrás apenas da Ray-Ban. Himmel disse que a Meta pretende lançar novas marcas dentro do portfólio da EssilorLuxottica "o mais rápido possível".

"Vamos ter que agir rápido porque no mundo da moda as coisas mudam muito depressa", disse ele. "O que faz sucesso agora pode não fazer daqui a um ano. Precisamos ser rápidos para conseguir lançar em todas as marcas que queremos."

O primeiro modelo da Oakley, que estará disponível para pré-venda em 11 de julho, será o par de edição limitada de US\$ 499. As versões de US\$ 399 — nas cores cinza, preto, marrom e transparente — serão lançadas nos próximos meses. Haverá versões com lentes transparentes, fotosensíveis e polarizadas. Assim como nos Ray-Bans, os usuários poderão trocar as lentes por versões com grau. (Com informações da agência Bloomberg)

Cidade da Dinamarca é a melhor do mundo para se viver, aponta ranking; veja o top 10.

Um novo ranking publicado pela revista britânica *The Economist* elencou, recentemente, um novo índice de habitabilidade urbana, baseado na qualidade de vida de seus moradores. A pesquisa, divulgada anualmente pelo *The Economist Intelligence Unit* (EIU), avalia critérios essenciais para o bem-estar urbano e fornece um panorama global sobre onde é mais — e menos — agradável viver atualmente.

A lista analisa 173 cidades ao redor do mundo e as pontua com base em 30 indicadores, incluindo um estudo de cada local em termos de estabilidade, serviços de saúde, cultura, meio ambiente e educação. Esses critérios foram agrupados em cinco grandes categorias: estabilidade, sistema de saúde, cultura e meio ambiente, educação e infraestrutura. A pontuação final de cada cidade vai de 0 a 100, com valores mais altos indicando condições de vida mais favoráveis.

Este ano, Copenhague, na Dinamarca, está em primeiro lugar, tendo alcançado uma média de 98 pontos, destronando Viena, na Áustria, que esteve no topo da listagem durante três anos consecutivos, e desta vez, obteve 97,1 pontos.

O bom desempenho da capital dinamarquesa é atribuído à sua combinação de serviços públicos eficientes, baixo índice de criminalidade, políticas sustentáveis e um robusto sistema de saúde. A cidade também foi uma das poucas a atingir a pontuação máxima na categoria estabilidade.

A capital austríaca foi considerada a cidade mais habitável do mundo de 2022 a 2024. Durante esse período, Viena era amplamente elogiada por sua infraestrutura,

segurança pública e qualidade no transporte urbano. No entanto, perdeu sua classificação este ano após dois ataques fracassados, em um show de Taylor Swift e em uma estação de trem. Embora não tenham deixado vítimas, esses incidentes reduziram a pontuação de estabilidade, que avalia a ameaça de conflito militar, agitação civil e terrorismo.

Viena agora divide o segundo lugar com Zurique. Ambas continuam como referências em qualidade de vida urbana na Europa, mas ligeiras variações nos indicadores de segurança e estabilidade afetaram seu desempenho em relação a Copenhague. Copenhague, uma das seis cidades a alcançar a pontuação máxima na categoria estabilidade, lidera o ranking geral deste ano.

Melbourne e Genebra completam as cinco primeiras. O top 5 é dominado por cidades com tamanho médio, governança eficiente e infraestrutura de primeira linha. Todas essas metrópoles apresentam alto desempenho em praticamente todos os critérios avaliados, inclusive cultura e lazer.

Viena e Copenhague são seguidas na lista por: Zurique (Suíça), Melbourne (Austrália), Genebra (Suíça), Sydney (Austrália), Osaka (Japão), Auckland (Nova Zelândia), Adelaide (Austrália) e Vancouver (Canadá). Essas cidades se destacam por combinar avanços urbanos com uma vida cotidiana equilibrada, muitas vezes com forte presença de áreas verdes, transporte público eficiente e baixo índice de poluição.

De acordo com o estudo, cidades menores geralmente apresentam bom desempenho no índice. Isso ocorre porque centros urba-

Freepik



Este ano, Copenhague, a capital da Dinamarca, está em primeiro lugar, destronando Viena.

nos de menor porte tendem a oferecer mais qualidade de vida, com menos congestionamentos, criminalidade e desigualdade social. Apenas três delas estão entre as 20 primeiras têm mais de 6 milhões de habitantes.

Londres e Nova York, por exemplo, ocupam a 54ª e a 69ª posição, respectivamente. Apesar de serem potências culturais e econômicas, as taxas de criminalidade e a ameaça de terrorismo são altas nessas cidades, e as rodovias costumam estar congestionadas.

Por outro lado, Tóquio, a maior cidade do mundo, está em 13º lugar. A capital japonesa se destaca por sua segurança, limpeza, transporte público eficiente e acesso à saúde de qualidade. Ainda assim, questões como superlotação e pressão sobre a infraestrutura urbana impactam sua pontuação final.

Kiev está entre as dez últimas pelo terceiro ano consecutivo. A capital ucraniana continua sofrendo os efeitos do conflito com a Rússia, com impactos severos nas áreas de estabilidade, saúde e infraestrutura.

A publicação também lista as piores cidades em termos de qualidade de vida.

São metrópoles afetadas por instabilidade política, guerras, infraestrutura precária e serviços públicos ineficientes. A pior delas é Damasco, na Síria, com uma pontuação total de 30,7.

— Confira as 10 piores cidades de 2025:

- Caracas (Venezuela)
- Kiev (Ucrânia)
- Port Moresby (Papua Nova Guiné)
- Harare (Zimbábue)
- Lagos (Nigéria)
- Argel (Argélia)
- Karachi (Paquistão)
- Dacca (Bangladesh)
- Trípoli (Líbia)
- Damasco (Síria)

Essas cidades enfrentam grandes desafios, como conflitos armados, governos instáveis, sistemas de saúde colapsados e altas taxas de criminalidade, o que compromete significativamente a habitabilidade para seus moradores. (Com informações do *La Nación*)

"Constrangedor": viagem ao espaço teria agravado crise no relacionamento de Katy Perry com Orlando Bloom.

O relacionamento da cantora Katy Perry com o ator Orlando Bloom já não ia nada bem quando a intérprete de "Teenage Dream" decidiu fazer um voo espacial da Blue Origin, do bilionário Jeff Bezos. A experiência acabou dando origem e inúmeros memes e contando muito contra a imagem pública da artista.

Se a "viagem" ao espaço de Katy, realizada no mês de abril, durou apenas 11 minutos, ela vem gerando piadas até hoje, dois meses passados do evento. Acusada de ter tentado roubar a cena do voo e de ter sido considerada "cringe" por segurar uma margarida em homenagem à filha e por ajoelhar e beijar o chão ao pousar — sendo que pessoas na ponte aérea Rio-São Paulo ficam muito mais tempo longe do solo que a cantora.

"Ele disse a ela que tudo parecia ridículo", disse uma fonte próxima a Perry ao Daily Mail. "Ele disse que era constrangedor. Constrangedor. Isso foi no meio de uma

Reprodução de vídeo



A "viagem" de Katy ao espaço foi realizada no em abril e durou apenas 11 minutos.

briga e a magoou", prosseguiu a fonte. "Imagine ir para o espaço — a porra do espaço — e seu parceiro não ficar impressionado. Ela esperava que ele a apoiasse mais", concluiu.

A viagem ao espaço foi a azeitona na empada matrimonial da cantora com o ator. Katy enfrenta uma onda de críticas pelo seu novo disco e as vendas dos ingressos de sua atual turnê não encontraram o mesmo sucesso como artistas do quilate de Taylor Swift, Shakira e Coldplay.

Para ajudar, a proximidade do casamento de Jeff Bezos e Lauren Sánchez (que esteve junto da cantora no voo espacial) am-

plificou a tensão entre o casal, que não está se dando bem na vida pessoal e terá de manter as aparências naquele que promete ser o casamento do ano. A cerimônia, prevista para durar três dias, terá início em 24 de junho em Veneza, na Itália. De acordo com o TMZ, Orlando irá à festa, mas Katy não comparecerá.

"Ela tem compromissos anteriores, mas é mais profundo do que isso", a fonte, observando que a cantora ainda estará em turnê pela Austrália. "Katy sente que eles são mais amigos dela do que dele, e mesmo assim é ele quem vai ao casamento", continuou. "E ele insiste em ir, o que

a irrita, porque ele não é muito próximo de nenhum dos dois. Ela sente como se fosse um 'dane-se' da parte dele".

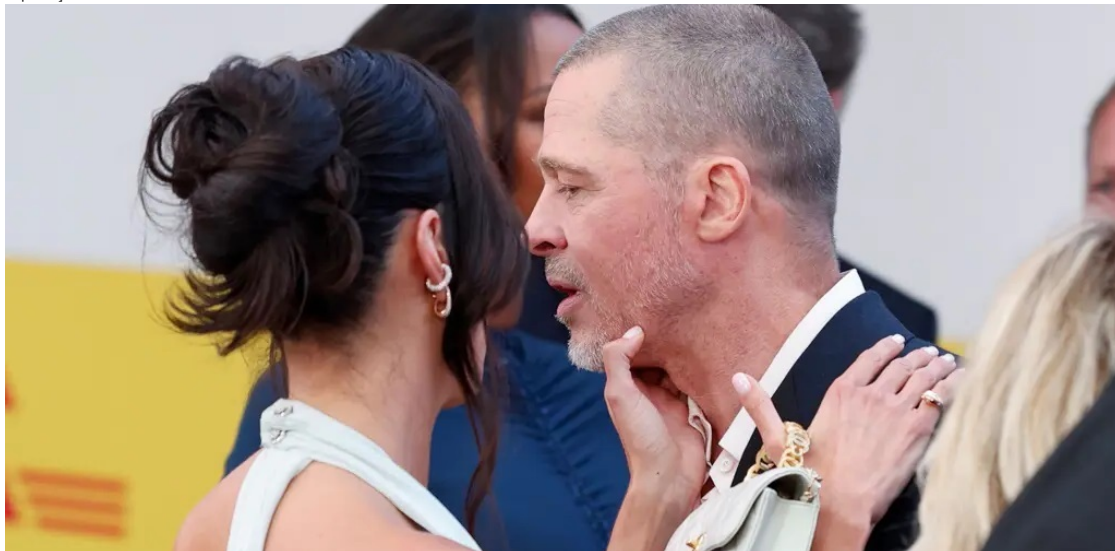
Uma segunda fonte próxima ao casal disse ao Daily Mail que Bloom está irritado por Perry não estar ouvindo seus conselhos. "Katy não é a mesma pessoa há mais de um ano e Orlando já está farto", afirmou. "Ele a aconselhou a não lançar este álbum. Ela fez isso. Ele a aconselhou a não ir para o espaço. Ela fez isso. Ele a aconselhou a não lançar esta turnê e ela fez isso", continuou. "Do ponto de vista de Orlando, tudo o que ele sempre quis foi que Katy fosse ela mesma", concluiu.

Brad Pitt se esquiva de beijo da namorada durante evento e vídeo gera debate entre os fãs.

Brad Pitt, aos 61 anos, tem acompanhado à maioria dos eventos de divulgação do seu último trabalho - a superprodução 'F1: O Filme' - sempre com a namorada, a designer de joias Ines de Ramon, de 32, a tiracolo. Porém, em um desses badalados "red carpets" (cerimônias de tapete-vermelho), em Nova York, um momento específico, com o astro se esquivando de um beijo da amada, levantou um intenso debate entre os fãs, com o vídeo do sutil flagra circulando sem parar nas redes.

Ramon se inclina para dar um beijinho no artista, mas ele evita o contato e a demonstração pública de afeto e se vira para falar com outra pessoa que estava próxima dos dois. Isso foi o suficiente para veículos de imprensa que cobrem o mundo das celebridades de Hollywood, como o Page Six, e internautas especularem sobre o status do relacionamento - houve notícias nos últimos meses de

Reprodução



Situação ocorreu na premiere do filme "F1" em Nova York.

que os dois estariam se distanciando - e também levantarem dúvidas se tudo não se trata de uma "armação de relações públicas".

"Brad Pitt evitando o beijo de Inês (mais uma vez). Hahaha, ela achou que ele ia beijá-la e ele estava apenas tentando atravessar para o outro lado, eu simplesmente não consigo desver isso", escreveu um usuário da rede social no X (antigo Twitter). O internauta com olhos de lince e espírito de detetive também observou que, em um segundo vídeo, o astro excluiu sua namorada de uma foto com o elenco de 'F1', tirada na estreia.

"Ele nem queria

beijá-la novamente. Na terceira vez, ele a ignorou novamente, como se ela não o conhecesse, como se fosse uma completa estranha. É hilário", arrematou mais um. Houve também quem comentasse que a chegada do casal no evento parecia uma "cena encenada".

De acordo com os fotógrafos que acompanharam Brad Pitt e Ines de Ramon houve alguma demonstração de carinho e proximidade durante o lançamento de 'F1: O Filme'. O astro ficou de mãos dadas com a namorada em alguns momentos durante a caminhada pela Times Square, cartão-postal da Big Apple. Um

braço em volta da cintura também foi observado. Mas não mais do que isso.

Brad Pitt e Ines de Ramon estão juntos desde o final de 2022, quando a empresária se separou de outro ator, Paul Wesley, da série 'The Vampire Diaries'.

É o primeiro relacionamento estável e relativamente sério de Pitt desde que ele se separou de Angelina Jolie, em 2016, com quem tem seis filhos (Maddox, Zahara, Pax, Shiloh, Knox e Vivienne), e depois iniciou uma intensa batalha nos tribunais pela guarda das crianças e divisão de propriedade.

Após anunciar gravidez, Mariana Rios descobre que espera um menino.

Mariana Rios anunciou o sexo do bebê que espera na tarde desse sábado (21). "Nosso menino. Entrego sua vida nas mãos de Deus e nosso Senhor Jesus Cristo! Eu já te amo, meu filho!", disse a atriz, que está noiva do economista João Luis Diniz D'Ávila. Juntos, eles reuniram familiares para um chá-revelação.

O vídeo foi publicado nas redes sociais e a futura mãe recebeu várias mensagens de felicitações de seguidores e atrizes, como Fernanda Paes Leme, Amanda Richter e Brendha Haddad. Durante a brincadeira do chá-revelação, crianças apareceram segurando balões nas cores rosa e azul. Ao perceber que restaram bexigas na cor azul, Mariana disparou, visivelmente emocionada: "É menino? É menino?".

Na sexta-feira (20), Mariana

Reprodução/Instagram



A atriz passou por um longo tratamento de fertilização para realizar o sonho da maternidade.

compartilhou um relato emocionante sobre sua vivência.

"Hoje, estamos aqui para celebrar o tempo. O tempo que ensina, transforma, amadurece e às vezes até parece que esquece da gente, mas não esquece. Esse tempo vem nos moldando com as mãos invisíveis da experiência. Vem co-

locando pessoas no nosso caminho, tirando outras, trazendo respostas em forma de silêncio e lições disfarçadas de dor", declarou, enquanto mostrava imagens que representam sua trajetória até alcançar esse sonho.

"A vida, com todos os seus altos e baixos, é um sopro de

fé. E a gente aprende a acreditar mesmo quando não há sinais", completou. "Eu só choro de emoção", escreveu na legenda da publicação.

A atriz de 39 anos enfrentou um caminho cheio de desafios até conseguir engravidar. Mariana sofreu perdas gestacionais e precisou buscar tratamentos de fertilidade para realizar o sonho da maternidade. O processo começou entre 2019 e 2020, período em que ela também passou por um aborto.

Na época, ela foi diagnosticada com trombofilia adquirida — uma condição que interfere na fertilidade e traz riscos à gestação —, o que a levou a tentar a fertilização in vitro. Mariana passou por quatro ciclos do procedimento, mas não conseguiu embriões viáveis. (Com informações da revista Quem e do portal Terra)

Preta Gil deve passar seu aniversário em tratamento contra o câncer nos Estados Unidos.

Preta Gil deve voltar ao Brasil somente em dois meses. Com isso, pode passar o aniversário de 51 anos, em 8 agosto, ainda em tratamento nos Estados Unidos. No ano passado, a comemoração foi com uma festa para 700 convidados na Zona Portuária do Rio. Poucas semanas depois, exames revelaram a recidiva do câncer.

A cantora está hospedada em um apartamento em Nova York cedido por um casal de amigos, o publicitário Nizan Guanaes e a diretora editorial Donatela Meirelles.

Para receber cada dose da medicação experimental contra a doença, ela se desloca quase 400 km até Washington, onde fica o centro médico especializado.

Preta chegou no país em maio. Houve demora no início da aplicação das doses do remédio. Nesse período fora do Brasil, recebe a visita de familiares e amigos.

Já foram vê-la a madrastra, Flora Gil, a irmã Bela Gil, a sobrinha Flor Gil, a atriz Claudia Raia, o executivo de TV Boni, a apresentadora Sabrina Sato, o ator Nicolas Prates e a cantora Ivete Sangalo.

Tratamento

Nos Estados Unidos, a cantora intercala o protocolo criado por médicos das duas instituições de referência, o Virginia Cancer Institute, em Washington, e o Memorial Sloan Kettering Cancer Center, este em NY.

Em uma mensagem enviada a amigos próximos, ela de-

Reprodução/Instagram



Preta ao lado da madrastra, Flora; cantora deve permanecer nos EUA por mais dois meses.

talhou o que aconteceria nas próximas semanas. "Estou indo a Washington para ter uma consulta com um médico que tem um protocolo muito bom para o câncer que eu tenho. Estou morrendo de medo, mas

estou também com o coração transbordando de amor, pelo amor que vocês me dão, que é fundamental para que eu suporte tudo isso". O tratamento é baseado na imunoterapia.

Galã na TV, Francisco Cuoco repetiu par romântico com várias atrizes em novelas.

Um dos legados mais lembrados de Francisco Cuoco (1933-2025), que morreu na última quinta-feira (19) aos 91 anos, foi seu papel como galã nas novelas. Protagonistas de várias tramas, ele deixou não apenas fãs suspirando de amor fora das câmeras, mas também seus pares dentro dos folhetins, que lutaram para viver feliz ao lado de algum personagem do ator.

Foram mais de 30 pares românticos nas novelas em que Francisco atuou. Nomes como Regina Duarte, Betty Faria, Dina Sfat, Yoná Magalhães e Marília Pera foram algumas atrizes que mais viveram romances com Cuoco na tela. Veja com quais artistas mais vezes Francisco formou par nos folhetins.

Regina Duarte

A parceria com Cuoco começou ainda na TV Excelsior, quando protagonizaram "Legião dos esquecidos" (1968). A novela se passava numa cidade do interior, ambientada

Acervo/TV Globo



Artista atuou com mais de 30 parceiras em cenas de amor na telinha.



no universo da mineração. A química foi tanta que, já na Globo, formaram um novo par quatro anos depois em um fenômeno de audiência.

A química de Cristiano e Simone em "Selva de pedra" (1972) era tanta que o último capítulo da trama de Janete Clair causou comoção em todo Brasil. A parceria se repetiu dez anos depois, em "Sétimo sentido" (1982).

Betty Faria

Parceira de Cuoco em três novelas, Betty não escondia o carinho que tinha pelo amigo. Eles formaram par em "Pecado capital" (1975), um dos marcos da teledramaturgia. Mesmo que não ficaram juntos no fim

da trama, já que Carlão é assassinado, o Brasil vibrou com a paixão do taxista por Lucinha.

Dois anos depois, eles voltaram a contracenar em "Duas vidas" (1976), outra novela de Janete Clair. Já em 2014, os dois viveram novo par romântico, dessa vez em "Boogie Oogie".

Dina Sfat

Logo em sua primeira novela na Globo, "Assim na terra como no céu" (1970), Francisco contracenou com Dina Sfat numa trama em que vivia um padre. A parceria entre os atores voltou a acontecer em "O astro" (1977), um marco dos folhetins.

Um ano após a conclusão, eles pu-

deram ser vistos novamente em "Os gigantes", trama de Lauro Cesar Muniz.

Outras parcerias

Ao longo de sua trajetória, Cuoco repetiu com outras atrizes um par romântico. Marília Pera, que protagonizou com ele "O Cafona" (1971), voltou a contracenar com o ator em "Lua cheia de amor" (1990).

Outra atriz que viveu mocinhas apaixonadas pelo galã foi Yoná Magalhães, que dividiu o protagonismo com o astro em "Cuca legal" (1975) e "O outro" (1987). (Com informações do jornal Extra)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugênio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otávio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogério Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

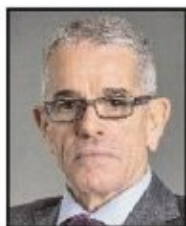
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



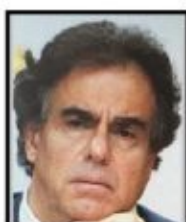
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

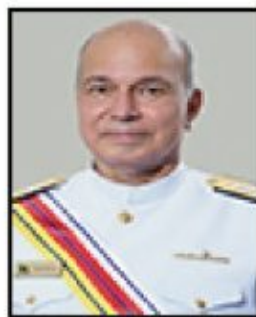
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz